ANNO LIX NUMERO 249 — DOMINGO 28 DE OUTUBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de outubro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre).

S. A. o Senhor Conde d'Eu acha se enfermo.

— Corre com insistencia que está nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro o Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

— O assassinato de Apulcho de Castro traz os espiritos agitados em consequencia de se ter dado o caso perto da Secretaria da Policia.

— Hontem, á noite, deram-se disturbios, havendo ferimentos leves.

Esperam-se medidas energicas por parte do governo.

— Consta que será nomeado chefe de policia da côrte o conselheiro Tito de Mattos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

CONSTANTINOPLA, 25 de outubro.

O numero de casas destruidas pelo tremor de terra, que acaba de dar-se na região de Smyrna, eleva-se á cerca de 3,000.

NEW-YORK, 25 de outubro.

Calcula se em 800 o numero das pessoas mortas no Haiti por occasião da ultima insurreição.

ALEXANDRIA, 25 de outubro.

O cholera-morbus faz diariamente umas dez victimas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de outubro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE I

O MAR E A NATUREZA

V

O mar, berço de innumeras manifestações da vida Esponjas — Madreporas — Peixes — Baleias

O ramoso coral, fino e presado,
Que debaixo das aguas... cresce
(CAMÕES, *Luziadas*—II, 77)

(*Continuação*)

A *sardinha* é o nosso arenque. Pesca-se nas nossas costas no verão e no outomno, quando ella passa em cardumes cedendo ao instincto da emigração. A sardinha forma a base de alimentação das nossas populações ribeirinhas. E' tão abundante que muitas vezes chega a vender se no Algarve a cinco réis o milheiro, e em algumas occasiões fica abandonada na praia sem haver quem a aproveite!

Assim como a sardinha é o nosso arenque, deviamos tambem em lugar do bacalhão usar do *atum*, que em tão grande quantidade se pesca na costa do Algarve.

Mas o uso inveterado faz com que nas outras provincias de Portugal não seja estimado o atum, que por isso é quasi todo exportado para a Hespanha e Italia, onde se faz muito caso d'este saboroso peixe.

Falta-nos o espaço para fallarmos de cem outros peixes, qual mais abundante e saboroso e d'esses crustaceos e molluscos, com que se regala a gulosima humana, como são os camarões, as lagostas, as ostras, etc.

E no genero terrivel quantas maravilhas nos offerece o mar! Basta citar o *tubarão*,—esse monstro que parece ter por destino devorar tudo, animaes, plantas, pedra, ferro,—esse demonio cuja presença infesta principalmente os mares dos tropicos e que excita as mais crueis represalias dos marinheiros que conseguem pescar um d'elles.

Finalmente (e com isto fecharemos estas considerações acerca da natureza do mar), é no oceano que se encontram os maiores animaes que povoam o nosso globo.

Comparados com a *baleia* ficam em muito inferior lugar não só o *elephante* dos nossos tempos mas tambem o *mammouth* e os outros gigantes terrestres dos tempos primitivos.

E a natureza,—como querendo que a sua obra mais volumosa, fosse tambem a que mais excitasse a sympathia do homem,—fez d'esse monstro de grandeza um mammifero, um viviparo, e quasi sempre um uniparo.

O animal mais poderoso que habita os mares e o mundo, é tambem o animal mais manso; a *baleia* chega ás vezes a assustar-se com o vôo de uma ave; quando ferida, não ataca,—foge; só a defeza do filho a poderá levar a uma tentativa de luta.

Mas o homem, na sua rudeza, não vio estas cousas, e pouco a pouco tem ido destruindo o pacifico gigante dos mares.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foi dispensado do cargo de chefe de policia da Bahia, o Dr. José Antonio Gomes, sendo designada a comarca da Araruama para nella ter exercicio como juiz de direito.

Ministerio da Fazenda

Foi transferido o 1º escripturario da Caixa de Amortização, Urbano Moura, para o lugar de 1º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro.

— Por despacho de hontem, foram demittidos José Gomes da Silva, do lugar de 1º escripturario da Thesouraria de Fernambuco e Geminiano Augusto de Miranda do de 2º escripturario da mesma Thesouraria.

— Foi removido o 2º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, Ricardo Pereira da Costa, para o lugar de 1º escripturario da Caixa de Amortisação.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 20 do corrente foi transferido da 1ª para a 2ª classe do corpo da armada o 1º tenente Paulo Antonio Ribeiro do Couto.

Por decreto da mesma data foi reformado o mestre de 2ª classe do corpo da armada José da Rosa Pereira.

— Por titulo de 19 do corrente, foi nomeado o engenheiro Domingos Augusto Ferreira Bastos para o lugar de director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha desta provincia, em substituição de Crescencio de Menezes Bruno que foi na mesma data exonerado desse emprego.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE OUTUBRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Firmina Filonilla de Oliveira e Cruz, professora da cadeira mixta de Tenda, resolve conceder lhe dous mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,156 de 29 de setembro findo, resolve demittir, a pedido, Hermes de Souza Pereira, do cargo de 3.º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio d'esta capital, e nomear para substituil-o o cidadão João Pacheco de Medeiros. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 4.ª companhia do extincto batalhão n. 27 de infantaria da Guarda Nacional do municipio de Caruarú, José Francisco de Azevedo Lyra, resolve reformal-o no posto de capitão, de conformidade com o disposto na 2.ª parte do art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia resolve remover para o lugar de promotor publico da comarca de Barreiros o bacharel Antonio Clementino Freire, ficando sem effeito a portaria de 21 de agosto ultimo, que o removeu da comarca de Taquaretinga para a de Buique.

Igualmente fica sem effeito a portaria de 27 do referido mez, pela qual foi nomeado o bacharel Manoel Antero de Medeiros Furtado para o cargo de promotor publico da comarca de Barreiros, visto ter aceitado o lugar de juiz municipal do termo de Agua Branca, da provincia de Alagoas. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a disposição do art. 1.º segunda parte, do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1854, e tendo em vista o que representou o Dr. juiz de direito da vara de orphãos d'esta capital, resolve nomear o escrevente juramentado José Floriano Correia de Brito para exercer temporariamente o officio de 1.º escrivão de orphãos, no impedimento do respectivo serventuario, que se acha gravemente enfermo.—Communicou-se ao juiz de direito da capital.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de hoje datada, resolve exonerar o tenente coronel Corbeniano de Aquino Fonseca, por assim o haver pedido, do cargo de subdelegado do 1.º districto da parochia de Nossa Senhora da Graça, e nomear para substituil-o o cidadão Regino Ferreira de Carvalho. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão da Casa de Detenção, Carolino Gonçalves da Silva, resolve prorogar por tres mezes, com todos os vencimentos, a licença concedida para tractar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar me amanhã, ao meio dia, o 2.º cadete Arthur Ribeiro, preso na Fortaleza do Brum.

— Ao Dr. chefe de policia.—Ao presidente do Tribunal do Jury mande V. S. apresentar amanhã, ás 9 horas do dia, a guarda do estylo, afim de conduzir da Casa de Detenção para aquelle tribunal os presos que teem de ser submettidos a julgamento.—Communicou se ao presidente do Tribunal do Jury.

— Ao mesmo. — Communico á V. S. que, segundo consta de telegramma do commandante do destacamento de Jaboatão, tenente José Guilherme da Silva Duarte, foi alli preso ás 4 horas da manhã de hontem Clemente José da Soledade, autor da morte do senhor do engenho S. Manoel.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Recommendo á V. S que mande entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas, Pedro Jorge da Silva Ramos, o saldo na importancia de 877$200, do credito aberto em 29 de agosto ultimo, sob responsabilidade d'esta Presidencia, para occorrer ás despezas com os reparos urgentes e aceio do edificio d'este Palacio.

O referido thesoureiro deverá prestar contas opportunamente n'essa Thesouraria do emprego da referida importancia.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa ordem circular do Ministerio da Guerra, de 22 de julho proximo findo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S a relação de 37 escravos libertados, no termo de Nazareth, por conta da quarta quota do fundo de emancipação, afim de que se sirva de mandar pagar aos interessados os valores das alforrias. — Communicou-se ao juiz de orphãos de Nazareth.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu me o bacharel Manoel Antero de Medeiros Furtado, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Branca na provincia das Alagoas, autoriso V. S. a mandar sob responsabilidade desta Presidencia abonar ao dito bacharel a quantia de 600$000 para pagamento da respectiva ajuda de custo, a qual acha se arbitrada no aviso junto por copia, expedido em 14 de setembro ultimo pelo Ministerio da Justiça.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa portaria de prorogação de licença em cujo gozo se acha o 1º escripturario da Alfandega, Francisco de Castro Nunes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. o boletim judiciario do mez de setembro findo.

— Ao mesmo.—Para satisfação do que requisita o Ministerio da Justiça em aviso de 15 de setembro ultimo, cumpre que V. S. informe se effectivamente se verificou no fim do exercicio de 1882 a 1883, a insufficiencia das verbas indicadas por essa inspectoria no mappa que acompanhou seu officio de 7 de maio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De conformidade com a informação de Vmc., em officio de 25 de setembro ultimo, sob n. 186, e com o certificado que lhe devolvo passado pela repartição das Obras Publicas, autoriso-o a mandar pagar a Tiburcio Valeriano Baptista da Costa contractante da obra da ponte sobre o rio Ipojuca, na estação do Limoeiro, a quantia de 3.564$000, importancia das duas ultimas prestações de obras supplementares, feitas na dita ponte; já descontada a responsabilidade do estylo.—Communicou-se ao engenheiro chefe das Obras Publicas.

— Ao mesmo. —Respondo ao officio n. 189, de 26 de setembro findo declarando a Vmc. que autorisei a compra de uma duzia de cadeiras de junco para a Bibliotheca Provincial, devendo a conta ser enviada pelo bibliothecario a esse Thesouro para pagar se, estando em termos, por conta do credito do art. 1º § 20 do orçamento vigente.

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga. —Convém que Vmc. declare as datas em que João Possidonio de Paula Gomes, assumio e deixou o exercicio do cargo de promotor publico interino dessa comarca.

— Ao commandante do Corpo de Policia — Autoriso Vmc. a conceder dous mezes de licença com a respectiva diaria ao soldado do corpo sob seu commando José Galdino da Silva Lordello, a quem allude em officio n. 1,572 de 29 de setembro findo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que hoje lavrou o seguinte despacho na petição de João Bento Monteiro da França, mestre da officina de machinas de que trata essa inspecção em officio de 30 de agosto ultimo, sob n. 678: — «Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar attender ao supplicante nos termos de sua informação de 27 de setembro ultimo, sob n. 634 »

— Ao commandante do Corpo de Policia.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 1,585 de hoje datado.

— Ao promotor publico de Palmares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 25 de setembro findo, e recommenda lhe que, para os fins legaes, transmitta a certidão de seu exercicio.

— Ao juiz municipal de Boa-Vista. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio, hoje recebido, de 3 de setembro findo, e recommenda lhe que transmitta, para os fins legaes, a certidão de seu exercicio.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE OUTUBRO

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o officio de 27 de setembro findo da Camara Municipal de Palmares, resolve, de conformidade com o disposto no art. 72 da lei de 1º de outubro de 1828, combinado com o decreto de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute no referido municipio os seguintes artigos de posturas:

Art. 1.º Os que não fecharem as portas de seus estabelecimentos nos domingos e dias santificados, das duas horas da tarde em diante, de conformidade com os arts. 1º, 2º e 3º da lei vigente n. 1687 de 30 de junho de 1882, serão multados na quantia de 20$000 e o duplo na reincidencia.

Art. 2.º Fica prohibida a abertura de officinas de ferreiros e caldeireiros nas ruas Maurity, Concordia, Conceição, Bella, Nova e Praça Maurity, podendo ser abertas em outras quaesquer ruas desta cidade, a excepção das mencionadas, comprehendidas nesta disposição as officinas já abertas e existentes nas duas primeiras ruas, as quaes incontinente serão mudadas. Os infractores pagarão a multa de 30$000 e oito dias de prisão, e na reincidencia o duplo das penas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia tendo em vista o termo de exame a que foi submettido Antonio José Francisco dos Santos, de conformidade com o art. 3º do regulamento n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, e tendo sido classificado machinista de 4ª classe de barcas a vapor, por unanimidade de votos da respectiva commissão examinadora, nos termos das instrucções annexas ao decreto n. 4600 de 2 de junho de 1860, ordena que se lhe expeça a competente carta de habilitação.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba. —Transmitto á V. Exc., em solução á materia de seu officio de 21 de setembro findo a inclusa informação por copia do brigadeiro commandante das armas, com relação ao individuo de nome Alexandre Correia.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. mandar remover nos termos de seu officio n. 517, de hontem datado, os cavallos da respectiva companhia para a cocheira particular á rua da Conceição, de José Pinto de Souza, mediante o aluguel de 20$000 mensaes, visto ter-se começado o serviço das baias da cavallariça. O que nesta data dou sciencia á Thesouraria de Fazenda. — Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, que pode fazer recolher se a esta capital o alferes do exercito Manoel Quintino dos Santos, que ora se acha em Palmares.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Declaro a V. Exc. para os devidos fins, que no dia 25 de setembro findo, o Sr. Luiz Antonio de Siqueira, consul da Belgica, reassumio as funcções do referido cargo. — Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —De accordo com o aviso de 22 de agosto ultimo, expedido pelo Ministerio da Guerra, e ordem do Thesouro sob n. 197 de 15 de setembro seguinte, recommendo a V. S. que mande pagar a quantia de 53$200 a que tem direito o delegado do termo de Flores, pelo abono que fez a desertores do 14º batalhão de infantaria, sobre o que informou essa Thesouraria em officio de 21 de junho, sob n. 4151.

O alludido pagamento deve ser feito a Joaquim José do Nascimento, conforme requisitou o Dr. chefe de policia em officio de 17 de setembro, sob n. 1095. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Em vista do aviso de 22 de agosto ultimo, expedido pelo Ministerio da Guerra e da ordem do Thesouro Nacional sob n. 197 de 15 de setembro ultimo, recommendo a V. S. que mande pagar á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 74$300, proveniente de transportes effectuados nos carros da dita estrada no mez de abril deste anno, por conta do referido ministerio, conforme as contas juntas, sobre as quaes informou essa thesouraria em officio de 21 de junho sob n. 409.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., quatro ordens do Thesouro Nacional de ns. 21 e 22 de julho findo, sob ns. 200 a 203.

— Ao mesmo.—Communico a V. S que o promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Lauro Castello Branco e Silva reassumio o exercicio de seu cargo, no dia 30 de setembro findo.

— Ao engenheiro das obras militares.—A vista do exposto em seu officio n. 35 de 27 de setembro findo, autoriso-o a proceder a arrematação das obras do quartel das Cinco Pontas mandadas executar em 15 d'aquelle mez, sómente com relação dos dous orçamentos que prefazem a quantia de 10.564$897, dependendo a obra de encanamento e deposito d'agua de que trata o seu citado officio, da confecção de orçamento previo que não excederá da quantia de 2.531$180, para substituir o que diz ter se extraviado nessa repartição cujo original que acompanhou o officio de seu antecessor de 31 de maio de 1879, fora remettido ao Ministerio da Guerra em 2 de junho do mesmo anno.

— Ao juiz municipal de Caruarú —Declaro a Vmc. em resposta ao officio de 17 de setembro findo, que, em 29 do referido mez, dei solução a duvida proposta em outro datado de 25 de agosto ultimo.

Portarias:

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio n. 211 que a Camara Municipal do Cabo dirigio me em 15 de setembro findo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem de ré até a côrte, por conta do Ministerio da Fazenda á familia do 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo Riedel, composta das pessoas constantes da relação junta por copia, conforme recommendou me o referido ministerio em aviso de 22 de setembro proximo findo, sendo de proa a passagem da criada.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao delegado encarregado do expediente da policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S. que providenciou se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 1,161 de hoje datado.

— Ao juiz substituto de Olinda.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre a requisição feita em seu officio de 13 do mez findo, que assim fica respondido.

— Ao promotor publico de Floresta —De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S. que teve hoje conveniente destino a certidão de exercicio que acompanhou o seu officio de 15 de setembro findo, que assim fica respondido.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia nesta data enviou ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas o relatorio e o extracto que acompanharam o officio de V. S. de 29 de setembro ultimo sob n. 122.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE OUTUBRO

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que solicitou o gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, no requerimento de 13 de setembro ultimo, a informação prestada pelo inspector do Thesouro Provincial, em officio de 24 do mesmo mez, sob n. 184, e o que consta dos officios dos engenheiros fiscaes da Companhia Ferro Carril de 28 maio e da dita estrada de ferro do Recife a Caxangá, de 16 de junho d'este anno, sob n. 168, resolve, de conformidade com as leis ns. 1.726 e 1.781 de 23 de abril e 5 de julho, tambem d'este anno, e com o que propoz o gerente da companhia Ferro Carril em sua informação de 2 do corrente, innovar o contracto da mencionada estrada de ferro do Recife a Caxangá, mediante as seguintes clausulas, ficando assim sem effeito a portaria d'esta Presidencia, de 28 de dezembro do anno passado:

1.º—A companhia fica obrigada a modificar o traçado da linha que deverá estender-se até a povoação da Varzea, pela estrada nova de Caxangá, tocando na povoação d'este nome, e estabelecerá para isso um novo ramal, que partindo das proximidades da estação do Manguinho, seguirá pela Capunga, e atravessará o rio Capibaribe, no lugar denominado Ponte do Lasserre.

2.ª A companhia conservará a sua primeira estação no cáes Vinte e Dous de Novembro, até que seja dada ao transito publico a ponte Buarque de Macedo; depois do que, removel-a-ha immediatamente para a rua do Sol, que então virá a ser a primeira estação da mesma. O termino da linha, que continuará em trafego, será no ponto mais proximo possivel da actual estação da Pedra Molle, e não ficará aquem do engenho Dous Irmãos.

3.ª A companhia cederá para o transito publico a estrada onde presentemente tem os seus trilhos, desde o engenho Dous Irmãos até o Caxangá, inclusive a ponte sobre o rio Camaragibe.

4.ª A companhia gozará do privilegio de mais dez annos, a contar da data da terminação do contracto actual.

5.ª O privilegio de dez annos concedidos pela lei n. 1,726, entende-se apenas com as emprezas da mesma natureza, isto é, estradas de ferro movidas a vapor.

6.ª A companhia não poderá elevar o preço do transporte para passagens e cargas quer na linha actual, quer no novo ramal e obriga-se a conceder para toda linha assignaturas de 2ª classe; não podendo o preço destas, em caso algum, exceder a metade dos preços estabelecidos para as assignaturas da 1.ª classe.

7.ª As estações serão feitas de alvenaria e por planos approvados pela Camara Municipal, de accordo com o engenheiro fiscal.

8.ª A desappropriação dos terrenos que forem necessarios para a passagem da linha será feita a custa da mesma companhia, devendo a estrada em continuação a ponte do porto do Lasserre a maxima largura exigida pelas posturas municipaes.

9.ª A ponte sobre o rio Capibaribe, no porto do Lasserre, para o serviço da companhia, será feita de ferro a custa da mesma e de modo a prestar-se tambem ao transito publico e de vehiculos, correndo por sua conta a precisa conservação e o governo prestará para sua construcção o auxilio na importancia por que foi orçada pela repartição das Obras Publicas a ponte de madeira mandada executar pela lei n. 1,597; contribuição esta que se fará effectiva depois de concluida a obra e autorisado o pagamento pela Assembléa Provincial.

10.ª Os planos e detalhes da referida ponte e das demais obras serão submettidos á approvação do presidente da provincia, dentro do prazo de 6 mezes, a contar da data da assignatura do contracto.

11.ª A companhia se obriga a dar commodo transporte a todos os passageiros, quer de 1ª, quer de 2ª classe, collocando para esse fim em todos os trens o numero de carros comportavel com a força da machina e restituir a importancia dos bilhetes que vender as pessoas que não poderem transitar, incorrerá de cada vez, pela infracção desta clausula na multa de 200$000.

12.ª Os carros de que usar a companhia no trafego terão degráos commodos á entrada e sahida dos passageiros.

13.ª A companhia será obrigada a concluir no prazo de 3 annos da data do contracto todas as obras necessarias á abertura do trafego no novo ramal, perdendo por cada semestre que exceder desse prazo um anno de prorogação de privilegio.

14.ª Não poderá a companhia suspender o serviço da linha actual em trafego.

15.ª O traçado do novo ramal pela estrada nova será feito de modo a não embaraçar o transito publico.

16.ª Serão estipuladas multas além das da clausula 12ª, para as infracções do contracto e a rescisão do mesmo, no caso de suspensão do serviço por mais de um anno.

17.ª A companhia não poderá receber e deixar passageiros em todo o espaço entre a ponte que vai construir no porto Lasserre e estrada nova de Caxangá; devendo a estação da Capunga ficar aquem da mesma ponte, na margem esquerda do rio.

18.ª Será tambem obrigada a não construir estação ou ponto de parada na estrada nova de Caxangá, se não a uma distancia nunca inferior á 800 metros da estação que tem a companhia Ferro Carril no largo do Conselheiro João Alfredo.

19.ª A companhia será obrigada a ter vigias no ponto em que cruzar os trilhos da companhia Ferro-Carril, para evitar qualquer sinistro.

20. A fiscalisação e recebimento das obras serão feitas pela repartição das Obras Publicas de accordo com o engenheiro fiscal da companhia.

21. A companhia deverá evitar que as suas obras prejudiquem de qualquer maneira as do governo, reparando-as afim de pol-as no seu primitivo estado, de conformidade com as ordens que forem expedidas pela repartição das Obras Publicas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o director interino da Faculdade de Direito do Recife em officio, de hontem datado, resolve nomear o Dr. Tobias Barretto de Menezes para fazer parte da commissão julgadora do concurso que para provimento da cadeira de geographia e historia do curso preparatorio annexo á mesma Faculdade, deverá proceder-se brevemente —Communicou-se ao director da Faculdade de Direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Bom Conselho bacharel Demetrio José Teixeira, resolve conceder-lhe 30 dias de licença provisoriamente e sem vencimento algum a contar de 24 de setembro ultimo afim de tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, em execução do aviso circular do Ministerio da Guerra de 7 de julho deste anno, resolve designar o tenente do 10º batalhão de infantaria José Lourenço da Silva Milanez, que se acha a disposição desta presidencia para se encarregar de agenciar voluntarios para o serviço do exercito, nas comarcas de Palmares e Bonito, percebendo de cada um que for aceito a gratificação de 20$000. — Communicou-se ao commandante das armas e Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Declaro a V. S. para os fins convenientes que no dia 1º deste mez falleceu nesta cidade o major do estado maior de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares, segundo communicou a esta Presidencia o brigadeiro commandante das armas em officio n. 518 de hontem datado.

— Ao presidente do Tribunal do Jury.—Rogo a V. S. se digne dispensar, por conveniencia do serviço publico, de comparecer na presente sessão do jury aos chefes de secção da Secretaria da Presidencia, Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso e João Carneiro da Silva Rego.

— Ao delegado de policia do 1º districto.— Declaro a Vmc. em resposta ao officio n. 860 de 9 de agosto ultimo, que approvo o contracto de locação de duas casas para servirem de quartel aos respectivos destacamentos, uma em Tracunhãem pertencente a Severino José de Britto pelo aluguel de 6$000 mensaes; e outra na Chã de Capoeiras, pertencente a José Bezerra de Menezes Lyra, pelo de 10$ tambem mensaes.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica —Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 328 do 1º do corrente mez, que tendo em vista a necessidade do ensino e o estado precario dos cofres da provincia, autoriso a nomeação interina de professores nas cadeiras das cidades, villas e povoados em que não houverem outras escolas.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho.—A' vista do que expôz o juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Papacaça, no officio, por copia de 25 de setembro findo e da solução tambem junta por copia dada por esta Presidencia concernente aos trabalhos da referida junta, designo o dia 26 de dezembro proximo vindouro afim de proceder-se aos trabalhos da respectiva junta revisora dessa comarca, o que communico a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins. —Communicou-se a junta parochial de Papacaça.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Autoriso Vmc. a engajar no corpo sob seu commando os paisanos Coriolano Procopio Correia e José Clemente dos Santos, e a preencher as 19 vagas, que existem no estado effectivo do mesmo corpo. Assim fica respondido o officio de Vmc n 1,587 de hontem datado.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar a costa por conta do Ministerio da Marinha no vapor *Pernambuco*, esperado amanhã dos portos do norte, a disposição do quartel general de marinha os aprendizes marinheiros Francisco Péga e Manoel Nicoláo, que se acham soffrendo de beriberi e bem assim o imperial marinheiro de 2ª classe Vicente Ferreira Gomes, que os acompanha.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. que nesta data submetteu-se á apreciação do Exm. Sr. ministro da guerra, o assumpto de seu officio n. 516 de 1 do corrente, em que reclama contra a maneira porque é obrigado a ser feito o serviço devido pelos corpos de guarnição desta provincia.

— Ao delegado encarregado do expediente da Secretaria de Policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., n 1,162 de hontem datado, communicando achar-se encarregado do expediente da repartição de policia durante a ausencia do respectivo chefe.

— Ao Dr. inspector da Saude Publica. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S., que fica sciente do conteudo do seu officio de 1 do corrente com relação ao exame e remessa dos generos para o Presidio de Fernando de Noronha

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE OUTUBRO

Bacharel Arconcio Pereira da Silva.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Villa Bella.

Alferes Carlos Augusto de Almeida Soares.—Informe com toda a urgencia o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Passe portaria, negando provimento ao presente recurso, em vista das informações.

Fielden Brothers.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

O mesmo. — Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Joaquim Levino Leal de Barros.—Encaminhe se.

Joaquim Barbosa de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tenente Manoel Alcantara Souza Conselheiro.—Forneça-se.

Mesa regedora da confraria de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Goyanna.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender a supplicante, de accordo com a sua informação de 24 deste mez, sob n. 251.

Alferes Vicente Ferreira de Lima.—Forneça-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de outubro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 26 OUTUBRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1 411

Tendo terminado os quatro mezes de licença que gosava nesta provincia, concedida por portaria do Ministerio da Guerra, de 25 de maio ultimo, o Sr. cirurgião mór de brigada do corpo de saúde do exercito Dr. José Zacharias de Carvalho, passa nesta data a ser considerado á disposição da Presidencia desta provincia.

Outrosim, que é nesta data exonerado do lugar de ajudante da fortaleza do Brum, o Sr. alferes honorario do exercito Octaviano Alfredo Gomes Padilha, por se achar pronunciado em crime previsto pelo art. 167 do codigo criminal; sendo nomeado para o substituir o Sr. tenente, tambem honorario, Antonio d'Albuquerque Maranhão. O que tudo foi determinado pela mesma Presidencia em officios desta data.

(Assignado) *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.—Conforme.— O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,254 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 27 de outubro de 1883 —Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

José Antonio da Silva, por disturbios; e Ignacia Maria da Conceição, por offensa á moral publica.

Communicou-me o delegado do termo de Buique, que no dia 12 do corrente foram recolhidos á respectiva cadeia os individuos de nomes Antonio Pedro do Couto e Antonio Teixeira, o primeiro por crime de furto de cavallos e o segundo por ter sido sentenciado a 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão simples, pena que lhe foi comminada pelo crime de furto de gado.

Pelo subdelegado do 1º districto de S. José foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra os subditos inglezes Michael F. Barry e Thomaz Keller, presos em flagrante por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 22 DE AGOSTO DE 1883

PRESIDENCIA DO SR. CORONEL DECIO DE AQUINO FONSECA

Aos 22 dias do mez de agosto do anno de 1883, achando se presentes ás 11 horas da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente da mesma coronel Decio de Aquino Fonseca e vereadores faltando os Srs. Natividade Saldanha e Cussy do Rego occupou o Sr. presidente a cadeira competente, e declarou aberta a sessão.

Lida a acta antecedente, e posta em discussão, o Sr. Dr. Carneiro da Cunha disse que, quando na sessão passada se votou sobre a proposta de interdicção do Sr. João Baptista do Rego, não se achava com effeito no recinto como declara a acta, mas que antes de se retirar para a ante sala, declarou que votava contra a proposta; por isso requeria que se fizesse esta declaração.

Sendo approvado o requerimento do Sr. Dr. Carneiro da Cunha, foi approvada a acta com a dita declaração.

Tratando se da primeira parte dos trabalhos da sessão, o secretario apresentou os despachos da anterior, e uma redacção do officio, dirigido á Presidencia, a qual foi approvada, sendo tudo assignado.

Apresentou tambem o expediente contido na pasta, do qual foram lidas e tiveram o conveniente destino as seguintes peças, á saber:

Um officio da presidencia em 16 do corrente recommendando que se forneça com a maior brevidade á junta do alistamento militar da parochia da Bôa Vista o papel e mais accessorios, de que tracta a 2.ª parte do art. 19 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875 como solicitou o referido juiz de paz.—Inteirada.

Outro da mesma em 17, declarando em resposta ao officio n. 89 do 1.º do corrente que a presidencia da provincia tem competencia para conceder licença á todos os empregados da provincia em vista do art. 5.º § 14 da lei n. 40 de 3 de outubro de 1834; e que entretanto hia submetter a decisão do governo imperial as duvidas relativas ao assumpto, constante do predito officio.—Inteirada.

Despacho da presidencia em 20 do corrente, exarado na petição de recurso de João Baptista do Rego, mandando informar sobre o assumpto da mesma, relativo a sua interdicção no Paço Municipal.—Que se informe.

Officio do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro em 17 do corrente, communicando que naquella data assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito do civel d'esta capital.—Inteirada.

Outro do juiz de paz da freguezia de S. José em 20 do corrente, communicando que os cinco porcos, que foram postos á sua disposição para serem arrematados por venda, produziram a quantia de 15$000, dos quaes deduzidas as despesas, ficou liquida a de 8$850, que foi recolhida ao cofre municipal.—Inteirada.

Outro do administrador do matadouro da Cabanga em data de hoje remettendo o mappa do abatimento de 585 rezes para consumo do dia 15 á 21 deste, e que n'este dia foram lançadas á caldeira por imprestaveis para alimentação publica as carnes de uma rez, pertencente á Albuquerque Filho.—Inteirada.

Outro do engenheiro em 18 do corrente dando conta do exame á que de ordem da Camara procedera nos muros do Cemiterio de Santo Amaro.

Mandou-se devolver para declarar quantos

pares de catacumbas pode comportar o espaço do muro arruinado.

Outro do mesmo e da mesma data, remettendo o orçamento da demolição das latrinas, e conducção de materiaes em cumprimento da portaria de 11 do corrente.—Ao Sr. commissario da limpeza.

Ainda outro do mesmo dando conta do exame, á que de ordem da Camara procedera na casa n. 60 á rua do Corredor do Bispo.

Discutida a materia resolveu-se que se pedisse autorisação á presidencia para ser edita casa vendida em hasta publica, acompanhando copia do officio do engenheiro.

Outro do fiscal da freguezia de S. José em data de 20 do corrente, dando conta do exame a que de ordem da Camara procedera nas chaminés das tres refinarias existentes na rua Vidal de Negreiros.

Resolveu se que se recommendasse o cumprimento das posturas municipaes ao fiscal a respeito do assumpto.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta em 14 do corrente, declarando que as despesas necessarias para o limpamento do largo da feira não importarão em mais de 6$000.— Resolveu-se autorisar esta despesa.

Outro do mesmo e da mesma data, communicando que a arrecadação da feira do dia 12 foi de 17$080, e que marcou por edital o praso de dez dias para que os proprietarios de casas arruinadas, requeressem licença para o concerto das mesmas.—Inteirada.

Foi apresentado á Camara um despacho do Dr. juiz de direito do civel em uma petição de Penna & C., mandando intimar á Camara para declarar dentro de 24 horas, se lhe convem comprar os materiaes por elles comprados para execução do contracto de conducção de carnes verdes do matadouro para o mercado e talhos particulares.—A Camara se deu por intimada.

E tendo-se levantado discussão sobre este assumpto, o Sr. Dr. José Osorio mandou a mesa a seguinte proposta:

Proponho que seja publicada a postura, que regularisa o serviço do transporte de carnes verdes nesta cidade, e que o prazo de seis mezes, de que falla a postura, seja contado da publicação da mesma postura, findo á deliberação da Camara approvar um dos modelos de carro, feitos pelo engenheiro da mesma Camara, afim de ser apresentado o mesmo modelo aos interessados.

Recife, 22 de agosto de 1883.—*José Osorio.*

Posta em discussão a proposta, foi plenamente approvada.

Dando o Sr. Dr. Barros Rego conta do serviço da limpeza publica, mandou a mesa a seguinte proposta:

Proponho que continue o nivellamento do largo da Santa Casa na freguezia de Santo Antonio, e do largo de Pedro I na freguezia do Recife, correndo a despeza do nivelamento pela verba—Limpeza publica—sem que seja computada no mesmo serviço.

Posta em discussão a proposta, fallaram sobre ella alguns Srs. vereadores, entre elles o Sr. tenente Viegas, o qual declarou que votava contra e protestava por não haver verba.

Posta a votos, foi approvada contra o voto do mesmo Sr. tenente Viegas.

Deixaram de votar os Srs. tenente-coronel Octaviano de Souza e capitão Torres, por estarem na ante-sala.

O Sr. tenente Viegas mandou á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que seja publicada toda a despeza, que for feita pela verba—Limpeza publica.—*Viegas*

Discutido o requerimento, foi approvado, votando contra somente o Sr. presidente, deixando de votar os Srs. tenente coronel Octaviano de Souza e capitão Torres, por estarem na ante-sala.

O Sr. Dr. José Osorio, continuando á fallar sobre a limpeza publica, mandou á mesa a seguinte proposta:

Não julgando conveniente que o serviço da limpeza da cidade continue sob a direcção dos fiscaes das freguezias, não só por distrahil-os de suas funcções, como por já se acharem os mesmos fiscaes sobrecarregados de trabalhos, proponho que o mesmo serviço seja feito por arrematação, devendo no edital que se publicar, mencionar o seguinte:

1.º O serviço será feito por freguezia, não podendo ninguem arrematar o mesmo serviço em mais de uma freguezia, sendo renovada a arrematação de dous em dous mezes.

2.º Consistirá o serviço no varrimento das ruas, tiragem de qualquer capim ou matto, que exista nas mesmas ruas e praças, e remoção de todo o cisco das ruas, praças e praias para o lugar que for indicado pela Camara.

3.º Declaração das ruas, que devem ser varridas diariamente, e daquellas nas quaes a limpeza será feita duas ou tres vezes na semana.

4.º A hora em que o serviço deverá ser feito.

5.º Pagamento mensal em vista do attestado dos fiscaes e o visto do commissario.

6.º O serviço irregular durante quinze dias importará para o arrematante a perda da metade da importancia, que tenha á receber da Camara, e dará lugar a que esta ponha immediatamente o mesmo serviço em arrematação.

7.º A Camara não fornecerá material algum para o serviço.

Paço da Camara, em 22 de agosto de 1883—*José Osorio.*

Posta em discussão a proposta, o Sr. tenente Viegas mandou a mesa a seguinte proposta ou requerimento:

Proponho o adiamento da proposta do Sr. vereador Dr. José Osorio para ser distribuida por copia pelos Srs. vereadores, afim de estudal-a.—S. R.—Em 22 de agosto de 1883.—*Viegas*

Discutido o requerimento, foi approvado, votando contra os Srs. Drs. Correia de Araujo e Barros Rego, deixando de votar o Sr. tenente coronel Octaviano de Souza, por não se achar no recinto, os demais Srs. vereadores votaram á favor.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha, obtendo a palavra, mandou á mesa a seguinte proposta;

Proponho que seja considerado fiscal effectivo da freguezia de Santo Antonio o Sr. Thomaz Clarencio de Paula Rocha.

Recife, 22 de agosto de 1883.—Dr. *Carneiro da Cunha.*

Posta em discussão a proposta, sobre ella fallaram varios Srs. vereadores, entre os quaes o Sr. commendador Neves, que mandou á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro o adiamento da discussão da proposta do Sr. Dr. Carneiro da Cunha por oito dias.

Posto em discussão juntamente com a proposta, e encerrada ella, á votos em primeiro lugar o requerimento de adiamento, não foi approvado, votando a favor seu autor o Sr. presidente, Drs. Goes Cavalcante, José Osorio, Correia de Araujo e commendador Moraes, e contra os Srs. Drs. Carneiro da Cunha, João Augusto, Barros Rego, padre Mello, tenente Viegas, tenente-coronel Octaviano de Souza, capitães Torres e Silva Neves.

Em seguida foi posta á votos a proposta, a qual foi approvada, votando a favor o seu autor, Drs. João Augusto, Barros Rego, padre Mello, tenente-coronel Octaviano de Souza, capitães Torres e Silva Neves, e tenente Viegas, e contra os Srs. presidente, vice presidente, Drs. Góes Cavalcante, José Osorio, Correia de Araujo e commendador Moraes.

O Sr. Dr. Goes Cavalcante, dando conta da commissão, de que com outros companheiros foi encarregado para dar parecer sobre o alinhamento das casas ns. 5 e 7 da rua do Barão de S. Borja, depois de verbalmente fazer a exposição sobre o assumpto, concluio mandando á mesa a seguinte proposta, como conclusão do parecer:—« Propomos que se mantenha o alinhamento da rua Barão de S. Borja, conforme a cordeação dada pelo antecessor do actual engenheiro da Camara, sendo intimados os proprietarios das casas ns. 5 e 7 á mesma rua, para que mandem demolir o muro feito sem licença da Camara, e licença para fazer de novo, e que se ordene ao engenheiro afim de que dê a cordeação ao dito muro pelo modo assim deliberado.—*Goes Cavalcante, Viegas, Moraes.* »

Posta em discussão a proposta, o mesmo Dr. Goes Cavalcante mandou a mesa uma outra proposta nos seguintes termos:

« Proponho que se mande intimar ao proprietario da casa do largo da Santa Cruz, pertencente ao Sr. Bartholomeu Lourenço para não continuar a edificação, que está sendo feita em sentido diverso da licença obtida, e para cingir-se ás posturas, demolindo o que for preciso.—*Goes Cavalcante.* »

Posta tambem em discussão esta proposta, fallaram sobre ambas diversos Srs. vereadores, entre elles, o Sr. Dr. José Osorio, o qual requereu a presença do engenheiro para esclarecer sobre certos pontos; e sendo interpellado acerca dos assumptos de ambas as propostas, respondeu de modo não satisfactorio, e pouco respeitoso; sendo que inconvenientemente retirou se sem querer mais prestar attenção á Camara, pelo que o Sr. Dr. José Osorio mandou á mesa a seguinte proposta:

« Em vista do procedimento do actual engenheiro da Camara proponho a sua demissão.—*José Osorio.* »

Posta em discussão esta proposta, o Sr. capitão Torres fallou contra ella, que foi sustentada por seu autor, e tornando-se a discussão inconveniente pela fórma de dialogo, que tomou, o Sr. presidente o chamou á ordem; e restabelecida esta, foi posta á votos em primeiro lugar a proposta de demissão do engenheiro, que foi approvada, votando á favor o seu autor e os Srs. Drs. Góes Cavalcante, Correia de Araujo, Barros Rego, João Augusto, padre Mello, commendadores Moraes e Neves, e tenente Viegas, deixando de votar os Srs. Dr. Carneiro da Cunha, tenente coronel Octaviano de Souza, capitães Silva Neves e Torres, por estarem na ante sala, declarando este ultimo Sr. vereador ao retirar-se que votava contra a proposta.

Em seguida posta a votos a proposta da commissão, foi approvada, deixando de votar os Srs. Dr. Carneiro da Cunha, tenente-coronel Octaviano de Souza, capitães Torres e Silva Neves, por estarem na ante-sala.

Posta a votos a segunda proposta do Sr. Dr. Goes Cavalcante, relativa á casa do largo da Santa Cruz, foi tambem approvada, votando contra os Srs. Drs. Barros Rego e tenente Viegas, deixando de votar os Srs. Drs. Carneiro da Cunha, tenente coronel Octaviano de Souza, capitães Silva Neves e Torres, por não estarem no recinto.

Dada a hora foi levantada a sessão, ficando designado o dia 29 para a seguinte, lavrando se de tudo a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Decio de Aquino Fonseca, presidente.—*José Pedro das Neves*, vice presidente.—*Manoel Antonio Viegas.—Padre Antonio de Mello e Albuquerque.—José Candido de Moraes.—José Osorio de Cerqueira.—José Francisco de Góes Cavalcante.—João Gonçalves Torres—Antonio da Silva Neves.—Cussy Juvenal do Rego.—Manoel Francisco de Barros Rego.*

TERMO DE COMPARECIMENTO DE OITO SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 29 DE AGOSTO DE 1883.

Aos 29 dias do mez de agosto do anno de 1883, achando-se presente somente no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife o Sr. presidente da mesma coronel Decio de Aquino Fonseca, e os Srs. vereadores tenente Manoel Antonio Viegas, Dr. Barros Rego, capitães Silva Neves e Torres, Cussy do Rego, Dr. João Augusto, e tenente coronel Octaviano de Souza, o Sr. presidente declarou que não podia haver sessão por não haver numero legal; n'este ponto chegou o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, o Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca retirou-se, declarando o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, que occupava a presidencia, que levantava a sessão, ficando designado o dia 1 de setembro, do que lavrei o presente termo.

Eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Em tempo declaro que a sessão seguinte é extraordinaria, para se tractar de tres lugares vagos.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, pro-presidente.—*Manoel Antonio Viegas.—Augusto Octaviano de Souza.—João Gonçalves Torres.—Cussy Juvenal do Rego.—Dr. João Augusto do Rego Barros.—Manoel Francisco de Barros Rego.—Antonio da Silva Neves.*

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 8 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO EXTRAORDINARIA DE HOJE, MARCADA PELO SR. DR. CARNEIRO DA CUNHA.

Ao 1º dia do mez de setembro do anno de 1883, achando-se presentes ao meio dia no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. vereadores Drs. Carneiro da Cunha, Barros Rego, João Augusto, tenente coronel Octaviano de Souza, capitão Silva Neves, e Torres, tenente Viegas, e Cussy do Rego, os mesmos Srs., que se acharam presentes para a sessão do dia 29 do mez findo, tomou a cadeira presidencial o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, e disse que achando-se reunidos para a sessão extraordinaria, que fôra para hoje marcada pelo mesmo Sr. Dr. Carneiro da Cunha, não podia a Camara funccionar por falta de numero legal, visto como só se achavam presentes 8 Srs. vereadores, do que se mandou lavrar o presente termo, que eu Pedro Gaudiano de Rates e Silva, secretario, escrevi.

Dr. Antonio Carneiro da Cunha, presidente.—*Manoel Francisco de Barros Rego.—Cussy Juvenal do Rego.—Dr. João Augusto do Rego Barros.—Antonio da Silva Neves.—Augusto Octaviano de Souza.—João Gonçalves Torres.—Manoel Antonio Viegas.*

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 8 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 5 DE SETEMBRO.

Aos 5 dias de mez de setembro do anno de 1883, achando se presentes ao meio dia os Srs. vereadores Drs. Carneiro da Cunha, Barros Rego, João Augusto, tenente-coronel Octaviano de Souza, capitães Silva Neves, e Torres, e Cussy do Rego, tomou o Sr. Dr. Carneiro da Cunha a cadeira presidencial, e verificando não haver numero legal para funccionar a Camara, declarou que não podia haver sessão, e levantou a reunião, mandando lavrar o presente termo, que eu pedro Guadiano Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Em tempo declaro que o Sr. presidente da reunião mandou de accordo com que resolveu que se officiasse a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communicando que por tres vezes tem deixado de haver sessão; por isso resolveram os vereadores presentes convocar cinco vereadores supplentes para a sessão ordinaria do dia 12 do corrente, devendo-se aos mesmos dirigir officio de convocação.

Eu, Pedro Gandiano de Ratis e Silva, secretario, fiz a declaração supra.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*, pro-presidente.—*Manoel Antonio Viegas.—Manoel Francisco de Barros Rego.—Antonio da Silva Neves—Augusto Octaviano de Souza.—João Gonçalves Torres.—Cussy Juvenal do Rego.—Dr. João Augusto do Rego Barros.*

DESPACHOS DO DIA 25 DE OUTUBRO

Pelo Sr. Dr. João Augusto, vereador commissario de edificações:

Antonio Cardoso da Silva, pedindo licença para mandar concertar o telhado de sua casa n. 34 á rua de Santa Rita substituindo madeira no caso de encontrar podre, e tomar pequenos rebocos no interior da referida casa.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Barbosa & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de bilhar no andar terreo do predio n. 9 ao largo do Carmo.—Como pede, pago o imposto do corrente exercicio.

Domingos Gomes de Amorim & C., cumprindo o despacho de 24 do corrente, junta autorisação do proprietario da casa em que reside sita á rua do Visconde de Inhauma para elevar o muro do fundo da alludida casa.—Como pede, ficando o proprietario obrigado ao pagamento do imposto que deve.

Francisco Laurio & C., pedindo licença para abrir um armazem de miudezas em grosso no predio n. 61 á rua do Bom Jesus.—Como pede.

Ignez Teixeira de Carvalho, pedindo licença para abrir um deposito de seccos na loja do predio n. 91 á rua do Coronel Suassuna.—Sim.

José Pedro dos Santos, pedindo que se lhes passe licença para abrir um hotel á rua de Marcilio Dias n. 33, em vista do despacho que foi publicado no *Diario* do dia 19 do corrente, visto não poder apresentar a petição despachada neste sentido porque juntou a uma outra que ao Thesouro Provincial endereçou.—Como pede.

Ludovico Gomes da Silva, pedindo licença para abrir um talho na casa n. 187 á rua Imperial, de accordo com a lei provincial n. 1,330 de 4 de fevereiro de 1879.—Como pede, observando as posturas municipaes.

Sebastião de Oliveira Rezende, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos na collecta no sentido de ter comprado a viuva de Sebastião José Gomes de Oliveira, o estabelecimento de cabelleireiro sito á travessa do Vigario n. 1.—Faça se a transferencia.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 26 de outubro de 1883.

O porteiro.

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

A pequena propriedade

(*Folha Nova de 20 de outubro*)

E' facto reconhecido pelos economistas que os paizes onde a agricultura dá maior quantidade de productores, onde a organisação social se vai mais pacificamente encaminhando para a democracia, são aquelles em que a propriedade está mais retalhada; e se precisassemos de uma prova para apoiar esta verdade economica, tel-a-hiamos na França e na Belgica, que sendo as nações que contam maior numero de proprietarios ruraes, em relação á superficie do solo, são as que mais produzem na devida proporção, e estão entre aquellas cujas instituições garantem ao povo mais liberdade.

Deixêmos, porém, de parte, por não serem de todo adequados á these que queremos sustentar, os beneficios auferidos nos paizes europeus pelo parcellamento da terra para encararmos a questão unicamente no tocante a immigração e a colonisação de que depende o futuro do Brazil.

Para demonstrarmos a radical influencia exercida pela creação da pequena propriedade sobre a immigração, basta estudar os progressos realisados n'este sentido pela Republica Argentina, desde os ultimos 20 annos, apezar das frequentes revoluções, e da crise economica pela qual acaba de passar.

Ha vinte annos o movimento da immigração annual era muito limitado, e mesmo inferior ao que existe hoje entre nós. Mal attingia a 20,000 o numero dos trabalhadores europeus que procuravam nas terras argentinas um problematico bem estar á custa de penosos labores. N'esta época o solo estava dividido exclusivamente,—á excepção das terras devolutas, todas longe das cidades—entre ricos estancieiros que desprezavam a agricultura para dedicar-se unicamente á industria pastoril.

A Republica Argentina importava a este tempo a maior parte do trigo que consumia. Vinha do estrangeiro a manteiga, a banha, as batatas e outros productos, que sobrecarregavam a sua importação em detrimento da balança economica. Os argentinos não passavam de um povo pastor, phase pela qual principiam as civilisações.

Para o immigrante, afora o trabalho que podia encontrar nas cidades, não havia outro recurso senão alugar os seus serviços ao estancieiro, para cuidar dos rebanhos. Os mais felizes obtinham contractos de parceria, pelos quaes se obrigavam a tomarem conta de certo numero de cabeças de gado vaccum ou ovino, pastando em parte determinada da estancia, mediante uma parte do beneficio realisado, quer venda de lã, quer pelo augmento dos rebanhos. Se os lucros eram as vezes avultados, as fadigas eram excessivas; e apezar da vontade que tinham estes trabalhadores de deixarem a vida pastoril pela vida agricola, não podiam alcançar este desideratum, porque o estancieiro,—como os nossos feudaes—não consentiam em vender parcellas da sua propriedade.

As economias juntas pelo immigrante, que não lograva tornar-se proprietario, iam, pois, para a Europa, contribuindo mais para desequilibrar a economia do paiz.

Tivemos já occasião de fallar no periodo de propriedade que principiou para a Republica Argentina com a guerra do Paraguay, por causa da immigração do ouro brasileiro para o Rio da Prata. Como a nossa fiel alliada, passada a primeira effervescencia bellica, nos tinha abandonado quasi todo o cuidado de continuar a guerra, o seu governo, livre de mais importantes preoccupações, tractou de alentar a immigração, criando colonias situadas nas margens do Rio Paraná ou do Uruguay e do desenvolvimento da viação ferrea.

A' empreza da estrada de ferro do Rosario a Cordova, cuja linha atravessava terras devolutas, concedeu-se uma zona de duas leguas nas margens dos trilhos, zona logo demarcada em pequenos lotes que a companhia offereceu á venda, e que pouco a pouco se povoou de colonos. A começar d'esta época foi augmentando a immigração, porque havia facilidade, para os trabalhadores, de alcançarem os seus fins, isto é, possuirem uma terra sua, que não hesitavam em melhorar, por maiores afans que lhes custasse, pois os beneficios adquiridos eram só d'elles e dos seus.

Em 1871, quando a epidemia grassou em Buenos-Ayres, ceifando milhares de vidas durante alguns mezes, houve uma verdadeira emigração para o campo, e pode-se affirmar que foi n'esta época que principiou na provincia a éra agricola.

Os estancieiros visinhos das aldeias, solicitados novamente para venderem pequenos lotes de terras, reconheceram, afinal, que a gloria de ser grande proprietario rural não valia o dinheiro offerecido, e consentiram em retalhar os seus pastos, com tanto mais facilidade que na mesma época o governo principiou a pôr em hasta publica os immensos campos conquistados no sul sobre os indios, o que lhes proporcionava emprego para o dinheiro arrecadado, dando lugar á criação de novas estancias. Alem disso—não menor incentivo—as grandes emprezas industriaes em via de formação faziam appello aos capitaes, promettendo vantajosos dividendos.

Deu-se então o facto de ver-se aportar as plagas argentinas immigrantes trazendo dinheiro comsigo; e os que já tinham enviado para a Europa as suas economias, mandaram-as vir para comprarem pequenos sitios, perto das povoações ou das vias de communicação conduzindo ás cidades.

Para o immigrante, que não tem outra riqueza alem de seus braços e o amor ao trabalho, a Republica Argentina não offerece hoje outro recurso senão o do trabalho por conta alheia nas explorações agricolas ou na industria pastoril; mas esse immigrante, apaixonado pela propriedade do solo como todos os europeus sabe que mais anno menos anno, como fructo do seu trabalho, poderá tornar-se proprietario, casar-se, criar familia que o auxiliará nos seus labores, e o pensamento d'este futuro sustenta-o durante o periodo de fadigas á custa das quaes conquista a sua independencia e a sua emancipação social.

As consequencias que a Republica Argentina tem tirado da criação da pequena propriedade, em condições de exploração facil e fructuosa, são: a diminuição notavel das remessas de dinheiro para o estrangeiro, apezar do augmento consideravel da immigração; a consideravel baixa de preço dos generos alimenticios, já hoje producto da industria agricola; o augmento rapido da população por meio da immigração, que se nacionalisa pela compra dos terrenos que pretende cultivar e melhorar; e assim o grande augmento da fortuna publica, cujo melhor estalão n'um paiz é o preço da terra.

Apezar de serem diversas as nossas condições economicas e sociaes, julgamos que não é impossivel a organisação da pequena propriedade, que virá auxiliar o consideravel rendimento que dão os nossos productos agricolas. Os meios para conseguir este desideratum serão talvez differentes; mas julgamos não ter sido inutil provar por exemplo dos nossos visinhos que é a pequena propriedade em condições favoraveis que attrahirá expontaneamente ao Brazil o trabalhador europeu.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelos paquetes nacional *Pernambuco* e inglez *Cordillera*, entrados hontem do sul, tivemos as seguintes noticias, além das que constam da rubrica *Parte Official*:

Pacifico

Datas de jornaes até 2 de outubro:

Os diarios chilenos ratificam as noticias telegraphicas communicadas a imprensa do Rio da Prata e que aqui reproduzimos, de que não occorrera novidade no norte do Perú e que o general Iglesias alistava activamente tropas para ir a Lima.

Na Bolivia, o congresso occupava-se com a discussão de um emprestimo de dous milhões de pesos, da organisação do tribunal de contas e do seu proprio regimento interno.

Os partidarios da paz pediam que se rompesse a alliança com o Perú, mas o presidente Campero mostrava-se disposto a não mudar de politica.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 15 e de Montevidéo até 17 de outubro:

Na Republica Argentina, a Camara dos Deputados votou um projecto de lei estatuindo que a emissão de bilhetes pelos bancos só se poderá fazer em notas pagaveis em *moeda nacional de ouro*. Seis mezes depois de promulgada a lei ficará prohibida a circulação em todo o territorio da republica das moedas estrangeiras de prata.

Um diario portenho chamou a attenção publica para a carta do encarregado de negocios da França no Brasil, Sr. Bacourt, no intuito de mostrar que o obituario que publica a imprensa no Rio de Janeiro, por incompleto, não póde servir de guia para as medidas sanitarias no Rio da Prata.

— Nada de importante occorrera na republica Oriental do Uruguay.

— Segundo os diarios inspirados pelo governo, aquelle paiz vivia na maior das felicidades.

— A imprensa que obedece ás inspirações do Olympo, assevera e da pormenores sobre a terminação do massacre de Corrales.

O jornal brasileiro *A Patria, orgão dos interesses da colonia brasileira, no Rio da Prata*, escreve o seguinte:

« *Passo Hondo!* —Esta questão póde se dar por concluida, e só depende para que sejam assignados os protocolos, do seguinte:

O governo do Brasil pede para a conclusão do assumpto que o ministro de relações exteriores Dr. Herrera y Obes retire *algumas palavras* da ultima nota passada. Por sua vez este senhor está disposto a isso desde que o representante do Brasil nesta republica dê explicações sobre a linguagem empregada em uma nota que extemporaneamente lhe foi dirigida.

O facto é que o governo do Brasil deu suas instrucções ao seu representante e as explicações se darão de parte a parte.

Já se trabalha nos protocolos que serão assignados no Rio de Janeiro e referendados aqui pelo governo oriental, *só com o fim* de que nelles appareçam as assignaturas do presidente da republica e de seus ministros.

Isto prova que o procedimento da carta diplomatico não foi observado de accordo com as instrucções recebidas. Digam agora os que tudo sabem, se estavamos ou não bem informados a respeito deste assumpto, quando dissemos que a questão estava concluida por mais que se esforçassem em contrario.

Muito bem. Apezar de estarmos informados a respeito das bases da accommodação, vem muito bem aqui dirigirmos aos dous governos esta pergunta:

Paga se ou não as indemnisações ás familias das victimas?

Sabemos que estes vão se apresentar exigindo o pagamento, e seria mais digno e mais justo, que ambos os governos resolvessem esse ponto, chamando-as, antes que ellas se apresentassem reclamando o que lhes corresponde.

Tractaremos em artigo especial deste assumpto. »

Paraguay

— Segue a crise judicial em Assumpção, pois ainda não tinham sido preenchidos os lugares vagos deixados por alguns membros do Superior Tribunal de Justiça.

— Continuavam as publicações injuriosas pela imprensa.

— O projecto do Banco Nacional, sobre as bases propostas por Calvo, foi passado pelo governo ás Camaras.

— Produzio alli desagradavel impressão a subida dos direitos sobre tabaco, decretada pelo Congresso Argentino.

Minas-Geraes

O *Jornal do Commercio*, da côrte, em 21 do corrente dá este resumo da votação em 329 freguezias na eleição senatorial:

Lima Duarte	7.139
Cesario Alvim	5.592
Evaristo Veiga	5.372
Ignacio Martins	5.263
Barão de Leopoldina	2.350
Barão de Coromandel	2.085
Gama Cerqueira	2.040
José Calmon	1.876

S. Paulo

Datas até 21 de outubro:

Na noite de 20, devia realisar-se, no Passeio Publico, a exhibição da luz electrica, em favor da Santa Casa de Misericordia da capital.

Diz o *Diario de Sorocaba* que a ponte do rio Piragibú, na estrada que desta cidade vai a Itú, está com falta de estivas nas extremidades, ameaçando grande perigo aos transeuntes e o desmancho completo do estivamento, que vai-se desligando.

Tinha seguido para S. Simão, a tomar posse do cargo de juiz de direito da comarca, para o qual foi ultimamente nomeado, o Dr. José Pedro de Paiva Baracho, fazendeiro residente em S. José dos Campos.

Rio de Janeiro

Datas até 22 de outubro:

Constava ao *Jornal do Commercio* que, por decreto de 20, fora nomeado engenheiro chefe do prolongamento da ferro-via de S. Francisco o Dr. Francisco José Gomes Calaça.

— Costava á mesma folha que, considerado vago o cargo de chefe da repartição fiscal desta empreza em virtude do decreto de 15 do mez ultimo, por não haver por elle optado o Sr. Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, que o exercia simultaneamente com o de lente da Escola Polytechnica, fora nomeado para o mesmo cargo, por portaria de 20 o Sr. Dr. Antonio Augusto Monteiro de Barros.

— Constava á *Gazeta de Noticias* que estava nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro o Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

— Lê se no *Jornal do Commercio* de 21:

« A's 6 horas da manhã de hontem falleceu o decano dos membros do Supremo Tribunal, de Justiça conselheiro Antonio Simões da Silva, contando 76 annos de idade e 50 da carreira da magistratura.

« Nascera na provincia da Bahia, onde, sendo chefe de policia, operou em 1837 a contra-revolução da *Sabinada*. Mais tarde exerceu ainda o cargo de chefe de policia na côrte durante quatro annos.

« Nunca foi extremado em politica, porque entendia que o magistrado não deve ter partido.

« Segundo consta, na sua longa carreira de meio seculo, apenas ultimamente solicitara licença por tres mezes, no gozo da qual foi colhido pela morte.

« Era fidalgo cavalheiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo e official da Rosa.

« Cabe substituil-o no tribunal ao desembargador mais antigo, que é o Sr. conselheiro João Baptista Gonçalves Campos, actual procurador da corôa na relação da côrte.

« Os ministros do tribunal e empregados da respectiva secretaria resolveram tomar luto por oito dias, e mandar dizer uma missa no setimo dia do fallecimento. »

— Lê se no *Sapucaiense*:

« Sabbado, 20 do corrente, em Anta, ás 6 horas pouco mais ou menos da manhã em casa de José Corrêa de Castro, deu-se um crime atroz.

« Já ha dias João Vicente da Silva e sua mulher Maria da Silva disputavam com frequencia e ha 10 dias, mais ou menos, o marido com uma acha de lenha chegou a bater n'ella mesmo dentro da casa de João Nepumoceno de Medeiros, onde a mulher fôra refugiar se. Afinal Maria da Silva não podendo tolerar o genio de seu marido, que cada vez tornava se mais colerico, foi com os seus filhos refugiar-se em casa do dito Correia, na quinta-feira 17 do corrente, donde hontem aquelle foi armado de uma espingarda e pequeno chuço, para convencel-a, diz elle, a voltar para a sua residencia.

« De manhã cedo entrou ella tranquillamente na casa de seu hospede, quando vio de subito o seu marido á porta apontando lhe a espingarda; ella abraçou-se com Correia, para livrar-se e no momento que la certificar-se se o seu perseguidor ainda ameaçava-a, deu involuntariamente a este o seu pleno peito, onde um tiro de bala e chumbo foi empregar-se junto ao externum, ferindo-a mortalmente no coração; ella cahio morta redondamente.

« Logo Correia e um filho do assassino seguiram a este que ainda tentou offendel-os, mas afinal foi subjugado e preso em flagrante delicto.

« A autoridade, Dr. Aureliano de Campos, procedeu a todas as medidas policiaes, ordenando a custodia para o criminoso.

« Continúa o inquerito. »

— Eis as mais recentes noticias commerciaes:

Rio 20 de outubro de 1883. O mercado de cambio continúa firme e em alta:

A taxa official dos bancos foi ainda 21 7/16 d sobre Londres, mas só a 21 1/2 d. se realisaram transacções.

O movimento do dia foi em geral menos que regular, sendo negociado o papel particular sobre aquella praça a 21 9/16 e 21 5/8 d., metade a taxa e separadamente.

Na bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas ate as 5 horas da tarde eram de 19,540 saccas.

Bahia

Não recebemos folhas desta provincia.

Alagoas

Datas até 26 de outubro:

Devia effectuar-se no dia 28 a installação da Sociedade Libertadora, das senhoras de Maceió.

— Por occasião da vesita do Prelado de Olinda ás respectivas freguezias, foram libertados pelo Revd. vigario Francisco Vital 16 escravos, e pelo commendador Palmeira 5.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados provinciaes.— São mais conhecidos os seguintes resultados:

12.º DISTRICTO

Cimbres

(Compareceram 50)

	Votos
Dr. Praxedes Pitanga	35
Dr. Antonio Correia de Araujo	15

Pesqueira

(Compareceram 141)

	Votos
Dr. Praxedes Pitanga	83
Dr. Antonio Correia	57
Padre Dr. Estanisláo	1

— Resumo das parochias de Taquaretinga, Cimbres e Pesqueira:

	Votos
Dr. Praxedes Pitanga	152
Dr. Antonio Correia	112
Dr. João Alves Bezerra Cavalcante	25
Padre Dr. Estanisláo	1

Instrucções regulamentares — Pela Presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« *5.ª secção —Palacio da Presidencia de Pernambuco em 27 de outubro de 1883.* — O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 24 § 4.º do acto addicional, resolve, para boa execução da lei n. 1,789 de 27 de junho do corrente anno, que se observe as seguintes

Instrucções

« Artigo unico. Para effectividade das isenções consagradas na lei n. 1,789, do Banco de Credito Real Agricola, que organisou n'esta provincia a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, se guardará as seguintes condições:

« § 1.º Em caso algum será em branco o endosso dos titulos nominativos de que tracta o art. 22 do decreto n. 3,471 de 3 de junho de 1865, devendo ser formulado de modo que contenha, além da data, o nome do cessionario e do cidadão, ou quem por direito suas vezes fizer, quer refira-se o endosso á transferencia meramente mercantis ou da Bolsa ou da praça geralmente realisadas por intervenção do corretor e ora não sujeitas á imposição, quer a transferencias que por direito teem de ser operadas por meio de instrumento publico, registro bancario ou actos judiciaes, e que sujeitos á imposição, são d'ella eximidas pela citada lei.

« § 2.º O procurador dos feitos da fazenda provincial da capital e os seus ajudantes nos municipios de féra, fiscalisarão a applicação do disposto no art. 2.º da referida lei n. 1789; e n'essa incumbencia terão toda attenção.

« O numero de vezes que tiver o titulo (acções já completas do Banco ou lettras hypothecarias nominativas) sido dispensado do imposto de transmissão, afim de tornar so effectiva a isenção se não houver exercido ainda a 3.ª das transferencias por via de heranças, legados e doações e sujeital-o ao referido imposto no caso contrario.

« A que em cada uma das vezes que se der a dispensa do imposto seja pelos indicados funccionarios feita uma succinta verba datada e assignada de rubrica em lugar visivel no proprio titulo (acções já completas do banco ou lettras hypothecarias nominativas) para que ao mesmo titulo fique evidente pela consignação das transferencias se está ou não obrigado ao imposto de transmissão de propriedade.

« E finalmente em verificar se entre as lettras hypothecarias de que tratam os numeros precedentes, se comprehendem algumas que estejam nas hypotheses dos arts 62 e 63 do decreto n. 3,471 supra citado pelo carimbo ou sello especial do Banco, n'ellas apposta de conformidade com o decreto, para que lhes sejam mantidas as isenções da lei n. 1789; porque sendo dadas ao Banco em pagamento antecipado e por força da lei emittidas em circulação logo que hajam novos emprestimos consideram se desde a data d'esse acto como novamente emittidas para todos os effeitos juridicos e fiscaes.—*José Manoel de Freitas.* »

Manifestação de apreço —Os empregados da Secretaria da Presidencia dirigiram se hontem a um dos salões do Palacio da Presidencia e offertaram ao Sr. Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, ex secretario do governo da Provincia, uma primorosa escrivaninha de prata e uma linda caneta de prata com penna de ouro.

Assistiram a esse acto o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, o Dr. chefe de policia e o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Por essa occasião foi proferido pelo Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso como interprete de seus companheiros o seguinte discurso:

« Illm. Sr. Dr José Austregesillo Rodrigues Lima —Os empregados da Secretaria do Governo d'esta Provincia vem hoje dar uma prova significativa da sua amisade ao distincto chefe, que, durante 5 annos, dirigio esta repartição.

« Sem quererem revestir o acto de toda solemnidade, não podem, comtudo, deixar de fazel-o de alguma sorte publico.

« Comprehende V. S., Sr. Dr. Rodrigues Lima, comprehendem todos que de perto e sem prevenção observaram o modo por que V. S. se houve no desempenho das elevadas e penosas funcções de secretario do Governo da Provincia de Pernambuco, que seria absolutamente impossivel que, no momento em que estamos privados da direcção do chefe e amigo, não nos reunissemos para manifestar-mos o nosso pesar por esse acontecimento e a nossa satisfação pela opportunidade que se nos offerece de podermos confessar o nosso reconhecimento pelas finezas, estima e consideração que V. S dignou se de dispensar nos.

« Sou o interprete dos sentimentos de meus collegas; e estou convicto de que posso desempenhar cabalmente a honrosa incumbencia, porque, se algum d'entre elles tivesse a pretenção de dirigir á V. S. um discurso composto de phrases puramente convencionaes, não encontraria nesta repartição quem o fizesse. O que desejamos sómente é fallar a linguagem chan, sem atavios, com que mantizemos nossas relações de inalteravel cordialidade, pedindo a V. S. haja de aceitar estas dadivas.

« Se temos permissão para dirigirmo-nos ao illustre funccionario, que, no caracter de chefe, obteve sempre e sem o minimo constrangimento de nossa parte o cumprimento dos nossos deveres conservando intacta a inalienabilidade dos nossos direitos, o que não é inconciliavel, rogamos a V. S. que não considere estas dadivas como objectos de luxo: queremos que ellas permaneçam no seu gabinete de estudo, sobre a sua mesa de trabalho.

« Queremos isso, para que V. S., toda vez que houver de utilisar se d'ellas, possa dizer, conscienciosamente: — Estes instrumentos, com que honro minha profissão e mantenho minha numerosa familia, me foram dados por amigos sinceros e reconhecidos. »

O Sr. Dr. José Austregesillo, summamente commovido, assim respondeu:

Companheiros e amigos.—Já de vós tenho recebido tantas provas de amizade e de apreço, que, apezar de constantes esforços para vos compensar, ainda assim me julgo vosso devedor por tal importancia, que me tira toda a esperança de saldal-a.

Agora mesmo vos dignastes collectivamente corroborar essas provas com mais este testemunho solemne da vossa benevolencia.

A satisfação, que experimento, de ouvir manifestardes deste modo a meu respeito, de alguma sorte me consola do pesar, que tive de separar-me de vós tão depressa, na luta afanosa, em que viviamos a bem da causa publica, e me lisongea a certeza de ter tido a felicidade de grangear a vossa estima e consideração.

Portanto, aproveito a opportunidade para agradecer vos do intimo d'alma o poderoso e intelligente concurso, que sempre me prestastes e sem o qual me era impossivel desempenhar os pesados deveres do cargo, que exercia; bem assim, o avalioso brinde com que entendestes symbolisar o testemunho de vossa generosa amisade e sincera estima para com o vosso companheiro de trabalho.

Ficai certos de que jámais esquecerei este momento tão feliz para mim, e de que em toda a parte em que me achar, deveis contar com a gratidão do mais humilde de vossos amigos.

Faculdade de Direito — Amanhã serão chamados para a prova escripta os seguintes alumnos do 1º anno:

N. 46. João Marinho dos Santos Cavalcante.
N. 52. João Machado da Silva.
N. 53. Marcionillo da Rocha Ferraz de Azevedo.
N. 55. Manoel Villas-Bôas Patury.
N. 56. Raymundo José de Siqueira Mendes.
N. 58. Fructuoso Alves S. Boaventura.
N. 59. Jeronymo Cabral Pereira do Amaral Filho.
N. 60. Marianno Augusto de Medeiros.
N. 61. Manoel Hughes.
N. 62. Guilherme de Souza Santos Moreira.
N. 63. Gonçalo Moreira de Albuquerque Lima.
N. 64. Diogo Cabinicio Carneiro de Albuquerque.
N. 67. Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
N. 68. José da Costa Lyra Netto.
N. 69. Pedro Christiano Bentzen.
N. 71. Liodolpho José Correia das Neves.
N. 72. Francisco de Lima Moura.
N. 74. Alfredo Leite.
N. 75. José Bezerra Cavalcante.
N. 76. Manoel Caetano de Albuquerque Mello.

Thesouraria de Fazenda — Terminou hontem o concurso de 2.ª entrancia á que se procedeu n'esta repartição para preenchimento de vagas existentes em diversas de suas dependencias.

Foram assim classificados os candidatos:

1.º Jovino Barral da Fonseca.
2.º João Fernandes Barros.
3.º João Vicente da Silva Costa Filho.
4.º Gedeão Forjaz de Lacerda.
5.º Affonso Maria Beda.
6.º Antonio Peregrino de Mendonça.
7.º José Monteiro Pessoa.
8.º Manoel Gomes da Silva.
9.º João Capistrano Ribeiro de Souza.
10. Antonio José da Costa Guimarães.
11. Joaquim Domicio L. Ferreira.
12. Basilio Raposo de Mello.
13 Luiz Affonso de Oliveira Jardim.
14. Augusto Barbosa Bettamio.
15. Marcos Francisco de Paula Reis.
16 Ovidio Ferreira da Silva Filho.
17. José Hermogenes do Amaral, sómente prova de algebra.

Foram examinadores do concurso: Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, Olinto Victor, Francisco A. Pereira da Costa, Manoel Fernandes de Sá Antunes, Joaquim Cavalcante Leal de Barros, Antonio Jeronymo de Oliveira e Antonio José da Silva Sarmento.

Banco Commercial, Agricola e Hypothecario—Na proxima terça-feira, 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, devem reunir-se na séde da Associação Commercial Agricola os subscriptores do capital do Banco Commercial, Agricola e Hypothecario, para o fim de discutirem o projecto de estatutos do mesmo banco e o parecer apresentado pela commissão incumbida da revisão desse projecto.

Vapores esperados—Devem chegar hoje ao porto do Recife: o paquete inglez *Cotopaxi*, procedente da Europa; o vapor *Cervantes*, vindo do norte; e o vapor *Sergipe*, da companhia Bahiana, procedente da Bahia.

Embarque — Seguio hontem com sua Exma. familia para Aracajú no vapor *Jacuipe* da Companhia Pernambucana, o Sr. Dr. Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, nomeado ultimamente para o cargo de procurador fiscal da provincia de Sergipe. Vai tomar posse.

Muitos amigos o acompanharam até bordo do referido vapor.

Desejamos-lhe boa viagem.

Igreja de S. Miguel de Afogados—O Revm. Sr. vigario de Afogados communicou-nos hontem que recebera as seguintes esmolas para concertos da igreja de S. Miguel:

Camillo Lins Chaves.	10$000
Um anonymo	2$000

Dr. Barbosa Rodrigues—Ao bordo do paquete nacional *Pernambuco* entrado hontem do sul, vai de viagem para o norte, com destino á provincia do Amazonas, o illustrado Sr. Dr. J. Barbosa Rodrigues, distincto naturalista brasileiro, autor de varias obras sobre botanica, e notadamente de um excellente trabalho sobre as orchideas, de que em tempo se occupou toda a imprensa com os maiores encomios.

O Sr. Dr. J. Barbosa Rodrigues, tendo sido nomeado director de um Muzeu Botanico que a provincia do Amazonas resolveu crear em Manáos, para alli segue no pensamento de organisar e fundar esse estabelecimento, primeiro no seu genero no Brasil, e leva o intuito de inaugural-o no dia 2 de dezembro proximo vindouro.

Como se sabe, o fim do novo Muzeu é estudar botanica e chimicamente todos os vegetaes uteis da provincia do Amazonas, já conservando especimens em hervario, já cultivando-os em um horto botanico, scientificamente classificado.

E', pois, inquestionavel que não podia ser melhor a escolha de director para semelhante estabelecimento, e com certeza o Sr. Dr Barbosa Rodrigues se tirará da incumbencia honrosa com a mesma bizarria com que tem desempenhado outras commissões, com vantagem para a sciencia.

Comprimentando ao illustre naturalista, desejamos lhe prospera viagem e á sua Exma. senhora e seus 13 filhos, e fazemos votos para que sejam sem mescla de dissabores as glorias que vai conquistar no Amazonas.

Boa viagem, e nossos agradecimentos pela obsequiosa visita que nos fez.

Fallecimento —Hontem, á 1 hora da madrugada, falleceu de uma complicação hepatica o antigo negociante e proprietario José Joaquim da Silva Maia.

O fallecido era portuguez e contava 73 annos de idade.

O seu cadaver foi dado á sepultura no cemiterio publico, hontem mesmo a tarde.

A Exma. viuva do finado e a seu filho o Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, apresentamos nossos pezames.

Concerto —No salão do theatro Santa Isabel realisa se na proxima quarta-feira, 31 do corrente, o concerto vocal e instrumental que em seu beneficio, organisou o Sr. Oliviero Olivieri, baixo da companhia lyrica do Sr. Muzalla.

Tomam parte no concerto: a Sra. Springer, e, alem do beneficiado, os Srs. Jorge Victor Juulor, Gandolfo Filho, Dominici, Ferrari, A. M. Vianna e Elias Pompilio.

Conferencia —Conforme fora annunciado realisou o Gremio dos Professores primarios uma conferencia, na quinta feira ultima, em que foi lucidamente desenvolvida pelo Sr. professor Vicente de Moraes Mello, uma these sobre—reforma da escripturação das escolas.

O orador demonstrou cabalmente a necessidade da reforma que trará, alem de menos trabalho ao professor, mais regularidade ao

ILEGÍVEL

regimen escolar e ao governo uma economia de mais de 15 contos de reis.

O auditorio, em cujo numero achava-se o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, applaudiu satisfeito ao orador.

O Rebate—Distribuiu-se hontem o n. 37 deste periodico, orgão republicano federativo.

Gremio Dramatico Familiar — Hoje pelas 9 horas do dia haverá sessão deste club em sua sede á rua do Imperador n. 54, 3º andar; tractar-se-ha do espectaculo deste mez.

Cajurubeba—E' este o titulo de um novo medicamento, cuja invenção é devida ao Sr. Firmino Candido de Figueiredo e propagado pelo conhecido industrial, o Sr. A. Pereira da Cunha.

O cajurubeba traz já uma reputação firmada por documentos irrecusaveis, como mais desenvolvidamente se poderá ver no annuncio que inserimos na secção competente.

Via ferrea de Olinda—Não se realisou hontem a sessão de assembléa geral dos accionistas da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, por não se ter verificado a presença de numero d'elles, representando, pelo menos, um quarto do capital.

Para o dia 5 do mez vindouro está de novo convocada a sessão, que funccionará com o numero que comparecer.

Discursos—O Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella mandou imprimir no Rio de Janeiro em um folheto os discursos que, como deputado geral por esta provincia, pronunciara nas sessões em 17 e 25 de julho, 1.º e 10 de agosto e 4 do mez proximo findo.

Agradecemos-lhe o exemplar com que nos obsequiou.

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 27:

Fortaleza, Natal, Mamanguape, Parahyba, Itambé, Iguarassú, Recife, RioFormoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Bahia, Pojuca, bom.

Goyanna, encoberto.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 27:

Norte

Até Sobral.

Sul

Até Montevidéo.

O chapéo das mulheres - E' inutil fallar no chapéo das mulheres, porque é cousa que não existe ou que pertence ao dominio da archeologia. O chapéo da mulher moderna é um vaso de flores, ou um caco de plantas, ou uma gaiola de passaros ou porta fructas, ou uma trança de cabellos postiça, ou é um vaso de juncos, ou emfim uma cousa qualquer, porém jamais um chapéo.

Porque as nossas mulheres não imitam aquellas bellas senhoras que, no fim do seculo passado, convertiam a cabeça em jardimzinhos, onde cresciam plantas vivas e espiolhavam flores naturaes? Sempre seria melhor do que converter a cabeça em um museu de ornithologia ou em uma camara mortuaria. Eis aqui o que se lê nas memorias da Illma. Sra. Baroneza d'Oberkirz, em data de 6 de junho de 1782:

« Devo pentear-me e vestir de gala para apresentar-me em Versailles. Estes preparos de corte são eternos, e o caminho de Paris a Versailles é fatigantissimo, sobretudo quando receia se estragar o vestido e *os falbalá*. Quero pela primeira vez ter um penteado muito incommodo, mas muito em voga; algumas pequenas garrafas partidas e curvas segundo a fórma da cabeça, contendo um pouco d'agua para n'ellas deixar uma raiz de flores naturaes e mantelas frescas entre os cabellos. Isto nem sempre se consegue; mas quando se obtém o fim na verdade não ha cousa mais bella. A primavera sobre a cabeça no meio de encanecidos cabellos, produz um effeito encantador. »

Trens de tramways — A administração do caminho de ferro de Liége e Maestrich obteve do governo belga autorisação para estabelecer nos caminhos, entre Liege e Visé, pequenos trens compostos de carros genero tramways, tendo só lugares da mesma especie e com preço uniforme fixado entre aquelles da 2.ª e da 3.ª classe. Estes pequenos trens param entre as estações para deservir certas aldeias, agglomerações ou passagens que se encontram no caminho. Parecem ser muito apreciados do publico e teem por objecto impedir a creação de uma linha de tramways concorrente.

Modista — D. Leonor Porto mudou sua residencia para o segundo andar do predio n. 22 da rua larga do Rosario, onde pode ser procurada para os misteres de sua profissão.

Em transito — O paquete inglez *Cordillera* leva para a Europa 251 passageiros, 4 dos quaes embarcados neste porto.

Dinheiro — O vapor nacional *Pernambuco* trouxe do sul 100$000 para os Srs. Joaquim Alves Cruz Rios & Filho.

O Binoculo — Publicou-se hontem o n. 43 deste semario.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Pernambuco*, e navios *Mary Miller* e *Pinguin* vieram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: café, 1,243 saccos; cerveja 446 caixas e 180 garrafões; cognac, 10 caixas; genebra, 565 caixas; massas italianas, 200 caixas; tainhas, 216 barris.

Tramway electrico—Lê-se no *Figaro*, de 4 de outubro:

« Cerca de 200 pessoas foram hontem, ás 10 horas da manhã, á praça de Alma afim de assistirem as experiencias de tracção por electricidade, systema dos accumuladores Faure.

« Essas experiencias deram um resultado perfeito. Fora decidido que o tramway electrico iria de Paris á Versailles, e elle realisou muito bem essa viagem, horrivelmente difficil por causa dos numerosos pendores a vencer.

« Após tão concluente experiencia, é evidente que o problema da electricidade empregada como meio de tracção acha-se resolvido.

« O tramway electrico pode fazer o trajecto de Paris á Versailles em 1 hora e 1/4, ao passo que os tramways ordinarios despendem 2 horas para effectual-o. »

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de um terreno.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de predios.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, na rua Primeiro de Março n. 7, da loja ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no armazem do Annes, de fardos com couros.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 8, de moveis, predio e terrenos.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 18, de moveis e outros objectos

— Quarta-feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e terreno.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 27, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Brum n. 5, de 255 toneladas de sal.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Ignez Austriciana Guedes Pereira.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, no Corpo Santo, por alma de D. Thomazia Augusta de Adelaide Pereira; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do bacharel Alfredo Alves Matheus.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Jesuino R. Cardoso e sua senhora, Alipio C. Rezende, João C. R. Baltar, José Martins, Candido José Rodrigues, Maria V. da Conceição, Agueda de Jesus, Rodolpho S. Ferreira, sua senhora, dous filhos e uma escrava, João Madeira, Curzio Venanzo, Francisco Cox, João D. de Araujo, Claudino F. Dias, José F. V. Braga, William Chunes, J. L. Ferros, Antonio José Rodrigues, tenente-coronel Elidio P. Bracho, Bernardino de A. Cruz, Antonio M. de Oliveira, Maria B. do Espirito Santo, João Laura, Miguel Lopes, Antonio Ferreira, 2º cadete J. L. R. Villar Junior e duas praças.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jacuhipe*:

João F. de Barros Leite, Manoel dos Nascimento Castro, Domingos de S. L. R. Barros, João R. de Albuquerque, Augusto Clak, Silvino da Silveira, José Jeronymo de Araujo Silveira, João Carneiro de Albuquerque, Joaquim Martins Cesar de Amorim, Pedro Placido de Albuquerque e sua senhora, José Hortulano de Carvalho, Augusto Elisio de Castro Fonseca, José da Silva Lemos Guimarães, José Tavares de Albuquerque Mello, Francisco Manoel de Souza Oliveira Filho, Manoel Carolino de Vasconcellos Lins, João Marcellino, Francisco Elias, Dr. Augusto Frederico da Silveira Cavalcante, sua mulher e quatro filhos.

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 102 rezes para o consumo do dia 28 do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 29 do corrente, será extrahida a loteria 368.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre no dia 24 de novembro proximo vindouro a 3ª serie desta loteria. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Aos 50.000$000.—Acham-se á venda na Venturosa, á rua do Cabugá n. 16, os bilhetes da loteria 136.ª, em beneficio das obras do Hospicio de Pedro II, que se extrahirá a 7 de novembro.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 27 do corrente 47 bois, pesando 6,797 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 320 réis.

Foi multado em 10$ e suspenso por 8 dias o talhador Francelino dos Santos Araujo, por infracção da lei.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 26 do corrente:

Existiam presos 242, entraram 3, sahiram 3, existem 242, a saber: nacionaes 206, mulheres 4, estrangeiros 9, escravos 23.—Total 242.

Arraçoados 216, sendo: — Bons 205, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Fortunato, escravo do capitão Raymundo Sampaio.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Numeriano José de Sant'Anna.—Negou-se a ordem, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel que mandava ouvir a autoridade competente.

Paciente Antonio Gomes de Amorim.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia, tendo em vista a informação do juiz de direito de Jaboatão.

Paciente Manoel Felix Santiago.—Negou-se a ordem de soltura, unanimemente, por estar pronunciado.

Paciente Thomé Francisco Gomes.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Souza — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Pereira de Souza Cabral. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

D'Areia—Recorrente Francisco Bezerra Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente, votando os Srs. desembargadores relator e conselheiro Queiroz Barros pela responsabilidade do juiz de paz do alistando.

Carta testemunhavel

Do Recife — Aggravante Joaquim da Silva Costa, aggravado o juizo do civel. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

De Páo d'Alho—Aggravante Nicomedes Maria Freire, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Aggravos de instrumento

De Camaragibe—Aggravante Manoel Heleno Rodrigues dos Santos, aggravado Saturnino Pereira da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Freitas Henriques.—Negou-se provimento contra o voto do relator.

Da Escada—Aggravante Pedro Alexandrino de Barros Costa, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Oliveira Maciel. — Não se tomou conhecimento da carta, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Cabo—Aggravante Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, aggravados os herdeiros de Irinêo Rodrigues Campello. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Da Campina Grande—Appellante D. Angela Leopoldina de Albuquerque e seus filhos, appellada Maria, por seu curador.

De Jaboatão—Appellante Antonio, por seu curador, appellado o tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna.

Do Recife — Appellante Ludgero Teixeira Lopes, appellada Maria, por seu curador.

Appellações crimes

De Bom Conselho — Appellante Francisco Bento Leite Cavalcante, appellada a justiça.

De Iguarassú — Appellante Longuinho, escravo de Manoel Bezerra de Menezes.

Apresentou-se a mesa para providenciar sobre os seguintes feitos:

Carta testemunhavel

Do Recife — Aggravante Joaquim da Silva Costa, aggravado o juizo do civel.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante o consul de Portugal, aggravado José Soares do Amaral.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado José Barbosa de Lyra.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Palmares—Appellante João José da Silva, conhecido por João Grande, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

De Itambé—Appellante Raphael Gomes da Silva, appellada a justiça.

Do Bonito—Appellantes José Serafim da Silva e outros, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José Ferreira da Silva.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Alagoa do Monteiro — Appellante José Martins Leitão, appellado Cetilio Arcilio Carneiro de Albuquerque.

De Maceió — Appellante o capitão Manoel Torquato Ramos, appellada D. Mariana Francisca de S. José.

De Jaboatão — Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado Manoel Xavier Carneiro da Cunha.

De Nazareth — Appellante Joaquim Nunes Xavier de Souza, appellado Manoel Rodrigues da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Salgueiro—Appellante o juizo, appellado José, por seu curador.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Itabaiana—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Paes Barreto.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Bom Conselho — Appellante Francisco Bispo de Salles, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado José Joaquim da Cruz.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Goyanna — Appellante Francisco Xavier de Andrade, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Jaboatão—Appellante Manoel Sebastião da Costa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Vertentes—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Felix de Lyra.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O Tempo

Uma illegalidade

Em perfeito equivoco está laborando a illustre redacção da gazeta opposicionista, quando, para corroborar a sua opinião, diz que foi illegal o acto do Sr. Desembargador Freitas, nomeando o Dr. José Austregesillo official de gabinete, affirma que « a lei n. 1,320 alcança a todos os empregados, sejam quaes forem as suas cathegorias e tanto que, para o Sr. professor Austregesillo exercer o cargo de secretario da presidencia, os liberaes fizeram na Assembléa Provincial uma lei de excepção, protegendo-o ».

Consiste o equivoco em que a lei 1,341 que permitte as accumulações dos cargos de professor e de commissão politica, é interpretativa da lei n. 1,143 de 8 de julho de 1874 e não da lei citada, n. 1,320 de 4 de fevereiro de 1879, portanto, prevalece tudo que dissemos no artigo anterior.

27 de outubro de 1883.

Ao Tempo

Verba vana risu digna.

Estas palavras bastavam, como unica resposta, que poderamos dar ao artigo de fundo, com que o *Tempo* de hontem apresentou aos seus leitores o *panem quotidianum* das phrases já um pouco *usadas* e das inverdades convencionaes.

A não ser um preceito imposto pela disciplina do partido, que manda alterar todos os factos, e detorpar escandalosamente a verdade, não se comprehenderia como o orgão do partido conservador desta provincia julga fazer boa politica, escrevendo um pequeno artigo a respeito do Exm. Sr. presidente, e increpando-o por assistir a um espectaculo dado no theatro publico desta capital.

O artigo vêm adubado de um ponto de admiração, inclusive o do cabeçalho e além desta rhetorica, puramente orthographica, nada mais se encontra de sério, bem pensado e bem escripto, que possa nem de longe comprometter a reputação de S. Exc.

Criticar a um presidente de provincia por assistir a um espectaculo, offerecido a um partido, que sahio triumphante das urnas, quando este presidente é delegado de um governo pertencente a este mesmo partido—semelhante critica só podia apparecer nos animos prevenidos dos redactores do *Tempo*.

Estes senhores deverão convencer-se de uma cousa: é que além de prevenidos, são tambem alguma cousa exagerados.

Em que principio de moral ou de conveniencia politica se fundam os redactores do *Tempo* para contestarem a S. Exc. o Sr. presidente, o direito de assistir á um espectaculo, qualquer que seja o seu fim, uma vez que a peça não vá de encontro ao regulamento da policia?

Ora, senhores do *Tempo*, as phrases, *chefes da cabala, trocadores de votos* e outras com que Ss. Ss. fizeram os gastos do seu insignificante artigo, já são bastante *conhecidas* do publico, não produzem mais effeito.

Em quanto Ss. Ss. não o arredarem da cadeira presidencial, S. Exc. o Sr. desembargador Freitas, continuará a ser delegado do governo liberal, e como tal, tem o direito de regosijar-se com as victorias do respectivo partido.

Se apezar de tudo, podessemos contar com algum ceitil de seriedade da parte de taes redactores, lhes perguntariamos *em que e como* tem S. Exc. INTERVIDO NA CAMPANHA ELEITORAL?

Sejam um dia serios; accúsem S. Exc. com factos e não se queiram acobertar em sua derrota por se ter unido o partido liberal no actual pleito, com o imaginario prestigio official, do qual não precisa o partido liberal pernambucano para vencer os corcundas conservadores.

Civis.

28 de Outubro de 1883

Hoje 30.º dia do passamento do innocente

MANOEL

FILHO DO DR. JOAQUIM LOUREIRO

Desfolha uma saudade sobre seu tumulo

L. DE F.

Cartas a pai Tobias

III

Meu sympathico doutor:
quando á tres do mez corrente
chegou aqui o vapor
do Recife procedente,
fiquei muito descontente,
por me dizer um amigo,
que d'ahi sempre me escreve,
que te zangaste commigo,
por ter te dito de leve
—que a côr que tinhas no rosto
não era bem côr de neve.

Ora, meu caro *Barreto*,
não sei qual seja o desgosto
que possas ter seriamente,
por te haver chamado—preto!
A côr é puro accidente,
deste modo é qu'eu entendo:
eu sempre fui muito franco,
tanto assim que não me offendo,
quando alguem me chama—branco.

Pode o homem ser escuro,
verde, azul, rôxo, encarnado,
porém não ser malcriado
nem ter o halito impuro.
Eu quanto a mim te asseguro
que nesta historia de raça
sinto até satisfação
quando um homem escuro passa,
se chega e me aperta a mão;
mas cumpre aqui te explicar,
que o prazer que eu manifesto,
é quando o homem é modesto,
que conhece o seu lugar,
e não um tolo vulgar,
que, por ter um pergaminho,
busca metter o focinho
onde não pode chegar!
Já tu vês a sem razão
da tua parva tolice,
suppondo provocação
simples pilheria qu'eu disse.

Lendo teu ultimo artigo,
vejo que'stás a tremer
e que pretendes correr
do teu illustre inimigo!
Isso é feio, meu *Tobias*,
pois tu que sempre dizias
não receiar do conflicto,
e que a luta nas gazetas
é teu manjar favorito,
como agora, meu *cabrito*,
já tens medo de carêtas?!
Não fujas, não, meu collega;
quem se dizia—teimoso,
se fugir é de medroso,
por causa da grande *esfrega*!...

Do que serve ser fujão
de um modo tão caricato?
tu pensas que o Maranhão
não tem *Capitão do matto*?
Nós aqui não somos tolos,
foge, si fores capaz,
qu'eu pego em ti, meu rapaz,
te amarro os braços p'ra atraz
dou-te uma duzia de bolos!

Embora allegues doença,
dizendo que estás maluco,
mesmo ahi em Pernambuco
cumprirá a tua sentença;
pois levará sem detença,
meu querido *Sergipano*,
na nuca um vesicatorio,
obra feita pelo *Honorio*,
receita do *Soriano*!

Tu já deves conhecer
qu'eu não soffro atrevimentos,
que tenho ás vezes momentos
de pôr um homem a tremer;
por isso vou te dizer:
—deixa de artigos nojentos,
si tu não tomares brio,
te agarro... mando pr'a o Rio,
tu dás—um conto e seiscentos!!

Tu não consegues, meu caro,
illudir a mais ninguem,
pois teu talento *preclaro*
já não vale um só vintem.
Ouve estas outras verdades,
que é tudo para teu bem:
— Deixa de publicidades
de escriptos em teu favor;
isto por cá, meu doutor,
é planta que já não cresce;
quando ás vezes apparece
um *genio* assim celebrado,
a gente logo conhece
que é sermão encommendado.

Julgas ser honra tamanha
ter recebido uma carta
de muitas zumbaias farta
d'um typo lá d'Allemanha?
Ora, que grande campanha!
qualquer paiz estrangeiro
sempre fez grande festejo,
quando vê do brasileiro
o mais tôrpe animalejo;
quanto mais lá indo tú,
qu'és refinado velhaco,
tendo as formas do macaco
e o talento do *perú*!

Podes citar á vontade
teus *germanicos* autores,
que todos esses senhores
(ao menos nesta cidade)
não terão força bastante
de mudar a teu respeito
o nome á que tens direito
de—consummado pedante!

Anda, *Tobias*, vem ca
ajustar contas commigo;
tu pensas que aqui não ha
quem possa lutar comtigo?
De certo não me conheces,
meu *Ferrabraz mata-mouros*,
senão tu nunca dirias
tão grosseiros desaforos!
Ha pouco tu promettias
desprezar o *Jesuita*
de casaca ou de roupêta;
pois fica certo, acredita,
que para maior desdita,
apanhas d'um de jaquêta.

Tu'stás com a *bola* virada,
já perdeste a tramontana,
comtigo ninguem se engana,
és verdadeiro *pomada*;
tu hoje não vales nada,
teu nome é menos que zero,
e, entretanto, meu *bolas*,
queres zombar de *Sotero*,
sem lhe chegares ás solas!

Tu pensas, meu rapazola,
que para ser illustrado
é bastante ter cursado
cinco ou seis annos de escola?
ora vai plantar cebola!
Quem tem *Sotero dos Reis*,
Odorico e *João Lisboa*,
não troca um só delles tres
por dez bachareis á tôa,
cheios de velhacarias...
o pedantismo em pessoa,
como tu, caro *Tobias*.

Tu eras tão valentão...
ninguem podia comtigo...
mas visto agora o perigo,
e queres dar em fujão!...
Ora, que grande poltrão!...
um homem que diz ser lente,
que sabe tanto latim...
que timbra de ser valente...
e foge agora de mim!!!
Mas, não me escapes assim,
não tenhas mêdo... não morras...
se fores homem, não corras,
anda, vem, qu'eu cá te espero.
Porém olha, meu doutor,
deixa de ser impostor,
dobra o joelho qu'eu quero,
cruza os braços p'ra *Sotero*,
toma a benção á teu senhor!

Sou teu mestre, malcriado,

LOURENÇO GOMES FURTADO.

Rio Grande do Norte

O *Brasil*, folha conservadora, que e. publica na côrte, traz em o numero de 5 do corrente, uma tirada contra o honrado presidente desta provincia o Exm. Sr. Dr. Paula Salles.

Fundou esta folha a sua accusação em dous telegrammas transmittidos daqui á redacção e ao deputado Tarquinio de Souza. Sem mais informações outras, que as fornecidas por elles, a alludida folha sem o criterio indispensavel em publicações de tal ordem, levantou com acrimonia censuras, que a primeira vista pareceriam serias a quem não conhecesse os factos que as determinaram.

Segundo aquella folha, o digno e illustre Dr. Paula Salles interveio ostensivamente na eleição, fazendo annullar o collegio de S. José de Mipibú onde o candidato tarquinista contava votação; dando trem expresso á custa da provincia ao Exm. coronel Antonio Bazilio para ir tractar daquelle negocio; arranjando emfim adrede um juiz de paz. E acaba a tal folha atirando a culpa de tudo ao illustrado conselheiro Lafayette, o qual, segundo a mesma folha, parece ter entrado na immensa conspiração contra a eleição de S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte! Disparate!..

Em primeiro logar, se não lhe faltasse criterio, havia de ver o *Brasil*, que aquelles telegrammas eram do proprio candidato infeliz, que, desapontado com a derrota e com receio de reprehensão, apressou-se em fazer sua queixa ao amo, lançando a culpa de seu infortunio a quem quer que fosse, succedendo porem, que no momento occorreram-lhe os honrados nomes do Dr. Paula Salles e coronel Antonio Bazilio.

Assim será melhor, pensou o derrotado, todos acreditarão e o amo não se zangará comigo e eu irei com a minha fornada para a frente.

Depois, os factos estão estropiados uns, e outros inventados.

Ninguem precisava da annullação do collegio de S. José de Mipibú para derrotar o candidato do Sr. Tarquinio. A derrota estava no seu proprio grupo enfraquecido. Se esse candidato infeliz teve a desgraça de perder alguns votos, e aproveita esta circumstancia fortuita para explicar a impopularidade de sua fracção, a culpa não é do partido liberal, nem do illustre Dr. Paula Salles, e... muito menos do conselheiro Lafayette. E é preciso dizer que, nesse collegio, o partido liberal perdeu mais do que aquella fracção; pois, tendo sido destinada a votação daquella parochia a habilitar para segundo escrutinio um dos bons chefes liberaes, o major Miguel Soares da Camara, succedeu que este ficou sem em voto que o habilitasse, ao passo que o derrotado tarquinista ainda tem essa habilitação.

Como, pois, se attribue a S. Exc. um facto que traz maiores prejuizos para o seu, do que para o partido adverso? Se ha quem tenha razão de exprobar a versatilidade da fortuna, é o candidato liberal e não o tarquinista, porque este aqui está no seu papel, de derrotado.

O verdadeiro motivo da inutilisação daquella eleição, elle, o tal candidato calou, não servia ao seu plano; mas nós o diremos. O motivo é este: o Sr. Dr. juiz de direito de S. José de Mipibú (que aliás é conservador e da grei) não remetteu em tempo a copia authentica do alistamento parcial, pela qual se devia fazer, ou tinha de ser feita a chamada dos votantes. De quem é, pois, a culpa? Do honrado Dr. Paula Salles ou ... de quem? Accusar o digno presidente da provincia, é fazer suppor que com elle mancommunou se aquelle juiz de direito: o que por certo nunca passou pela cabeça do tal condidato e da tal folha.

Accusa-se tambem naquella tirada o Exm. Sr. Dr. Paula Salles pela presença do Sr. coronel Antonio Bazilio como presidente da mesa eleitoral.

Devia-se saber (mas esta circumstancia convinha ao derrotado calar) que o coronel Bazilio é o primeiro juiz de paz daquella parochia, onde é residente, e a elle competia de direito presidir aos trabalhos eleitoraes. Não foi um juiz de paz arranjado; foi o juiz de paz obrigado pela lei; e o caracter franco e leal do Sr. coronel, repelle e despresa insinuações e injurias desta ordem.

E' inexacto ainda que S. Exc. o presidente da provincia, tenha posto á disposição do Sr. coronel Bazilio um trem expresso a custa da provincia, para ir fazer aquella eleição.

Isto dito assim, fora daqui, longe, na côrte, pode ter visos de verdade, e é o que nos força a vir dizer bem alto a verdade, afim de que a artimanha de ambiciosos mal contidos não vá illaquear a boa fé dos homens de bem.

Para que aquelle coronel queria trem expresso, quando mora em seu engenho *Sapé*, tres kilometros distante, no valle que corre ao pé da cidade de S. José de Mipibú, viagem esta que elle faria mais commodamente no seu cavallo, como está habituado a fazer? Pois não se vê, que não pode caber na cabeça de ninguem, que o presidente da provincia mandasse da capital um trem expresso para o coronel Antonio Bazilio fazer uma viagem de 3 kilometros! Pela pressa?! No seu cavallo iria em 15 minutos a S. José de Mipibú.

Em poucas palavras.

O candidatato derrotado desarrazoa e faz desarrazoar a folha a que nos referimos, talvez ferido do mesmo golpe: a iniciação do seu grupo.

Accresce ainda que o partido liberal da provincia está compacto, sem divergencias no seu seio; ao passo que o conservador está fraccionado em tres grupos, que se atacam em publicações pouco convenientes e reveladoras da falta de cohesão entre si.

Para responder de uma só vez, basta mostrarmos que nos collegios: Angico, Serra Negra, Acary, Mossoró, Cachoeira, Goyanninha, Papary, Luiz Gomes, Victoria, Tatú, Imperatriz, Páo-dos Ferros, Caraubas, Apody, Extremóz, Nova Cruz, Sant'Anna do Mattos, Jardim, Principe e Triumpho, cujo resultado é já conhecido, o partido conservador teve o seu quinhão bem soffrivel de derrotas, e o partido liberal um bello triumpho.

Fique certa a folha—*Brasil* conservadora que os amigos do Sr. Tarquinio estão em pequena minoria na provincia, e talvez mesmo entre os conservadores, e por isto tenha cautella com telegrammas dessa gente, que têm o condão de fazer sonhar em conspiradores, republicas, revoluções e cousas...

Homero.

Rio Grande do Norte

O jornal *Correio do Natal*, n'um dos seus ultimos numeros, accusa o Exm. Dr. Francisco de Paula Salles, por ter concedido em face da lei, e dos documentos que exhibio aposentadoria ao continuo do Thesouro Provincial, João Carlos Lins Bezerra, por ir aggravar mais o depauperado thesouro provincial que vai ficar *atacado da magra*.

Que a Redacção d'aquelle jornal procure illustrar e esclarecer o publico, e defender os interesses da provincia, que procure aconselhar a administração com os conhecimentos que tem, é justo, é nobre, mas que esquecendo-se de tão fidalgo intento, o converta em arma de accusação é inexplicavel, é summa injustiça.

Por uma aposentadoria concedida levanta-se medonha celeuma, lamenta-se o futuro da provincia compromettido gritando se ao cofre; *aguenta-te no balanço*.

Em quanto estas tempestades se levantam em copo d'agua; aquella illustre Redacção, guardou silencio sobre as aposentadorias concedidas pelo Exm. Sr. vice presidente Antonio Basilio Ribeiro Dantas, para que só teve encomios: em 32 dias de governo concedeu 4 aposentadorias, sem que a illustre Redacção se lembrasse do *balanço* do Thesouro, e do contribuinte que paga todos esses e outros actos.

Em 32 dias de governo aquelle vice-presidente, aposentou ao professor do Atheneu Aleixo B. da Fonseca Tinoco: ao professor da cidade de Macáu João Damasceno de Albuquerque; o professor da cidade do Principe, Francisco Lustosa Cabral; a professora da mesma cidade, Maria Manoel de Castro.

Em todo esse tempo dormio aquella Redacção, para despertar agora do seu pezadello.

Faça a illustre Redacção do *Correio do Natal*, com o criterio de que dispõe, o computo das sommas a dispender com os 4 aposentados, e com os 4 nomeados, e terá não pequena verba apesar sobre o thesouro.

Para essas aposentadorias o *Correio do Natal* não teve uma palavra de exprobração; para a unica concedida pelo Exm. presidente o Dr. Paula Sales, lembrou-se do thesouro, e Jeremias carpio a ruina de sua Jerusalem.

Não é com duas medidas, com dois pesos, que se defendem os interesses da provincia.

O Exm. Dr. Sales está acima d'essas accusações, e a sua administração é promettedora de grandes e fundos commettimentos.

Veritas.

Rio Grande do Norte

Ao Sr. ministro da justiça

Chamamos a attenção do Sr. ministro da Justiça, para um processo que se acha archivado no cartorio do escrivão Climaco.

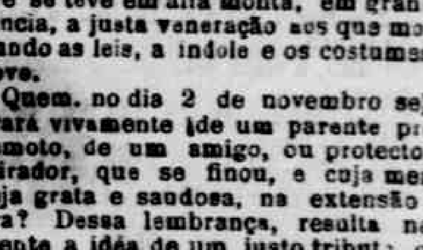
Verificou-se n'esse processo a criminalidade de um *certo* agente consular, excandidato á Assembléa Provincial; entretanto *elle*, o irmão do conego das carnes verdes, passeia impune e *de rosa ao peito*.

O Dr. Raspadeira já leu este processo, e, apesar de dizer: *está provado o crime de furto do pinho resinoso*, tem *estreitas relações* com o beija amigo *do heroe do Pilar*.

Voltaremos, se o nosso reclamo não for attendido; e então publicaremos um certo parecer approvado pela Camara dos Deputados, na memoravel sessão de 13 de abril de 1877, além de outras certidõesinhas que nos foram fornecidas pelos *conegos da illustração precoce, vasados nos moldes da perversidade moderna*. Cuidado Sr. Dr. Raspadeira, olhe o adagio—dize-me com quem andas etc.

Natal, 22 de outubro de 1883.

Cacada.



O dia de finados e a sua commemoração

Em toda a parte e em todos os tempos sempre se teve em alta monta, em grande importancia, a justa veneração aos que morrem, segundo as leis, a indole e os costumes de cada povo.

Quem, no dia 2 de novembro se não lembrará vivamente de um parente proximo ou remoto, de um amigo, ou protector, um admirador, que se finou, e cuja memoria lhe seja grata e saudosa, na extensão da palavra? Dessa lembrança, resulta necessariamente a idéa de um justo tributo, que se lhe deve pagar, conforme as forças de cada um.

Em Paris, Lisboa, Porto e especialmente no Rio de Janeiro, e outras grandes e pequenas cidades adiantadas em civilisação, o DIA DE FINADOS é um verdadeiro dia de luto e dor.

Alli é tal a veneração e louvavel estylo, que passa por POUCO DELICADA a pessoa que não veste crépe neste dia. A visita respeitosa aos cemiterios, ao repouso dos mortos, é reconhecida e aceita como dever de rigorosa etiqueta. Homens, senhoras, crianças, ricos e pobres, de todas as hyerarchias emfim, fazem confundir em seus encontros o pó do chão com a dor e o pranto que deixam correr levando uma GRINALDA, uma COROA que depositam um jazigo do ente querido em occasião e dia tão solemne.

E não considerando, felizmente, que fique aquem esta heroica terra que nos é tão chara, o abaixo assignado fez vir, por conta propria em direitura de Paris, e sob o melhor gosto, riqueza e perfeição possivel no assumpto, uma grande e variada quantidade de CAPELLAS E COROAS que expõe á venda ao respeitavel publico, por modicos preços, em o seu estabelecimento de

Carruagens e decorações

Encarrega-se tambem de decorações de tumulos.

23—Rua do Imperador—23

FRANCISCO DE PAULA MAFRA.

Gratidão

Cumprindo um sagrado dever, venho, do alto da imprensa, manifestar ao meu ex-procurador e particular amigo, o Sr. Carlos de Paula Lopes, o meu eterno reconhecimento pelo zelo e dedicação com que, tendo aceitado o encargo da gerencia dos meus negocios, prestou-se graciosamente durante 8 annos de minha estada na Europa.

O acto cavalheiroso que o meu amigo acaba de proceder comigo e mais uma prova que me dá de sua boa amisade e de seu prestimoso caracter.

Estas linhas tem somente a boa intenção do agradecimento, o, meu amigo, porem, desculpar-me haja com ellas se offenda a sua habitual modestia.

Recife, 27 de outubro de 1883.

João Jacintho de Medeiros Rezende.

ILEGÍVEL

Ao eleitorado do 2º districto

Venho prestar aos dignos Srs. eleitores do 2º districto, que com seus votos suffragaram a minha candidatura na eleição para deputados provinciaes, no dia 10 do corrente, a homenagem de minha profunda gratidão [illegible] me dispensaram [illegible] tão significativa.

O meu [illegible] be de ponto quando cons[illegible] apoio da direcção do meu par[illegible]mente com os recursos devidos á amisade e relações pessoaes, de que me ufano, tive a satisfação de ver o meu nome bem aceito pelos meus amigos e correligionarios, que tiveram a nobre coragem de amparar minha candidatura, combatida pelos que sustentavam a chapa, alias contestada e anonyma, apresentada como chapa do partido.

Satisfeito com o resultado obtido, que exprime um protesto contra a maneira pela qual se fez a escolha dos candidatos para serem recommendados ao partido, e lisongeado pelo apoio que encontrei dos meus amigos e correligionarios, para com os quaes fico em grande divida, venho declarar que, cumprido como se acha o fim que tive em vista, e que tiveram tambem os que sustentaram a minha candidatura, retiro-me do pleito eleitoral não me apresentando ao 2º escrutinio.

Recife, 26 de outubro de 1883.

Galdino Pio dos Santos

Mudança de residencia

O bacharel Joaquim José da Fonseca voltou para a sua antiga residencia, na estrada do Paysandú, outr'ora Chora Menino n. 20, continuando a ter seu escriptorio á rua do Imperador n. 75, onde estará sempre em os dias uteis das 9 ás 3 horas da tarde.

Aos Srs. eleitores do 8º districto

Sou ainda candidato no segundo escrutinio que se vai proceder neste districto eleitoral para completar se o numero de deputados que lhe compete eleger.

Apresento me, pois, de novo, aos meus amigos e correligionarios, e solicitando seu voto e coadjuvação, protesto-lhes mais uma vez a minha gratidão e reconhecimento.

Engenho Caruzú, 25 de outubro de 1883.

João Manoel Wanderley Lins

A' Confraria de Santa Cecilia

POR HONRA E DIGNIDADE

Um irmão do Livramento pede, que faça publicar o theor da satisfação que se diz ter dado a Commissão Administrativa da mesma Confraria, afim de serem feitas ás pazes entre Esta e Aquella.

Instrucção Publica

Conferencia

Na augusta presença de S. M. o Imperador, e sob a presidencia de S. A. R. o Sr. Conde d'Eu, fez ante hontem o Sr. Barão de Macahubas, no salão de honra da Exposição Pedagogica, uma conferencia destinada a mostrar praticamente a utilidade de um apparelho exposto na secção Abilio, denominado: *Contador mecanico para ensino das fracções* (do Barão de Macahubas.)

Aperfeiçoado segundo as lições da pratica recolhidas pelo prelector o *Contador mechanico* auxilia o mestre, poupando lhe tempo e fadiga e grava no espirito dos alumnos noções positivas, claras e duradouras, emquanto o ensino oral e escripto dos numeros fraccionarios póde apenas transmittir noções abstractas, confusas e fugitivas. O Sr. Barão de Macahubas, por meio de exemplos numerosos, procurou por em evidencia estas vantagens, as quaes devem determinar, a seu juizo, a geral adopção do singelo instrumento que considera essencial ao ensino efficaz de arithmetica nas escolas de instrucção elementar.

O numeroso auditorio applaudio o prelector, manifestando-lhe varias pessoas o apreço que ligam a este serviço, prestado á causa do ensino no Brasil.

(Da *Gazetilha* do *Jornal do Commercio*, de 30 de setembro.)

Banco Commercial Agricola e Hypothecario de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convida-se os Srs. subscriptores deste banco para a reunião, que deverá ter lugar na séde da Associação Commercial Agricola, no dia 30 do corrente, ás 11 horas do dia, para serem discutidos os estatutos e o parecer apresentado pela commissão encarregada de sua revisão.

Os subscriptores que não poderem comparecer a esta reunião, podem fazer-se representar por outrem, conferindo-lhe procuração especial.

Recife, 15 de outubro de 1883.

José da Silva Loyo Junior, Presidente.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra Secretario.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

O Dr. Carlos Bittencourt

approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu CONSULTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 34, 1º andar. GRATIS AOS POBRES.

Corrigenda

No artigo, publicado sob o titulo *O engenheiro fiscal da Natal á Nova Cruz* no periodo que começa pelas palavras— Vejamos agora qual o juizo—onde se diz —*interesses* - deve ler-se - antecessores.

EDITAES

Edital n. 14

De ordem do Sr. Dr. administrador, scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 34 e 57 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que, nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de julho do corrente anno, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recurso para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

Primeira secção do Consulado Provincial, 26 de outubro de 1883.—*Horacio Peregrino.*

CLASSE N. 34— *Casas de moda*

Boa Vista	
Travessa do Bispo n. 6 José Teixeira Bastos, 2ª divisão	46$154
Rua da Imperatriz n 6. Mad. Patin, idem	46$154
Santo Antonio	
Imperador n 55 Leonor Porto, 2ª idem	34$615
S. José	
Coronel Suassuna n 180. Aurea do Rego Barros, 1ª idem	23$077
	150$000

CLASSE N. 57—*Tabelliães, escrivães, contadores e distribuidores*

Santo Antonio	
Imperador n. 2. Antonio Borges da Silveira Lobo, 3ª divisão	56$340
Estreita do Rosario n 28. Apollinario Florentino d'Albuquerque Maranhão, idem	56$340
Imperador n. 48. José Bonifacio dos Santos Mergulhão, idem	56$340
Dito n. 46. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, idem	56$340
Estreita do Rosario n. 2 Pedro Tertuliano da Cunha, 4ª idem	28$170
Larga do Rosario n. 18. Thomaz Ferreira M. Pinheiro, idem	28$170
Imperador n. 12. Antonio da Costa e Sá, serventuariamente Antonio Carlos Pereira Burgos Ponce de Leon, idem	28$170
Imperador n. 41. Felicissimo de Azevedo Mello, idem	28$170
Dito n. 81. Francisco de Siqueira Cavalcante, 2ª idem	42$255
Larga do Rosario n. 10. Luiz da Veiga Pessoa, idem	42$255
Duque de Caxias n. 7. José Franklin de Alencar Lima, serve interinamente João Gomes dos Santos Filho, idem	42$255
Imperador n. 77. Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, idem	42$255
Padre Nobrega n. 77. José Francisco do Rego Barros, idem	42$255
Imperador n. 38. João Vicente de Torres Bandeira, idem	42$255
Boa Vista	
Aurora n. 38. Luiz Augusto Coelho Cintra, idem	42$255
Santo Antonio	
Imperador n. 75. Manoel do Nascimento Pontes, 3ª idem	56$340
Dito n. 49. Floriano Correia de Brito, 1ª idem	28$170
Imperador n. 46. Fulgencio Infante d'Albuquerque Mello, idem	28$170
Largo do Paraiso. Florencio Rodrigues de Miranda Franco, idem	28$170
Largo da Matriz n. 1. Antonio José Alves de Brito, serve interinamente José Peres Campello de Almeida, idem	28$170
Dito n. 1 José Peres Campello de Almeida, idem	28$170
Estreita do Rosario. Augusto Cesar da Cunha	28$170
Duque de Caxias n. 14. Jovino Epiphanio da Cunha	28$170
Imperador n. 41. Horacio Pires Galvão	28$170
Duque de Caxias n 11. Henrique Cecilio Barreto de Almeida	28$170
S. Francisco n. 8. José Joaquim Pereira d'Oliveira	28$170

O tenente-coronel Manoel Dioniz o Gomes do Rego, supplente do juizo substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 31 do corrente mez de outubro, depois da audiencia a 1 hora da tarde, o porteiro interino dos auditorios trará em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e melhor lanço offerecer, sobre as respectivas avaliações, os bens seguintes:

Uma caixão de casa de tijolo e cal, coberto de telha, á rua do Marquez do Herval, na freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife n. 35, em solo foreiro, com 7 metros e 80 centimetros de largura, 20 metros e 40 centimetros de fundo, quintal sob telheiro, por 4:0[illegible]$.

Um dito de dito no mesmo lugar sob n. 37, solo foreiro, com 8 metros e 10 centimetros de largura, 20 metros e 40 centimetros de fundo, quintal sob telheiro, por 4:000$.

Um sitio em solo proprio, á estrada de Fernandes Vieira, na freguezia de N. S. da Graça da cidade do Recife, sob n. 5, com cozinha de tijolo e cal, diversos arvoredos fructiferos, baixa de capim, casa de vivenda tambem de tijolo e cal, diversos arvoredos, em mão estado, a qual mede 6 metros e 20 centimetros de largura, assim como 14 metros de fundo, tem 1 porta e 2 janellas na frente, 2 portas no oitão do sul, 1 janella no do norte, 2 salas, 4 quartos internos, cozinha externa, em um dos lados um telheiro e no outro 2 quartos igualmente de tijolo e cal, coberto de telha, por 9.00 $000.

O engenho denominado Genipapo, situado nesta comarca, com casa de vivenda e outras obras, tudo em mão estado, por 16:000$.

E vão á praça os bens supra mencionados a requerimento do inventariante do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, cujo espolio pertenciam ditos bens, para pagamento do credor hypothecario Francisco Gonçalves Netto, afim de ir assim amortisando o seu debito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar editaes nos lugares do costume e que fossem publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 13 dias do mez de outubro de 1883. — E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Manoel Dionizio Gomes do Rego.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos d'esta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 7 de novembro do corrente anno até ás 11 horas da manhã, no Quartel General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, forragens, ferragens, pastagens e medicamentos para a cavalhada, durante o 1º semestre do anno proximo vindouro, a saber:

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 3ª qualidade, idem.
Assucar mascavo refinado, de 3ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Azeite doce de Lisbôa, fino, garrafa.
Bacalhão, kilogramma.
Banana prata ou laranja, duas.
Ditas de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos de ararutas, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem (sem osso).
Carne de vitella, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Chá preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Chocolate musgo, idem.
Farinha fina de Magé, 1ª qualidade, litro.
Farinha fina de Magé, 2ª qualidade, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Feijão branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Geléa de mão de vacca, kilogramma.
Geléa de marmellos, idem.
Geléa de musgo, idem.
Goiabadas em latas grandes, idem.
Laranjas da China, uma.
Laranjas selectas, idem.
Laranjas da terra, idem.
Limas, idem.
Limões azedos, um.
Limões doces, idem.
Macarrão, kilogrammas.
Maisenas, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem
Marmellada nacional, idem
Matte, em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, litro,
Tapioca, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito, litro.
Dito Porto, (commum).
Dito dito fino, garrafa.
Dito dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisboa, litro.
Dito tinto idem, idem.
Verduras e temperos, ração.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho miudo nacional, idem.
Farello de Lisboa, idem.
Capim, medida caixão.
Ferraduras, numeros.
Cravos, cento.
Pastagens para a cavalhada numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco
Carvão Coke, kilo.
Graxa do Rio Grande, (bexigas), idem.
Lenha em achas de 1 metro, uma.
Dita em toros, uma.
Lavagem de roupa sem distincção de peças, uma.
Polvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para arear, um.
Vellas de composição, kilogramma.
Ditas cera, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras grandes de piassava, duzias.
Ditas pequenas idem, idem.
Ditas de matto, cento.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sanguesugas, pela applicação de cada uma.

Objectos adventicios para a enfermaria

Papel pautado flume, resma uma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Ferry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Incenso, kilo.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos, dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis, ou fortalezas e enfermaria, e depositarão na Thesouraria de Fazenda um quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos, que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignarem o respectivo contracto, dentro do praso que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar-se até o dia 7 do vindouro mez, na forma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880.

4ª Da falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor fica sujeito a pagar o valor do quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 % sobre o valor do genero regeitado, ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicatas até ás 11 horas do dia sete do citado mez, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda do estrume dos animaes da companhia de cavalaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1883.

O contador interino,

José Candido Viegas.

Irmandade DAS Almas da matriz do Corpo Santo

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido aos nossos carissimos irmãos em geral a comparecerem na quinta feira 1º de novembro futuro, no respectivo consistorio, pelas 9 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral, se proceder a eleição dos funccionarios que tem de compôr a nova mesa regedora desta corporação para o anno compromissal de 1883 á 1884, na fórma do nosso compromisso.

Secretaria da irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo do Recife, 26 de outubro de 1883.—O escrivão,

Manoel José dos Santos.

IRMANDADE DAS Almas da matriz da Boa Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 1º de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, no consistorio onde funcciona esta irmandade, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora do anno compromissal de 1883-84, segundo dispõe os arts. 31 e 49 do nosso compromisso.—O escrivão,

Luiz José Antunes.

Confraria

dos S. S. Crispim e Crispiniano no convento do Carmo

Da ordem da mesa regedora desta confraria faço publico que, por motivo de concerto neste convento foi transferida a festa destes patriarchas para 18 de novembro proximo vindouro. Recife, 26 de outubro de 1883.

O secretario,

Ferreira dos Santos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE OUTUBRO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor inglez *Mondego*, esta administração expede malas para S. Vicente e Liverpool.

Recebem-se impressos e registro até 9 1/2 horas da manhã, cartas ordinarias até 10 1/2.

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se impressos e registro até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas e até 2 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

— A Camara Municipal do Recife faz publico para connecimento dos municipes, que em cumprimento da lei n 1791 de 27 de julho deste anno nomeou para cobradores das rendas deste municipio os Srs. Adolpho Alves Falcão Taques e Wenceslão de Carvalho Pees de Andrade.

Para conhecimento de todos se mandou affixar o presente edital.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca, Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem de S. Exc. o Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente do conselho deliberativo deste Gabinete, são pelo presente convidados todos os senhores socios accionistas a se reunirem na séde social domingo 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, para assistirem a leitura do parecer da commissão de exame de contas e proceder-se a nova eleição dos funccionarios da directoria e conselho para 1883-84.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 23 de outubro de 83.—O 1º secretario,

José da Silva Rodrigues.

Matriz de Santo Antonio

Irmandade das Almas

Pelo presente, convido aos irmãos da irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio desta cidade, a comparecerem no respectivo consistorio ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1883 84.

Consistorio, 24 de outubro de 1883.

O escrivão interino,

Manoel Alves.

COMMERCIO

Praça do Recife, 27 de outubro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Acções da companhia de Santa Thereza do valor de 50$ á 37$000 cada uma.
Assucar de Goyanna, 2$450 por 15 kilos posto a bordo, em 25 do corrente.
Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$300 por 15 kilos posto a bordo, em 25 do corrente.
Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/4 0/0 e desconto, hontem.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 e do banco 21 5/8 e 21 11/16 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 13/16 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 60 d/v. 21 9/16 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 13/16 d. por 1$000, hontem.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 440 rs. o franco do banco.
Dito sobre dito, á vista, 445 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 143 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.
Dito de ditas, 8 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se

39 acções da companhia de Santa Thereza.
20 ditas idem idem.
41 ditas idem idem.

Augusto P. de Lemos, Presidente.

P. J. Pinto, Secretario.

Revista commercial

Da semana de 22 a 27 de outubro de 1883

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 3/4 por cento desconto.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 1 5/8 por cento desconto, 30 d/v 5/8 por cento de desconto, e 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Lisboa e Porto á vista 146 por cento de premio banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 148 por cento premio banco, e 90 d/v 143 por cento de premio banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 11/16, 21 3/4 1$000, 21 7/8, 21 13/16 1$000, e do banco 90 d/v 21 5/8 1$000, 21 9/16 1$000, á vista 21 3/8 1$000 banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 446 réis o franco do banco e 445 réis, 90 d/v 440 o franco, banco.

Venderam-se 100 Acções da Companhia de Santa Thereza, do valor de 50$000 a 37$000 cada uma.

Venderam-se 30 Apolices Provinciaes de 1:000$000, de juros de 7 por cento, a 1:024$000 cada uma.

Venderam-se 10 Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora, do valor de 200$000 a 420$000 cada uma.

Sob proposta, 20 Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora de 200$000 a 420$000 cada uma.

Desconto de lettras 7, 8 e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Ultima venda a 75$ e 76$000 uma pipa.

Algodão. — Entraram 4,210 saccas, venda do do sertão a 7$300 por 15 kilos.

Assucar.— Entraram 46,086 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior vendas de 5$000 a 5$100. O dito de 3.ª sorte, boa de 4$900 a 5$000. O dito de 3.ª sorte, regular, de 4$800 a 4$900. O dito de 4.ª sorte, de 4$[illegible]00 e 4$200. O dito somenos de 3$400 a 3$500. O mascavado, purgado, bom, de 2$800 a 2$900. O dito regular de 2$700. O americano, de 2$330 a 2$400. O bruto regular, de 2$200 a 2$250, todos os 15 kilos. Canal a 1$800.

Assucar bruto do Rio Grande do Norte.— Ultimas vendas a 2$300 e 2$350 os 15 kilos, posto a bordo.

Dito de Goyanna.— Venda a 2$450 por 15 kilos, posto a bordo.

Café.— Retalho de 4$600 a 7$500 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. um kilo. Ditos salgados, seccos— Ultima venda a 590 rs. o kilo. Ditos espichados.— Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Nominal de 21$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. - Nominal de 25$ a 27$000, os 15 kilos. Dito em rolos—Nominal de 9$000 a 15$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Nominal de 11$ a 18$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 3$400 a 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca.— Ultimas vendas de 1$800 os 15 kilos.

Graxas do Rio Grande do Sul.— Cotamos a 8$000 os 15 kilos.

Mel.— Não ha.

Milho. — Retalho de 70 réis por um kilo.

Pelles de cabra.—Nominal de 70$000 a 100$ um cento.

Sal do Cette.— Retalho de 1$800 os 100 litros.

Sebo. — Cotamos a 9$000 os 15 kilos, conforme a procedencia.

Sola nacional.— Nominal de 5$000 a 7$500 o meio.

Velas stearinas do Rio.— Retalho de 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 79,000 arrobas, retalho de 5$500 a 6$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste. — Ultima venda de 5$250 os 15 kilos.

Arroz da India—Ultima venda a 2$600 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos a 3$300 um galão.

Bacalhão.—Deposito 11,000 barricas—Retalho de 19$000 a 19$500 uma barrica.

Breu.— Ultimas vendas de 8$000 a 12$000 uma barrica.

Batatas em caixas. — Retalho de 4$500 uma caixa.

Ditas em gigas. — Retalho de 2$ a 2$200 uma giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ e 18$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$400 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 8$500 a 10$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$500 a 10$500 uma duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 9$000 a 10$000 cada uma duzia Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$500 uma duzia de grarafas, conforme o fabricante.

Cebolas portuguezas.— Retalho de 12$000 a caixa.

Chá.— Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 12$000 os 15 kilos.

Herva doce.—Retalho a 11$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa.— Retalho a 4$800 cada um sacco.

Dito do Rio da Prata.— Retalho a 4$800 um sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 22,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 21$ a 22$000 uma barrica A de Trieste e Hungria, de 25$000 a 27$000 uma barrica.

Feijão mulatinho — Retalho a 8$000 cada sacco. Dito de cores. — Retalho de 5$000 um sacco.

Kerosene. — Retalho de 3$400 cada uma lata.

Louça ingleza.— Nominal a 350 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas. — Ultima venda a 7$000 uma caixa.

Manteiga franceza em barril — Retalho de 1$874 um kilo. Dita em latas Inout, retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas, Italianas — Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas Georges Naux. — Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas Dinant Alcard. — Retalho a 2$616 um kilo.

Passas.— Retalho a 8$ e 9$ uma caixa, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 réis a 1$200 uma resma.

Pimenta da India.— Retalho a 1$200 um kilo.

Queijos flamengos.— Retalho a 3$500 3$600 cada um.

Phosphoros.— Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$300 uma groza. Ditos da marca Nithedals. — Retalho de 2$000 cada uma groza. Ditos da marca Wenesborg.—Retalho de 1$600 uma groza.

Sardinhas.— Venda de 340 réis cada uma lata de quarto, conforme a procedencia.

Toucinho de Lisboa — Retalho a 14$000 os 15 kilos. Dito americano.—Retalho a 13$500 os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas. — Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagres. — Nominal de 80$000 a 150$000 uma pipa, conforme a procedencia.

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 220$ a 230$000 uma pipa. Dito da Figueira — Nominal de 225$000 a 235$000 uma pipa. Dito branco de Cette. — Nominal a 200$000 uma pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto, em caixas. — Nominal de 8$000 a 20$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 10,000 arrobas, retalho de 5$800 a 7$200 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 26	1,104:055$540
Idem - De 27	24:403$334
	1,128:458$874
RECEBEDORIA—De 1 a 26	81:943$801
Idem—De 27	3:684$529
	85:628$330
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 26	83:935$191
—De 27	4:063$443
	87:998$634
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 26	6:116$650
—De 27	$
	6:116$650

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 29 de outubro á 3 de novembro de 1883

Algodão em rama, 420 rs. o kilo.
Assucar branco, 260 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 150 rs. o kilo.
Assucar refinado, 350 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 645 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 555 rs. o kilo.
Couros verdes, 323 rs. o kilo.
Milho, 70 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 27 de outubro de 1883.

Os conferentes,

M. A. R. Pibeiro.

Julio da C. Cirne.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a B. Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 caixa a J. Christiani & C., 3 a Rodrigues Lima & C., 1 a Machado & Pereira, 2 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Palmeira Maia & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Carvalho Irmão & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 2 a Garcia & Fernandes, 1 a Affonso Oliveira & C. Cognac 10 caixas a Campos & C. Cigarros 5 barricas a Fernandes & Irmão, 2 á ordem, 5 a Almeida Machado & C. Cerveja 5 barricas a J. Meier. Cera 5 barricas a Moreira do Cabo & C. Café 300 saccos á ordem, 50 a Monteiro & C., 100 a J F. de Carvalho & C. 104 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 225 a Domingos Cruz & C., 14 a J. V. Alves Matheus & C., 200 a Gomes & Pereira, 50 a Moreira & Braga. 100 a Ferreira Rocha & C.

Fumo 2 volumes a J. B. dos Reis, 128 a Moreira Lopes & Irmão, 19 a Rodrigues de Faria & Irmão, 118 a Xavier de Simas & Irmão, 2 a Antonio José Pereira. Formas 4 volumes a Mendes Junior & C. Ferragens 18 volumes a Reis & Santos. Fogões de ferro 13 volumes a Silva Alves & C.

Livros 1 caixa a João Walfredo de Medeiros, 1 a José Nogueira de Souza.

Massas italianas 20 caixas á ordem.

Oleo 3 caixas a Faria Sobrinho & C.

Potassa 2 barricas a Guimarães & Valente.

Perfumarias 8 volumes a Salazar & C. Panno de algodão 5 fardos a Ferreira & Irmão, 3 a J. J. de Carvalho Moraes, 10 a Cramer Frey & C., 9 a Luiz Antonio de Siqueira.

Velas 13 amarrados a Dias Pinheiro & C., 13 a J. B. de Carvalho.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixa Andrade Lopes & C., 10 a Alves de Britto & C., 1 a Augusto Fernandes & C. Charutos 1 caixa a Cramer Frey & C., 3 a Bourgard & C., 2 a Almeida Machado & C., 2 a Vitello Ferreira & C, 3 a Rodrigues de Faria & C., 1 a Sodré da Motta & Filho, 1 a Sulzer & Koechlin. Couros seccos 50 a Pedro Alves Barbosa. Café 10 caixas a Domingos Cruz & C.

Mercadorias diversas 7 volumes a Francisco C. Rabello.

Panno de Algodão 10 fardos a Rodrigues Lima & C., 40 a Andrade Lopes & C., 50 a José da Silva Loyo & Filho, 30 a Ferreira & Irmão, 10 a Machado & Pereira, 12 a Gonçalves Irmão & C.

Escuna ingleza *Mary Miller*, entrada do Rio Grande do Sul em 26 do corrente, e consignada a Pereira Carneiro & C, manifestou:

Graxa 64 pipas.
Sebo coado 362 barris.
Tainhas 286 barris á ordem.

Lúgar allemão *Pingnim*, entrado de Hamburgo em 26 do corrente e consignado a Hermann Paterson & C, manifestou:

Alpiste 5 saccos a Guimarães Rocha & C.

Barras de ferro 1,059 á ordem, 583 a M. dos Santos Villaça, 170 a W. Halliday & C.

Cimento 1,199 barricas á ordem. Charutos 1 caixa a J. Christiani & C. Collodium 1 caixa aos mesmos. Cerveja 215 caixas á ordem, 55 a Carvalho & C., 90 a R. de Drusina & C., 45 a H. Nuesch & Cª, 1 a Otto Bohres Successor, 40 a F. G. de Araujo, 180 garrafões a C. A. Sinden. Coke 20 toneladas a M. dos Santos Villaça.

Drogas 21 volumes a F. M. da Silva & C., 17 á ordem, 1 a Faria Sobrinho & C., 14 a J. C. Levy.

Espoletas de papel 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha.

Frascos 400 volumes a Augusto Kruss.

Genebra 500 caixas a Bernet & C., 30 a R. de Faria & C., 10 a J. J. Alves & C Dita Fokin 25 caixas a J. D. Simões & C. Garrafões 640 a Fernandes & Irmão.

Louça 10 caixas aos mesmos.

Machinas de costura 10 caixas a Otto Bohres Successor, 13 a Miranda & Souza. Mercadorias diversas 1 caixa a Guilherme Spieler, 20 a Odorico da Camara, 11 a Otto Bohres Successor, 4 á ordem, 1 a Gonçalves Irmão & C., 4 a A. Kruss, 6 a Miranda & Souza, 10 a S. de Amaral Irmãos, 7 a V F. A. Nascimento. Moveis 10 caixas a Carvalho Leite.

Prensa de copiar 1 caixa a Otto Bohres Successor. Pregos 167 barris a Parente Vianna & C. Papelão 30 fardos á ordem. Phosphoros 80 caixas á ordem, 15 a Fraga Rocha & C, 10 a Souza Bastos Amorim & C., 10 a Rodrigues de Faria & C., 10 a Fernandes da Costa & C. Papel 1 caixa a J Christiani & C., 3 a Otto Bohres Successor, 1 fardo aos consignatarios. Dito de embrulho 200 fardos a Fraga Rocha & C, 400 a Fernandes & Irmão, 21 a F. G. de Araujo.

Telhas de vidro 40 caixas a Deodato Torres & C.

Velas 150 caixas á ordem, vidros 7 volumes á ordem, 4 a D Torres & C., 17 a J. de A. Veiga, 22 a Martins Veiga & C., 5 a Faria Sobrinho & C. Ditos para vidraças 87 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Lugar inglez *Belle of the Exe*, entrado de Cardiff em 27 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 363 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 26 de outubro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 163 saccas com 11,638 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 35[illegible] saccos com 26,150 ditos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Mondego*, carregou:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado; A. Labille 15 ditos com 1 260 ditos de borracha e 24 saccas com 2,210 1/2 ditos de algodão; Borstelmann & C. 198 fardos com 28,026 ditos de dito; Bourgard & C. 1 caixão charutos e cigarros.

— Na barca ingleza *Sacramento*, carregou:

Para New York, Pohlmann & C. 3,600 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Nellie*, carregou:

Para New-York, F. G. Torres 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *W. L. J.*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca nacional *S. José*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 116 barricas com 7,630 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Celina*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 370 volumes com 29,397 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado; T. de Azevedo Souza 225 barricas com 19,825 ditos de dito branco e 25 ditas com 2,895 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Calderon*, carregou:

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 135 barricas com 9,3 4 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 2 pipas com 960 litros de alcool; B. Oliveira & C. 37 ditas com 17,760 dito de aguardente.

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 16 barricas com 1,500 kilos de sebo.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Maranhão, F. Mafra 25 barricas com 2,500 kilos de assucar branco.

Para o Pará, F. Mafra 4 pipas com 1,920 litros de alcool.

Para o Ceará, Beltrão Junior & Rezende 3 pipas com 1,350 kilos de graxa.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Macáo, A. F. Nobrega 5 barris com 420 litros de aguardente; A. P. da Cunha 2 caixas com 60,000 cigarros.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para Guarapes, Amaro Amorim 8 saccos com 480 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregou:

Para Villa da Penha, F. Rocha & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:

Para Muriú, Senna & C 14 barricas com 1,400 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 216 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,939 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte; equipagem 60; carga varios generos.

Valparaizo e escala—11 dias, vapor inglez *Cordillera*, de 1,791 toneladas, commandante F. de Gruchy, equipagem 71, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Cardiff — 39 dias, lúgar inglez *Belle Of The Exe*, de 232 toneladas, capitão Eduard Dingle, equipagem 9, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Hamburgo—62 dias, lúgar allemão *Penguin*, de 213 toneladas, capitão Avon Appon, equipagem 8, carga varios generos; a Herm. Paterson & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Cordillera*, commandante F. de Gruchy; carga varios generos.

New-York e escala—Vapor americano *Finance*, commandante Dellinghan; carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Silva; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Icary*, capitão Fernando Martins de Castro; carga a mesma que trouxe do Assú.

Rio Grande do Norte—Brigue dinamarquez *Dronning Lavig*, capitão J. H. Behn; em lastro.

Ceará—Brigue norueguense *Nordlyset*, capitão A. Haakensen; em lastro.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Macéió a barca ingleza *Voluna*, capitão E Mareck; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Sergipe	da Bahia	hoje
Cotopaxi	da Europa	hoje
Cervantes	do norte	hoje
Tagus	do sul	amanhã
Reliance	de New-port-Neus	amanhã
Warrior	da Europa	a 1 de nov.
Ceará	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 4
Bahia	do sul	a 6
Neva	da Europa	a 9
Vinuelas	da Europa	a 11
Elbe	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Valparaiso	do Pacifico	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Magellan	da Europa	a 25
La Plata	do sul	a 29

ILEGÍVEL

CIRCO URUGUAYO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA E ACROBATICA

DIRECTORES

André Valentini e Luiz Cazali

HOJE! HOJE! HOJE!

DOMINGO

28 do corrente

DUAS GRANDES REPRESENTAÇÕES

A's 4 1[2 horas da tarde e ás 8 1[2 da noite.

Os dous espectaculos são escolhidos a capricho execurando-se lindas scenas

EQUESTRES

Maravilhosos trabalhos de alta gymnastica

Jocosidades pilhericas

Pelo dous palhaços Tracez e Cruzet.

As representações serão compostas de dez a onze scenas.

Preços do costume

Prolongamento
DA
Estrada de ferro de Pernambuco, e estrada de ferro do Recife á Carnarú

Esta repartição precisa comprar cincoenta postes de madeira de lei das seguintes qualidades: angelin amargoso, imberiba preta, louro, massarenduba, oiticica, páo d'arco, páo ferro, sapucaia, sucupira merim, vinhatico, tendo 6,m6 a 7,m0 de comprimento, 0,m20 de face em uma das extremidades adelgaçando até a outra que deve ter 0,m15; serão serrados ou falquejados sem o branco, ou roliços, tendo 0,m70 de circumferencia em uma das extremidades e 0,m52 em outra.

Os postes deverão ser entregues a margem da linha entre Palmares e Marayal ou em qualquer das estações entregues ao trafego. As propostas devem indicar alem da morada do proponente, o preço de cada poste e o tempo para o fornecimento, e serão recebidas até o dia 30 do corrente pelos agentes das estações acima referidas ou nesta cidade á rua da Victoria n. 3 — O almoxarife,

Antonio Martins Paiva.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1883 84.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de outubro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Cavalleiros da Cruz

Convida-se aos socios desta corporação a assistirem sabbado 27 do corrente a sessão especial de finanças, que deixou de ter lugar na noite de 25 do corrente, por falta de numero, effectuando-se a mesma com o numero dos que comparecerem.

O secretario,
Cariolano d'Abreu.

Senhor Bom Jesus dos Passos da ordem 3ª do Carmo

Os encarregados da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos da veneravel ordem terceira do Carmo, julgam nada dever a pessoa alguma, com referencia a dita festa, entretanto, quem se julgar credor, apresente suas contas á rua de Marcilio Dias n. 32, loja de miudezas, para serem immediatamente pagas. Recife, 26 de outubro de 1883.

J. I. Gomes.
J. L. Viegas.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cotopaxi

Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatrios
Wilson Sons & C°, Limited
N. 14—RUA DO COMMERIO—NT

Vapores Correos del Márques de Campo

Vinuelas

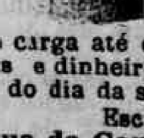
Espera se da Europa até o dia 11 do novembro, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegção costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajü, Estancia e Bahia



Segue no dia 26 do corrente, o vapor *Jacuipe*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Traca-se no

Escriptorio
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	•	19	•
PERNAMBUCO	19	26	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12

Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23
Buenos-Ayres	Dependentes das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	1
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	•
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se da Europa até o dia 4 de novembro seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMERCIO—9

Vapor «Cervantes»

Para o Sul

Esperado do norte até 28 do corrente, seguirá directamente ao Rio de Janeiro, recebendo carga a frete commodo para alli, Santos, e por baldeação para o Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

United States & Brasil Mail S. S. C°

O VAPOR

Reliance

Espera-se de Newport News até o dia 29 de outubro seguindo depois de demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

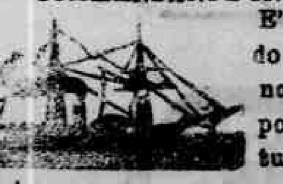
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Ceará

COMMANDANTE INTERINO SILVA



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de novembro, e seguirá depois da demordo costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Segunda-feira, 29, o dos predios e terrenos da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Terça-feira, 30, o de cofres, balança, moveis de casa de familia, predios e terrenos da massa fallida de José Tavares Pinheiro.

Quarta feira, 31, o carregamento do patacho italiano *Rondo*, constando de cerca de 255 toneladas de sal.

LEILAO

de 3 casas terreas a rua de Luiz de Mendonça, outr'ora Nascente, ns. 22, 24 e 26, (que ficam fronteiras ao muro da Estação da via-ferrea sep Cinco Pontas, em chão proprio.

Segunda feira 29 do corrente

A rua do Bom Jesus n. 43

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

Por occasião do leilão de outros predios.

Leilão

da casa terrea da Campina da rua d'Alegria n. ... pertencente a irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista.

Segunda-feira 29 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

A RUA DO BOM JESUS N. 43

Em virtude de mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e residuos.

Agente Britto
Leilão

De um grande terreno com arvores fructiferas, chãos proprios.

SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 24

O agente acima evidamente autorisado venderá em leilão desse dia, livre de qualquer onus um grande terreno murado com 2 casinhas e uma immensa baixa de capim, na travessa do Bocé, rua Imperial, com 1 portão, medindo dito terreno 850 palmos de frente, mais de 300 de fundo e 1,000 na testada opposta a frente tendo um caes em ruinas.

O referido terreno acha-se arrendado por 6 annos, tendo já se vencido 1.

Leilão
De predios e terrenos

A SABER:

Um sobrado de 2 andares no largo do Carmo n. 7.

Um dito de 1 andar na rua de Vital de Negreiros n. 62.

Um dito de 1 andar na rua do Padre Nobrega n. 2 (partes).

Uma casa terrea na rua do Passo da Patria n. 3.

Uma dita dita, idem idem n. 5.

Uma dita dita, idem idem n. 7.

Um terreno no mesmo lugar, sob n. 9.

Um dito dito, sob ns. 1 a 10.

Uma casa terrea na rua de S. João n. 46.

Uma dita dita, idem idem n. 44.

Uma dita dita, idem idem n. 42.

Uma dita dita, idem idem n. 40.

Uma dita dita, idem idem n. 38.

Uma dita dita, idem idem n. 36.

Uma dita dita, idem idem n. 34.

Uma dita dita, idem idem n. 32.

Uma dita dita, na rua do Padre Floriano n. 27.

Um sobrado de 2 andares da rua Duque de Caxias n. 62 (partes).

Um terreno na travessa de S. João com cabão e casa em respaldo.

Um dito junto.

Um sobrado de 1 andar na rua do Commercio em Olinda.

Um dito a rua do Amparo em Olinda.

Segunda feira, 29 do corrente

A's 11 horas

Rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pinto

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial de commercio, em virtude do requerimento dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, as casas e terrenos acima mencionados pertencentes a dita massa, ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

da armação balcão, candieiros a gaz, fiteiros e mercadorias existentes na loja denominada Gallo Vigilante, sita a rua Primeiro de Março n. 7.

Segunda-feira 29 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, fará leilão por mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida Ferreira da Costa & C., da armação, miudezas, perfumarias e mais mercadorias existentes na referida loja.

Leilão
Agente Silveira

De 9 fardos com couros

Segunda-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Silveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, com a assistencia do mesmo, levará a leilão a requerimento do Dr. curador fiscal 9 fardos com couros pertencentes a massa fallida de José Gonçalves da Costa & C.

Monte de soccorro
DE
PERNAMBUCO

Leilão de joias á 14 de novembro proximo vindouro

Este estabelecimento transfere para o dia 14 de novembro vindouro o leilão de joias fixado para 24 do corrente, em razão de ter havido falta de publicação do respectivo annuncio, o que occasionou existir hoje grande numero de cautelas por se liquidar; assim, querendo o conselho fiscal conciliar os interesses do estabelecimento com os dos respectivos mutuarios, faz publico que no referido dia 14 de novembro proximo se effectuará impreterivelmente o leilão por intermedio do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, das joias que não forem resgatadas até a vespera.

Os objectos estarão expostos, nos tres dias anteriores, á apreciação dos pretendentes.

OBJECTOS

Numeros;

6465—1 brinco e 3 osetas.
6470—1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
6477—1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
6480—1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 cruz com ditos.
6483—1 annel de ouro com 1 brilhante.
6498—1 adereço contendo 1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos cravejado de brilhantes e diamantes.
6500—1 corrente para relogio, 1 alfinete, 2 pares de brincos ouro de lei.
6503—1 collar, ouro de lei.
6516—1 corrente e medalha para relogio, 1 annel e 1 botão, euro de lei.
6524—1 trancelim, ouro de lei.
6535—1 cordão, ouro baixo.
6571—1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
6589—1 medalha, 2 pares de brincos e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz com laço, 1 dita pequena 1 e meio pares de botões e 2 peças de brincos, ouro baixo.
6603—1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas 1 annel e 1 cordão, ouro de lei.
6608—1 salva, 25 colheres para sopa e 13 ditas para chá, de prata.
6609—1 salva e tesoura, 4 bocaes para castiçaes, 1 campainha, 1 par de esporas, 4 colheres para tirar sopa, arroz e molho, prata baixa.
6636—1 relogio de ouro de lei.
6641—1 par de castiçaes, prata de lei.
6646—1 annel de ouro com 1 brilhante.
6648—1 par de brincos, 3 rosetas, 1 medalha, 2 anneis e 1 figa, ouro de lei.
6651—1 cruz de ouro com brilhantes, 1 fio de perolas e 1 relogio, ouro de lei.
6654—3 anneis de ouro com brilhantes, 3 trancelins, 2 cordões, 1 pulseira, 2 pares de botões, 1 cruz e 1 annel, ouro de lei, 1 cruz e 1 par de rosetas cravejadas de diamantes.
6660—1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
6663—1 salva e 2 castiçaes pequenos, de prata.
6711—2 voltas de trancelim, 1 medalha e 4 estelas, ouro de lei.
6719—1 volta de trancelim, 3 pares de rosetas 3 figas, 3 anneis, 2 pares de botões para punho, 1 dito para abertora, 1 ponteiro, 1 emblema de S. Braz, 2 peças pequenas, ouro de lei.
6722—1 par de rosetas com brilhantes pequenos, 1 annel com dito, mais um outro dito, 1 pulseira, 1 volta com medalha e 4 anneis ouro de lei.
6774—1 par de rosetas, 1 medalha e 3 anneis, ouro de lei.
6775—1 alfinete, 1 par de brincos e 1 cordão, ouro de lei.
6786—1 pulseira, ouro de lei.
6790—1 relogio de ouro de lei.
6797—1 corrente para senhora, ouro de lei.
6806—1 par de brincos, ouro de lei, 1 dito de ouro baixo.
6850—1 trancelim, voltas, 2 pares de rosetas, 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro.
6860—1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei, 1 escrivanhia, prata de lei.
6864—1 trancelim, 2 voltas, 1 cruz, 1 alfinete e 1 moedinha, ouro de lei.
6866—1 annel, ouro baixo.
6868—1 par de rosetas de ouro cravejados de brilhantes, 1 annel com esmeralda e 1 pulseira, ouro de lei.
6873—1 caixa de ouro para relogio.
6893—1 relogio de ouro de lei.
6909—1 trancelim, 1 medalha pequena, 1 annel com 1 pequeno brilhante, 2 ditos, 1 par de brincos e 1 cruz ouro de lei.
6912—1 corrente para relogio, ouro de lei.
6916—1 relogio, ouro de lei.
6925—3 pares de brincos, 1 dito de argollões, 1 medalha ouro de lei.
6935—1 annel de ouro com 1 pequeno brilhante
6936—2 castiçaes, prata de lei.
6937—1 alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, e uma medalha, ouro de lei.
6939—1 pulseira e 1 trancelim, ouro de lei.
6941—1 pulseira, ouro de lei.
6951—1 volta de ouro, um alfinete. 1 par de brincos, 1 dito de botões e 1 annel, ouro de lei.
6962—5 botões de ouro de lei.
6982—1 trancelim ouro de lei.
6988—1 annel de ouro com brilhantes.
6995—1 pulseira, 4 pares de brincos, 3 ditos de argollões, 1 dito de rosetas, 1 trancelim, 1 volta, 2 cordões, 1 cruz, 1 alfinete e 4 anneis, ouro de lei.
6998—1 annel de ouro com brilhante.
7001—1 alfinete e 1 par de brincos com camapheus, ouro de lei.
7017—1 relogio, ouro do lei.
7041—2 trancelins e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
7053—2 correntes para relogio, 1 medalha onix, 1 trancelim, 2 alfinetes, 2 botões, 1 cruz e 1 annel ouro de lei.
7054—1 annel de ouro com brilhante e 2 de ouro de lei.
7055—1 alfinete, 3 anneis, 1 brinco, 1 roseta, ouro de lei, 2 colheres para sopa e chá, de prata.
7056—1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 buzio em ouro, e 12 pequenas peças de ouro de lei, 1 maracá, 1 colher, 1 moedinha e 1 aro de relogio, prata.
7057—1 par de brincos com pequenos brilhantes.
7059—1 pulseira, 2 alfinetes, 1 dedal, 1 par de rosetas com pequenos brilhantes.
7065—1 cordão, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 par de rosetas e 1 figa, ouro de lei.
7074—1 corrente e medalha para relogio, mais 1 medalha, ouro de lei.
7080—2 pulseiras, 2 trancelins, 1 medalha, 2 anneis, 3 chapas para pulseiras, ouro de lei, 1 cordão, 1 cruz, 1 alfinete, e 1 annel, ouro baixo.
7085—1 pulseira, ouro de lei, 13 colheres para chá, prata de lei.
7088—1 par de brincos, 1 cruz, 2 anneis e 2 botões, ouro de lei.
7093—1 relogio, ouro de lei.
7098—1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 sinete e chave, e 1 annel, ouro de lei.
7109—1 par de rosetas e 1 medalhão, ouro de lei.

Recife, 23 de outubro de 1883.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LEILAO

De moveis, um predio e dous terrenos, bens pertencentes a massa fallida de José Tavares Pinheiro, a saber:

A's 10 1/2 horas em ponto

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 8.

Uma burra prova de fogo, 1 cofre pintado, 1 balcão, 1 estante pequena, 1 balança e pesos, 2 mesas e 3 mochos.

Ao meio dia

Na casa da rua do Gazometro n. 11

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 4 quadros grandes, 1 piano e cadeira, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 guarda louça, 18 cadeiras de guarnição, 1 sofá de amarello e dous espelhos grandes.

Em continuação

Uma casa terrea a rua do Gazometro n. 11

Dous terrenos na travessa do Raposo com frente para casa em respaldo.

Terça-feira 30 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro, dos moveis, predio e terrenos pertencentes a dita massa, devendo começar as 10 1/2 horas do dia 30 do corrente pelos moveis do armazem, continuando pelos moveis de casa de familia e finalisando pelo predio e terreno.

Carmo e Silva
LEILAO

Devidamente autorisado venderá

Ao correr do martello

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

18—Rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) — 18

A's 11 horas em ponto

A SABER:

Uma mobilia de páo carga completa e nova, camas, marquezões, cadeiras avulsas, quartinheiras, etc., 17 latas de folha, 1 banca com pés de ferro, 1 deposito para agua com banco, 1 bahu, 3 pilões, 1 moinho, 2 machinas para limpar faccas, 1 bidet, 1 cadeira para creança, 1 dita para piano, 1 mala para viagem, 1 machina de costura, 1 guarda comida, 1 cama de armação, 2 relogios de parede, 1 carro, 1 cavallo para creança, 3 volumes com varias qualidades de louças e muitos outros artigos.

Carmo e Silva
LEILAO
De predios e terreno

Quarta-feira 31 do corrente

Ao meio dia

Uma terça parte do sobrado de 3 andares, á rua Direita n. 127 edificado em solo proprio e avaliado em 12.000$000.

Uma casa com armazem e sotéa á rua da Moeda n. 35, em solo proprio e reedificada a pouco.

Uma grande casa com 1 importante sitio contendo alem de muitas arvores fructiferas, coqueiros, 2 excellentes cacimbas, 3 viveiros, cujo terreno mede 1 600 palmos de frente e 2,000 de fundo. A casa tem 9 quartos, 4 salas, 2 terraços, grande cosinha e um torreão com 2 andares e mais 6 quartos fora alem de 3 tanques para banho e um quintal murado com 1 cacimba com 1 importante bomba que deita agua para toda casa, em terreno proprio, a estrada de Santo Amaro para Belem n. 8.

Um terreno proprio, fronteiro a igreja dos Remedios na freguesia de Afogados, em alagado, com 25 palmos de frente e 132 de fundos.

Na agencia, travessa do Corpo Santo n. 27

LEILAO

De cerca de 255 toneladas de sal descarregado de bordo do patacho italiano «Rondo»

QUARTA-FEIRA 31 DE OUTUBRO

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Brum n. 5, junto a fabrica de sabão

Angelo Ottaggio, capitão do patacho italiano *Rondo* encalhado, nas pedras da Ilha de Itamaracá na sua ultima viagem de Cadix para o Rio Grande do Sul, faz leilão por autorisação do Sr. consul da Italia, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de cerca 255 toneladas de sal, carregamento do mesmo patacho existente no armazem da rua do Brum n. 5, onde deve á ter lugar o referido leilão, livre de direitos para os compradores.

Agente Burlamaqui
LEILAO

De moveis, louças, vidros, e jarros

Quarta-feira 31 do corrente

A's 11 horas em ponto

No sobrado a rua do Imperador n. 27.

O agente acima autorisado por uma familia que retira-se d'essa provincia, levará a leilão, uma mobilia completa de amarello, 1 rica estante e secretaria, 2 camas francezas, 1 dita de ferro, 2 lavatorios e espelhos, bacias e jarros para os mesmos cabides, 1 quartinheira, 1 espelho oval, 2 ditos de columnas, 3 lanças para cortinas, quadros, mesas, consollos, 1 mesa elastica, 1 aparador, 2 marquesas, 2 bidets, 1 commoda e secretaria, 1 jardinheira, com pedra, 1 guarda vestidos, cadeiras avulsas, 12 ditas americanas, e outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
OS LUZIADAS DO SECULO XIX	1$000
A SCIENCIA MODIERNA OU O DOGMA CHRISTAO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APOTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS	2$50
OMPENDIO DE CEVILIDADE	500
NOÇOES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇAO UNIVERSAL de 1873	2$00
NOÇOES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR	2$000
AS TRAGEDIAS DE PARIS, por X. de Montépin, 5 volumes	5$000
AS DOIDAS EM PARIS, por X. de Montépin, 6 volumes	6$000

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA mensal das recisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols. encadernados	10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen rheinischen Friedrich-Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. en adernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em broconura	3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

— Precisa se de um quebrador de pedras a tiro, e de um portuguez para caixeiro de engenho; na rua do Coronel Suassuna n. 202.

— Os abaixo assignados, tendo visto no *Jornal do Recife* um edital do juizo de orphãos, annunciando a venda do predio n. 19 da rua nova de Santa Rita, pertencente ao espolio de Manoel Pereira Lemos, com um forno de fazer pão e mais bemfeitorias, veem pelo presente protestar contra a venda do forno e bemfeitorias, declarando fazer valer os seus direitos em tempo opportuno, por lhe pertencerem taes bemfeitorias e dito forno. Outubro 26 de 1883. —Ferreira da Silva & C.

— Na rua da Imperatriz n. 43, 1º andar, es precisa de uma pessoa que saiba engommar.

MODISTA

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras, achar se-ha habilitada a servir com promptidão e perfeição qualquer encommenda, taes como sejam, vestidos para casamento, bailes, theatros, passeios, etc.; assim como enxovaes para baptisado, e aceita encommenda pera flores artificiaes, tudo por praço mais commodo que em outra qualquer parte; na rua da Praia n. 35, 2º andar.

Aluga-se

o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 32, é muito fresco e tem agua; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Mudança de Residencia

D. Leonor Porto participa a suas amigos e freguezas que mudou-se para a rua do Rosario larga n. 22, 2.º andar, onde pode ser procurada para preparar qualquer toillette para baile, casamento, baptisado etc. etc. com promptidão e economia.

Plissés a 20 rs.

D. Leonor Porto manda preparar plissés em sua casa, rua do Rosario n. 22.

Boa moradia

No mato, sito á rua do Encanamento n. 22, tem uma boa casa reedificada, pintada e caiada, muito fresca, por ficar a beira da estrada, tem commodos para familia, vende-se ou aluga-se; a tractar no Caminho Novo n. 113, taverna.

Urgencia

Deseja se fallar com a Sra. D. Francisca Henriqueta Leal, á rua da Madre de Deus n. 1.

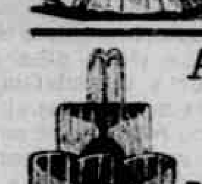
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou eccasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs Francisco Manoel da Silva C.

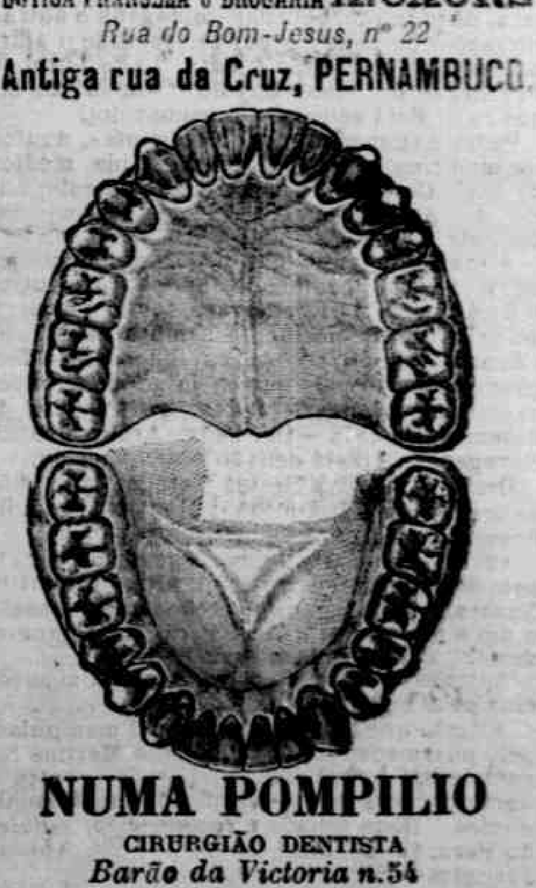
PASTILHAS DE MASTRUÇO

e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA **A. CAORS**

Rua do Bom-Jesus, nº 22

Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54

(1.º andar)

Consultas e operações das 10 hora da manhã ás 4 da tarde

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem oemprego de fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Aluga-se

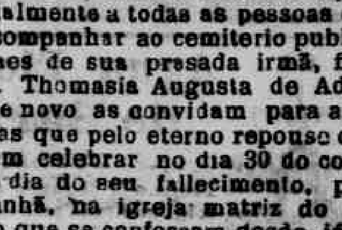
a casa terrea S. 65 sita á rua do Visconde de Goyanna, com commodos para pequena familia, tendo quintal e cacimba ; a tractar na rua do Gervasio Pires n. 26.

D. Thomasia Augusta de Adelaide Pereira

O vigario João Augusto do Nascimento Pereira, seu pai, mãi, irmãos e cunhados, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada irmã, filha e cunhada, D. Thomasia Augusta de Adelaide Pereira e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 30 do corrente mez, setimo dia do seu fallecimento, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz do Corpo Santo ; pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

D. Ignez Austricliana Guedes Pereira

José Ignacio Guedes Pereira, ausente, Alvaro J. Guedes Pereira e Francisco Xavier Guedes Pereira, esposa e filhos de sua sempre chorada esposa e mãi, D. Ignez Austricliana Guedes Pereira, convidam seus parentes e amigos á assistirem as missas que por seu eterno descanso se hão de celebrar segunda feira 29 do corrente, ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, e desde já se confessam gratos por esse acto de religião e caridade.



Bacharel Alfredo Alves Matheus

João Victor Alves Matheus, ferido do mais doloroso sentimento pela infausta morte de seu presadissimo primo e amigo Alfredo Alves Matheus, juiz de direito de Cabrobó, manda ressar por sua alma diversas missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, para o que convida a seus parentes e amigos, e os do finado á assistirem, pelo que se confessa summamente agradecido.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua Imperial n 128.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade ; na rua do Nogueira n 1.

— Vende-se um moleque de idade de 15 annos e sadio, por 400$ e uma preta de meia idade (40 annos) por 150$: na rua da Paz numero 36.

— Niemeyer, Cahn & C. mudaram seu escriptorio para a praça do Commercio n. 20, 1º andar, entrada pela rua dos Tanoeiros.

Ama

Precisa-se de uma ama para duas pessoas: a rua das Trincheiras n. 16, 1º andar.

— ... criança de 18 mezes : a tractar no Caminho Novo defronte da estação.

PREPARADOS DO PHARMACEUTICO
João Antonio Martins Novaes

Glycerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções herpeticas, sarnas, frieiras, coçeiras, feridas chronicas e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal, uma cura rapida da molestia evitando a repetição della.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira, de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que se tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000.

Odonthalgico
Gottas celestes

Cura radicalmente as dôres de dentes, seja qual for a sua origem. Desapparece a dôr immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000.

ATTESTADOS

Dr. José Ferreira Cantão, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, inspector da saúde do porto do Pará, deputado á Assembléa Legislativa Geral, etc., etc.

Attesto perante quem o conhecimento deste convir, que não só fiz uso em mim mesmo, como tenho empregado sempre com bom resultado no tratamento de outras pessoas soffrendo de differentes especies de darthros o Glycerato Vegetal, do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, pelo que posso affirmar que é o medicamento que em minha pratica tenho encontrado mais efficaz para combater aquella enfermidade; o referido é verdade e o affirmo em fé de meu grão. Belém do Pará, 22 de novembro de 1877. = Dr. José Ferreira Cantão. (Está sellado e reconhecido).

Dr. Josué Egydio Calmon de Siqueira, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em lettras pelo Imperial Collegio de Pedro II, segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, etc., etc.

Attesto que o Glycerato Vegetal do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é o melhor preparado que tenho encontrado para, de prompto, debellar impingens e outras alterações de pelle; e por ser verdade o affirmo em fé de meu grão. Pará, 10 de outubro de 1881. — Dr. Josué Egydio Calmon de Siqueira. (Está sellado e reconhecido).

Pedro Arbunense dos Navegantes, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do Asylo Cearense, e encarregado da enfermaria do Arsenal de Guerra desta provincia, etc., etc.

Attesto que tenho feito uso na minha clinica do Glycerato Vegetal do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, tenho encontrado nelle um medicamento sempre constante, efficaz e prompto contra as differentes affecções cutaneas, pelo que o julgo de grandes vantagens praticas. Belém do Pará, 20 de novembro de 1878. — Dr. Pedro Arbunense dos Navegantes. (Está sellado e reconhecido).

Dr. Cyro da Silva Bastos Varella, cirurgião da armada, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc , etc.

Attesto que o Glycerato Vegetal, preparado pelo Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é uma boa preparação que preenche o fim a que é destinada. Pará, 7 de janeiro de 1881. (Está sellado e reconhecido)

Antonio Josquim da Silva, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia.

Attesto que o Glycerato Vegetal manipulado pelo pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é um excellente preparado contra os darthros, pois tenho verificado em a minha clinica. (Está sellado e reconhecido). Belém do Pará, 12 de abril de 1878. — Dr. Antonio Josquim da Silva.

Dr. Aprigio Antero da Costa Andrade, formado pela Faculdade da Bahia, 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, e encarregado da enfermaria do Arsenal de Guerra desta provincia do Pará, etc.

Attesto que tenho feito uso em minha clinica do Glycerato Vegetal do pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, e posso affirmar que é o melhor preparado que tenho encontrado para de prompto combater as differentes affecções da pelle; affirmo que o referido é verdade. Pará, 27 de novembro de 1882.—Dr. Aprigio Antero da Costa Andrade. (Está sellado e reconhecido).

Unico deposito na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

PRODUCTOS ESPECIAES
DO
DR. CALROS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO
Approvado pela Junta Central de Hygiene da Corte

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e mancáa, grandes depurativos e anti-syphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica, sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, antirheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na syphilis, beriberi, anthrazes, rheumatismo, carbunculos, ulceras do máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros de penis ou cavallos, bubões ou mullas, linguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidade nas suas virtudes therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel e extraordinaria, consumindo-se só o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brasil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam a venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa SALSAPARRILHA E CAROBA prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados, temos numerosos factos d'isso, que nos autorisam a declaral-o.

VINHO TONICO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de fórma a collocal o acima dos outros. Conscio do seu successo o DR BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado as creanças debilitadas e escrophulosas ; as moças pa e sepili anemicas; ás pessoas lymphaticas ; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos ; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue; doenças da medulla e pinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenarador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Xarope de JARAMACARU' composto
DO
Dr. Carlos Bettencourt
Grande descoberta.—Especifico das molestias pulmonares

Este xarope é um composto preciso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios astrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias :

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da larynge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Elixir de jurubeba, quina e pegapinto
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e odorante sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto porque eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos de estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias : debilidade geral, molestias do estomago, convalescanças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço. falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA GALENO
N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O **Dr. Carlos Bettencourt** MEDICO E OPERADOR, com pratica dos HOSPITAES DE PARIS E LONDRES pode ser procurado no seu CONSULTORIO A RUA DO MARQUEZ DE OLINDA (outr'ora da Cadeia) N. 34, onde dá consulta e practica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Numero telephonico 79

Fumo do Pará desfiado

Recebeu a fabrica Martins, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe.

Criado

Precisa-se de um criado de 10 á 12 annos, prefere se escravo ; na rua de S. Jorge n. 98.

— Cede se gratuitamente grande porção de caliça e entulho para aterro, a quem a quizer tiraa ; na rua de Santa Rita n. 79.

— Aluga-se o 2º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria ; a tractar na rua da Crus n. 56, 1º andar.

Caixeiro agente

Precisa-se de um para uma casa industrial, cujos productos são de facil venda e de vantajosas condições, exige se fiador idoneo á sua conducta ; cartas nesta typographia á L. M.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Aluga-se a 8$000 umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tractar na rua do Cotovello n. 28.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Catende e Gamelleira

Tendo se findado o praso de 15 dias, marcado aos Srs. Francisco das Chagas Souza, de Catende, e Pedro Barretto de Mello Patriota, de Gamelleira, para liquidarem o negocio que teem a rua do Imperador, e como os mesmos Srs. mostram ignorar a natureza do mesmo faz se sciente ao primeiro que restitua a quantia que se acha em seu poder depositada, e ao segundo que entregue os trastes que alugou.

Compra-se

diversos jornaes ; na rua do Rangel n. 75.

XAROPE de BUCHU
do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da uretra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

Attenção

Ayres Ferreira & C., proprietarios da padaria do largo do Pilar ns. 16 e 18, avisam aos seus numerosos freguezes que tem em sua fabrica as bolachinhas de seu fabrico, denominadas Pilar Americana, pois estas tornam-se recommendavel por serem proprias para resguardo. Assim como avisam que se acham as mesmas á venda nos armazens dos seguintes senhores : Zeferino Vilonte & C , Paulo José Alves & C , José Fernandes Lima & C., Vitello, Ferreira & C e José Joaquim Alves & C., e em muitos mais que torna se enfadonho se mencionar.

Engenho Mercês

Constando ao abaixo assignado, que vai ser vendido em praça publica o engenho Mercês, em Ipojuca, da comarca do Cabo, e para que não haja duvidas futuras, vem declarar que é possuidor de uma hypotheca no valor de 70:000$ á vencer em 31 de dezembro do corrente anno, feita pelo Sr. Floriano Francisco da Costa e Silva em uma parte do mesmo engenho, havida por herança paterna, e em tempo protesta contra qualquer venda da mesma parte, antes do seu integral pagamento. Olinda, 24 de outubro de 1883.

Manoel de Almeida Lima.

AVISO A Casa **L. LEGRAND** DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)
Previne á sua Clientela que vende-se
FALSIFICADOS
ORIZA-OIL & ESS. ORIZA
Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*
O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

A **VELOUTINE**
É UMA FARINHA DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparada com BISMUTHO e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as
Pharmacias, Drogarias,
Casas de Perfumarias.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de **GRIMAULT & Cia**, Pharmaceuticos em Paris

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provém da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A **Pepsina Grimault & Cia** preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem o auxilio do estomago e os transforma n'um liquido assimilavel que é a **fonte do sangue, da vida e da saúde.**

Este **Elixir de Pepsina de Grimault & Cia** preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos. Emprega-se com o melhor resultado contra: **má digestão, nauseas e azias, gastrites, gastralgias, caimbras do estomago, vomitos e diarrhea, enxaqueca, inchação do estomago, molestias do figado.** Combate os **vomitos das mulheres gravidas** e fortifica os velhos e convalescentes.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito em Paris, casa **GRIMAULT & Cia**, 8 rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Hypophosphito de Grimault & Cia
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem de doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault & Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes e logo se revela pelo augmento do peso, o aspecto de uma saúde das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de forma oval, levando a marca da fabrica, a firma **GRIMAULT & Cia**, e a Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA BISMUTO

Estas ... nas Exposições ... curam rapidamente ... estomago. Em ... assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em Pernambuco : PHARMIA F. M. da SILVA & C e nas principaes pharmacias.

FERRO BRAVAIS
(GOTTAS CONCENTRADAS)
Chlorose — Anemia — Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

SOCCORRO DAS MAIS — VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*
Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exige-se que cada caixinha tenha a marca de fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS**
PROVIDENCIA das CRIANÇAS

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia**, os **crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria),** e **debilidade,** a **anemia** e **consumpção.**

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao Instituto por M. Chatin, director da Escola de Pharmacia e á Academia por M. Beclard, decano da Faculdade de Medicina. Foram inseridos nos relatorios d'estas sabias companhias, e foram nomeadas quatro commissões para verificar as experiencias.

Phcia F. M. da SILVA & Ca

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças de coração, Hydropisias, Bronchites Nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de **BONJEAN**
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER ... pelo Alcatrão, ... que muito ... as propriedades do ...

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte ...

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO — de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe, ... Real Ordem de Isabel a Catholica

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSE, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO**

Vinho de Coca.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rue du Faubg-Montmartre, 21

Deposito em Pernambuco : Phcia F. M. da SILVA & C., ...

SOLUÇÃO COIRRE
Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos ... *Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, ... Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Para alugar-se

Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, quintal e cacimba, á rua do Coronel Suassuna n. 240, e outra á rua do Principe n. 4 ; a tractar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Massa fallida
De José Pinto da Costa Soares

São convidados os devedores desta massa a virem satisfazer seus debitos aos administradores Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n. 6. 1º andar.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel ; o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita ; o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias ; a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga ; a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro, e o sobrado de um andar na rua do Principe ; as chaves estão na taverna n. 39 á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Beberibe

Aluga-se uma casa com armação para taverna, junto a estação da povoação do mesmo lugar ; para informações com Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação Aurora.

Boas moradias

Aluga-se um bom sitio, tem fructeiras, casa com gaz, dita com banheiro ; e outra no Monteiro á rua do Xisto, com bons commodos e fresca, por ter o oitão para o lado do rio, com janellas ; a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos, ao caes da Companhia Pernambucana numero 6.

Continua-se

a preparar por figurinos vestidos de qualquer fazenda, tanto para senhoras como para meninas, mesmo para qualquer uso, isto é, casamentos, bailes, theatros e passeio, e para luto, por commodo preço, gosto e perfeição : na rua Nova n. 31, 1º andar, estrada pela rua das Flores n. 10.

Finados
Corôas funebres

Grande sortimento recebeu a Exposição Universal, a rua do Barão da Victoria n. 17; vendem-se por preços commodos, e colloc.am-se inscripções a vontade.

Exposição Universal
17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

Monteiro

Aluga-se o sitio da Canafistula a margem do rio ; a tractar na rua do Barão da Victoria numero 11.

Em Olinda

Na rua de S. Bento, defronte do oitão de S. Pedro Velho ha uma excellente casa ultimamente reformada, que se aluga para os mezes de festa proximos. Alem de estar ella em muito bom estado e sobretudo muito fresca, se acha collocada n'uma excellente posição. Esta casa tambem tem um grande quintal murado, caprichosamente plantado, e tem tambem agua e gaz ; a tractar na rua do Sol n. 31, segundo andar.

Aos 400:000$000

A de 400:000$000, Instrucção Publico, Rio de Janeiro.
A de 300 000$000, Fundo de Emancipação, côrte, corre a 3 de novembro
A de 200:000$000, Ypiranga, S. Paulo, corre a 24 de novembro,
A de 50:000$000 Hospicio de Pedro 2º, côrte, corre a 10 de novembro.
A de 10:000$000, Santa Casa de Misericordia, Ceará, corre a 24 de novembro.

O resto dos bilhetes se acham á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias pe Hermino Ferreira da Silva.

Está para alugar-se a casa n. 4 á rua do Conde da Boa Vista, tem accommodações para grande familia.

Attenção

José Pinto C. de Albuquerque e Maria Medeiros de Souza, viuva e herdeira universal de Feliciano de Souza Pernambuco, avisam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade commercial que nesta cidade tinham este com aquelle, sob a firma de Pernambuco & Albuquerque, ficando encarregado da liquidação da casa o socio Albuquerque. Icó, 30 de setembro de 1883.

Sitio na Torre

Aluga-se a excellente casa n. 2, sita á Estrada do Rio, com commodos para grande familia, quartos para criados, gallinheiro, etc. : a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 22, escriptorio.

Aluga-se

a casa n. 42 na povoação do Monteiro ; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 11.

Massa fallida

Os administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro convidam aos devedores de dita massa a vir saldar seus debitos á casa n. 1 na rua de Pedro Affonso, assim como os credores a apresentarem seus creditos para serem classificados. Recife, 23 de outubro de 1883.

Continúa alugar-se

Ha nos arrabaldes desta cidade para alugar um predio proprio para taverna por ter armação collocada nelle, e muito proprio para morar uma refinação por ter accommodações precisas ; a tractar no pateo da Penha n. 8.

Urgencia

— No engenho Diogo, comarca do Bonito, se precisa de um feitor que tenha pratica do trabalho e dê conhecimento de sua boa conducta ; a tractar no mesmo engenho ou na povoação Ribeirão, com Antonio Paes Barreto.

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU E JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 25

Elixir Depurativo e Regenerador do
SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
José Francisco Bettencourt
COM
Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

PENDULA PERNAMBUCANA
5—Rua do Cabugá—5

Eugene Goetschel, proprietario deste acreditado estabelecimento, achando-se presentemente na *Europa*, obteve da *Companhia Internacional Watch* e do celebre fabricante J. *Leppetz*, que o seu dito estabelecimento, o *unico deposito* de seus *relogios* de algibeira, no *Brazil*, assim de *ouro* como de *prata*, tanto para *homens* como para *senhoras*, o bom *regulamento* e a longa duração destes *relogios* fosem reconhecidos nas ultimas exposições de 1881 e 1883. Esses *relogios* são superiores a tudos que tem vindo até hoje a este mercado. Tambem escolhen lindas e ricas joiaa.

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

O Dr. Carlos Bettencourt medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu **Consultorio** a rua do Marquez de Olinda [rua da Cadeia] n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

NUMERO TELEPHONICO 79

NOVO BAZAR DAS COTUREIRAS
3 RUA DO BARAO DA VICTORIA 33
ANTIGA RUA NOVA
Liquidação de machinas de costura

Neste novo estabelecimento encontram as Exmas. familias um sortimento completo e o que de melhor se pode desejar em *machinas de Singer* e outros fabricantes para coser a pé e a pé e mão, por preços baratissimos.

No mesmo estabelecimento vende se qualquer objecto necessario as costureiras e faz-se todo concerto por preço resumido.

Manda-se ensinar *gratis* a quem no souber coser.

Manoel Machado Botelho & C.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40
e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 379 com a sorte de 200$000 e 2 meios n. 1052 com a sorte de 100.000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 186a parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (368a) que se extrahirá na segunda-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiro	3$500
Meios	1$750
Quiartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos de n. 379 com a sorte de 200$000, 2 meios n. 2595 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [367.a], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 186a parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia Recife, (368a) que se extrahirá na segunda-feira 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (367a) a sorte de 4:000$000 em 1 inteiro n. 2431, a sorte de 800$ em 1 inteiro n. 407, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 980, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 368a, a beneficio da Santa Casa de Miseriordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ ao n. 980, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 da loteria 367.a

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

da Santa Casa de Misericordia do Recife,

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 368a em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 29 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

Quadros a oleo!!!
O bazar da Boa Vista

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de quadros a oleo com lindas paisagens, e ricas molduras douropas para o preço de 40$000 o par. Assim camo recebeu um completo sortimento de COROAS MORTUARIAS para o preço de 4$ á 12$000 cada uma.

Calçados inglezes bostock
Vende-se

Botinas de ponto	9$000
Idem taixeadas	8$500
Sapatões de ponto	7$000
Idem taixeados	6$500

Velas e bugias de cera a 1$200 a libra.

Rua da Imperatriz n. 88
Esquina da rua do Hospicio

Ama Parcisa se de uma boa cozinheira, paga-se bem; na rua Duque de Caxias n. 44.

PROTESTO

Na qualidade de credores de Manoel Rufino dos Reis Lima, negociante em Porto Calvo, protestamos contra qualquer transacção que o mesmo pretenda fazer com o seu estabelecimento. Recife, 24 de outubro de 1883.

Souza Moutinho & C.

Massa fallida
DE
José Joaquim Pereira de Mendorça

Os administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça convidam aos credores de dita massa para no prazo de 15 dias, apresentarem seus titulos á rua do Marquez de Olinda n. 46, afim de se proceder a classificação respectiva. São igualmente convidados os devedores da mencionada massa a virem no mesmo lugar saldarem os seus debitos.

Recife 25 de outubro de 1883.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36. 2o andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão

GRANDE LOTERIA
DA
Corte

Acham-se a venda os bilhetes desta grande loteria de 300:000$, na Venturosa, rua do Caqugá n. 16.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Meilo, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

PARA COSINHAR

Precisa-se de uma uma para cozinhar; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Aluga-se

tres casas na rua do Lima, em Santo Amaro, de ns. 20, 24 e 26; a tractar na casa n. 30 da mesma rua ou na rua do Marquez de Olinda numero 8.

Compra-se

uma casa nesta cidade; a tractar em Santo Amaro, rua do Lima n. 8. das 2 horas em diante.

Grande loteria
De 300:000$

Corre impreterivelmente no dia 3 de novembro proximo. Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Urgencia

Presisa-se de uma ama que compre e cozinhe bem, para casa de muito pouca familia, sendo escrava melhor será; no escriptorio deste *Diario*.

A preços modicos

Um moço devidamente habilitado se propõe a leccionar em sua casa ou em casas particulares as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica. Horas, segundo a vontade do alumno: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Cotovello n. 48, das 3 horas da tarde em diante.

Doce de goiaba

Em porção e a retalho; vende-se na rua do Vigario n. 4, taverna.

Casa em Olinda

Aluga-se uma excellente casa, commoda, aprasivel e asseiada, no pateo de S. Pedro n. 6; a tractar no Recife, rua do Bom Jesus numero 1.

VENDAS

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques lenços, meias gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

Fazendas pretas para o dia 2 de novembro
Preços baratissimos

Gros denaple de seda, muito bom, a 2$000 o covado!

Merinós pretos, duas larguras (é pechincha) a 1$200 e 1$500 o covado!

Setim preto macio (verdadeiro) a 1$500 o covado!

Verbutina preta superior a 1$ o covado!

Caxemira preta, duas larguras, para casacos, a 2$600 o covado

Setineta preta, franceza, e de cores a 500 rs.

Fichus pretos com franjas de lã e de seda a 3$000.

Damos amostras e mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Carneiro da Cunha & C

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES
em Pernambuco e todo o norte
PENNA & C.
Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Cal nova de Lisboa

Vendem constantemente Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

Potassa da Russia
Nova, e de 1a qualidade
Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos

Senhores de engenhos e seus correspondentes

VINHO PURO
DE
BORDEAUX
SULZER & KOECHLIN
35 Rua da Cruz 5
Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

Vende-se

pelo barato uma casa terrea nos Afogados á rua de S. Miguel n. 23, com porta e janella. 2 quartos, cozinha fóra e sala propria, mede 173 palmos de comprimento e 26 de largura: a tractar na rua das Trincheiras n. 3.

Chitas roxas
A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas rochas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras
A 2$ e 2$500
Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calcas, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fa er costumes completos para homens a 30$ e 35$000, sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa; na loja de Albeiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros.

Aos Illms. Srs. academicos do 5o anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor sedã e com a maior perfeição de trabalho, para o que tem alfaiate especial, e por preço tão barato que admira.

Para a festa
Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 500 e	640
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	300
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$. 4$500, 5$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta-leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta-monait de conchas, sumptuosas novidades; encontram se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo
Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e fica ão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vendo se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, tec. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

Attenção
Importante estabelecimento de molhados
SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A
Esquina da rua das Larangeiras
Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos, como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.

Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.

Cerveja de todas as qualidades.

Licores finos de diversas marcas.

Biscoitos, inglez e nacional.

Chocolate, francez, inglez e nacional.

Conservas.

Fiambres.

Salames.

Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN
PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES
Para extincção das caspas e outras molestias capilares.
Martins & Bastos.
PERNAMBUCO

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.

3 —Rua do Commercio— 3

Bom negocio

Vende-se a taverna bem afreguezada á rua de Marcilio Dias n. 34, por se achar o dono doente: a tractar na mesma.

NOVAS
PECHINCHAS

Em differentes tecidos em linho, algodão e lã, que se vendem por menos 30 0/0 que em outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 59

Ricas setinetas lisas de todas as cores, a 320 rs. o covado!

Idem damassés, o que ha de mais gosto e phantasia, a 500 rs.!

Idem com flores, novidade, a 600 rs.

Popelinas de linho furta-cores, a 200 rs.! aproveitem.

Alpacas lisas, são finissimas, a 320 rs.! para liquidar.

Magnifico sortimento de fichus para 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Idem de renda, para o lyrico, a 5$000.

Fustão branco bordado, fazenda de 640, para acabar, a 460 rs.!

Mariposas finissimas de cores a 360 rs.!

Baptistes modernas a 200 rs.!

Saias bordadas a 4$! são de 6$000.

Córtes de brim para calça a 1$ um.

Ditos de casemiras inglezas a 3$, 4$ e 5$.

Flanella americana, propria para costumes, a 1$200 o covado.

Merinó preto de duas larguras, para vestido, a 1$200! a elle.

Casemira diagonal de duas larguras a 2$500!

Brim branco n. 6, fino, a 1$600 a vara!

Idem alcochoado e de listras a 1$600 a vara è de 2$500.

Idem pardo, lona, a 280 rs. o covado!

Lençoes de bramante para cama de casal, a 2$000!

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!

Toalhas felpudas finas a 5$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500! a duzia.

Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000! a duzia.

Lenços brancos abainhados a 1$800! a duzia.

Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000 um!

Atoalhado de puro linho, de duas larguras, a 2$400 o metro.

Pannos de lã adamascados, proprios para cobrir piano, a 1$000 o metro.

Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro.

Madapolão francez fino, de 24 jardas, a 6$500 a peça.

Cambraia transparente, fina, de 24 jardas, a 3$800.

Grande deposito de roupas, e completo sortimento de fazendas para os senhores negociantes do centro, a quem damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Olhai, olhai, admirai!

Madapolão francez a 4$000, 4$500 e 4$800, peça de 20 varas.

Lenços de esguião, duzia 3$000.

Setinetas lavradas, covado 500 rs.

Meia casemira superior, covado 500 rs.

Colchas brancas a 2$500.

Gorgurinas com 75 centimetros de largura, covado 800 rs.

Casemiras superiores de cores e pretas, covado 2$500.

Sortimento completo de fazendas para homens e senhoras a preços modicissimos.

Tem roupas de todas as qualidades de fazendas, para homens e meninos, garantindo-se perfeição e rasoabilidade em preços.

Mendonça Primo & C.
Rua Duque de Caxias n. 62

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas que sempre se venderam a 800 rs. vendem-se a 360 o covado, na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

SCIENCIAS

QUESTÕES MODERNAS

Os bancos populares na Allemanha

(*Commercio de Portugal*)

A Allemanha acaba de perder um dos seus mais illustres cidadãos e a Europa um dos seus economistas mais eminentes—M. Schulze-Delitzsch. Quasi no proprio momento em que a imprensa allemã consagrava as suas homenagens ao notavel escriptor, a folha official do governo francez publicava o relatorio da missão confiada a M. Marteau sobre a organisação e modo de ser dos bancos populares na Allemanha. Este documento, por muitos titulos importante era uma outra homenagem a memoria de um dos sabios que mais honrou a sciencia economica no seculo XIX, não só pelos exemplos da sua vida inteiramente devotada á pratica das mais elevadas virtudes, como pela perseverante applicação dos verdadeiros principios da sciencia, porque tal foi, em verdade, o caracter particular de M. Schulze-Delitzsch. Era a fé na sciencia e a pratica dos axiomas scientificos. Tinha o culto extremoso da grande religião da sciencia e isso valeu-lhe a viva opposição, critica vehemente que os empyricos, os empyricos politicos, os empyricos jornalistas e os empyricos communistas não cessaram, nem cessarão, de dirigir contra a sua obra monumental.

Os economistas tem sempre dito e sustentado, que os trabalhadores tem no seu proprio esforço o unico elemento serio, efficaz, estavel, para melhorar a sua condição e que todo o concurso que tenham a esperança ou o direito de sollicitar do Estado, é a equitativa distribuição dos encargos sociaes, isto é, o desapparecimento successivo da longa desigualdade que os tem opprimido e os opprime. Affirmavam ainda que tendo elles o numero e o trabalho possuiam o elemento principal da producção e da riqueza e que todo o esforço das reformas uteis e justas devia consistir em reduzir a proporções equitativas o imposto, que sob diversas formas, recae sobre o producto do trabalho dos operarios. Logo o trabalho é, por si mesmo, remunerador—tal é a these fundamental de M. Schulze-Delitzsch e d'ella concluira o illustre economista que existiam nas mãos dos operarios duas forças de primeira ordem: —1.ª Um capital de economias assaz importante, mas escondido e exposto a ser dissipado improductivamente; 2.ª Um capital de moralidade, de intelligencia e de experiencia no estado de completa inercia.

A obra de M. Schulze-Delitzsch foi baseada n'estas duas forças. Acreditou no alcance que ellas teriam na regeneração social pelo trabalho, e a fé na sciencia não o enganou. Era, pois, essencial estabelecer, d'uma maneira triumphante, que os trabalhadores dispunham d'um poderoso capital d'economias e d'um vigoroso capital moral e intellectual. D'aqui uma consequencia logica—na producção os trabalhadores tem uma parte que lhes permitte fazer economias e cuidar da sua educação. Essa parte póde augmentar com uma melhor distribuição dos encargos sociaes, com uma educação mais efficaz. Mas, essa parte existe e este unico facto é a refutação completa das theorias socialistas ou communistas de Karl Max, de Lassalle, de Proudhon, de Cabet, de Bakounine e d'outros. Eis os fundamentos da obra. Vejamos agora a propria obra. Representa ella a victoria da sciencia e na sua eloquencia seria bastante para perpetuar gloriosamente o nome do seu fundador ainda mesmo que se não chamasse Schulze-Delitzsch.

O primeiro banco popular estabelecido pelo sabio economista allemão, data de 1849 e foi fundado por M. Schulze em Delitzsch, sua patria. Pois bem. Segundo o relatorio de M. Marteau, existiam na Allemanha, em 1881, 1:889 bancos populares com um capital de 190,000:000 marcos (fundo proprio) e 420.000:000 marcos de depositos (144:000 contos de réis). Esta quantia é a expressão concreta da primeira força reconhecida por M. Schulze-Delitzsch dos trabalhadores. Com aquelles 144:000 contos de réis, os bancos populares fizeram em 1881 mais de 450:000 contos de réis de adiantamentos em virtude da segunda força de que dispõem os operarios, isto é, pela associação, pela solidariedade. E o que resultou? Os associados receberam termo medio 7 °/o do capital das entradas e pagaram como juro dos adiantamentos que receberam 6 a 7 °/o. D'este modo, o banco popular foi ao mesmo tempo para um milhão de associados um meio de collocar os seus capitaes com vantajosa remuneração (7 °/o) e um meio de credito muito modico.

M. Marteau, altamente impressionado por estes notabilissimos factos conclue que « a Allemanha possue assim um poderoso instrumento de credito, que presta valioso auxilio ao desenvolvimento do pequeno commercio e da pequena industria. M. Marteau, deixando-se dominar por um pouco do seu resentimento de francez, diz que a França nada tem que pedir aos bancos populares allemães, porque elles não realisam o credito para o trabalho, para o trabalhador propriamente dito e para as associações operarias.

Não é positivamente assim. Nós que vemos as cousas serenamente, sem resentimentos patrioticos, encontramos no proprio relatorio de M. Marteau argumento contra a sua affirmativa. Pois os bancos populares allemães faziam adiantamento de 450:000 contos a operarios que não fossem ou não estivessem proximos a ser patrões? Todo o operario accionista de um banco popular póde tornar se patrão, isso é, trabalhar por sua conta e risco. E' justamente para facilitar se essa transicção que serve o banco popular, é justamente por isso que o typo do banco popular allemão se deve generalisar na Europa.

Os bancos populares fazem adiantamentos ás associações operarias, se estas são suas accionistas. M. Marteau é o proprio que declara ter o movimento iniciado por M. Schulze-Delitzsch dado origem a 1:600 syndicatos ou sociedades de industria, de commercio, de producção e de construcção. A verdade, porém, que na França, como nas nações occidentaes, a absorpção, o emprego, a garantia, a remuneração do Estado por todas as economias populares é o obstaculo absoluto, dirimente, insuperavel de todas as instituições de credito popular. O unico instrumento de luta contra essa absorpção, é a associação operaria. A associação operaria ha de proceder nas nações occidentaes o banco popular—o operario dará as suas economias a associação, em que elle mesmo é interessado—isso será um grande bem para a associação, para o operario e para o Estado. « Se a quarta parte do capital das caixas economicas de França (18:000 contos em 1865 e 82:800 contos em 1883) capital sahido da bolsa dos operarios, fosse confiado aos bancos do povo, o problema social do seculo XIX teria dado um grande passo para a sua solução pacifica. »

VARIEDADE

Fragmento

. . . .

. . . .

E n'esta dor sem fim, n'este soffrer cruento,
Que a alma me corroe, me martyrisa o peito;
Eu sinto me perder no mar do desalento,
E vejo meu porvir em pó cahir desfeito.

Ergo os olhos p'ra o céo n'um grito lancinante
Peço amor peço luz e Deus já não me escuta,
Sangra-me o coração, descrente, agonisante,
N'este soluçar perenne, n'esta infinda luta.

. . . .

E assim se vai murchando a minha mocidade
Tão cheia de amargor e falta de prazer;
Sem o orvalho ter—d'um riso de amisade,
Sem o amor gosar n'um beijo de mulher.

Outubro de 83.

Jack Dorpe.

As escolas dos Estados Unidos

A inspectora geral das escolas maternaes de França dirigio ultimamente ao ministro da instrucção publica um relatorio acerca dos estabelecimentos escolares e particulares dos Estados Unidos, que ella visitou em missão especial de que tinha sido encarregada pelo ministro.

O numero de escolas publicas dos Estados-Unidos é de 188:918; são frequentadas por 9,729:183 alumnos e teem 280:812 professores, entre os quaes 156:851 mestras.

O numero de mestras excede muito nos Estados-Unidos o dos mestres. E' que na verdade a instrucção publica é n'aquelle paiz uma profissão mais procurada pelas mulheres do que pelos homens.

Ha 210 escolas normaes, que recebem mais de 25:000 alumnos, 227 institutos de ensino superior para as mulheres sómente, 351 faculdades de letras, 83 de sciencias, 142 de theologia, 38 de direito, 120 de medicina.

O ensino elementar publico custa aos Estados Unidos a somma enorme de . . . 81,795:929 dollars.

Uma noticia curiosa

Chega-nos de Italia uma noticia curiosa e que accentua ainda mais, se é possivel, o caracter tragico da morte do capitão Webb.

Parece que o famoso nadador inglez ainda mesmo que tivesse atravessado são e salvo o Niagara, não teria obtido com a sua temeridade a gloria que esperava.

Aquella travessia, que se julga impossivel, parece que foi já feita por um nadador que ainda hoje vive.

Trata-se de um italiano, o « Commandatore » Dominico Ricci.

Dominico Ricci foi ha dias apresentado ao congresso dos clubs alpinos, como tendo effectuado com exito a tentativa em que o capitão Webb encontrou a morte.

Poderia suppôr-se que este Sr. Ricci é natural da Gasconha, se elle não tivesse sido apresentado ao congresso pelo ex-primeiro ministro de Italia, o Sr. Sella, que não apadrinharia evidentemente um impostor.

A questão do meridiano

Sabem os leitores que os Estados-Unidos provocaram a reunião de uma commissão internacional, para fixar um primeiro meridiano commum para todos os paizes, de modo que elle sirva ao mesmo tempo á mesma hora em todos os pontos do globo.

As vantagens d'essa unificação são evidentes; mas tambem tem muitos inconvenientes, e não é possivel admittir que um povo qualquer se resignasse a contar meio dia ás 8 horas da noite, por exemplo.

Um correspondente da academia franceza, Hugo Gyldez, propoz: fixar, não um meridiano, mas um grande numero de meridianos, distantes entre os de dez minutos e cada um dos quaes se referiria á hora do paiz que elle atravessasse. Entre a França e a Russia haveria doze d'esses meridianos etc.

Costumes americanos

Um medico raptou uma das suas doentes, de 16 annos de idade.

A familia accusou-o de trigamia perante os tribunaes.

O doutor defendeu-se assim:

Casei tres vezes.

O meu primeiro casamento foi legal.

O segundo foi nullo, porque o contrahi estando viva a minha primeira mulher.

O terceiro é perfeitamente legal, attendendo a que minha primeira mulher morreu e a que, se não deve contar com a segunda.

O tribunal de Chicago nada teve que oppor a esta subtil argumentação.

Precauções contra o raio

Teem sido indicadas muitas vezes as precauções principaes que se devem tomar por occasião de tempestade. Os jornaes inglezes publicaram ha dias um trabalho do coronel Parnell, que enumera uma serie de prescripções minuciosas a observar contra o raio. Estas prescripções, que são sem duvida excellentes, não são todavia muito faceis de seguir.

Eis em seguida a sua nomenclatura:

Surprehende-nos a tempestade fóra de casa? E' preciso que tenhamos comnosco a menor quantidade possivel de metal; (os pregos das botas, os botões, o dinheiro, os anneis, o relogio, os alfinetes, são cousas que attrahem o raio); surprendidos pela tempestade, é necessario procurar abrigo no mais proximo edificio de tijolo ou de pedra; antes que nuvem tempestuosa esteja imminente ao sitio onde nos encontramos. Se isto fôr impossivel por causa da falta de edificios d'aquelle genero, e se se estiver já ao ar livre e longe de arvores ou de outros abrigos, é preferivel não nos mexermos do mesmo sitio, sob qualquer pretexto que seja; molhemo-nos antes até á medula dos ossos de preferencia a mudarmos de lugar, e se é possivel, deitemo-nos mesmo no chão, até que a nuvem tenha passado. Esta precaução tem por fim diminuir tanto quanto se puder a nossa altura acima do solo. Evitem-se todos os abrigos exteriores. Se se poder entrar n'uma habitação de tijolo ou de pedra, não ha que hesitar um momento; mas evite-se o limiar das portas, as cabanas, os alpendres, etc., e abandonem-se sobretudo os abrigos temporarios, taes como aquelles que offerecem as arvores, os muros, os rochedos, as pedreiras, as sebes, as medas de feno, etc.

As habitações de madeira de qualquer especie, e principalmente as barracas, são perigosas; mas uma construcção pouco elevada, inteiramente de metal, de ferro por exemplo, não é em geral uma origem de perigo. Se houver tempo de se escolher um lugar ao ar livre, logo que a tempestade se aproxima, a escolha deve recahir n'um terreno baixo de preferencia a um terreno alto, n'um terreno antes secco do que humido, em rocha, pedra ou calçada de preferencia a herva, terra ou caminhos ordinarios macdamisados.

A escolha de um terreno tem uma grande importancia. E' quasi certo que o fluido se lança da terra para cima e simultaneamente das nuvens tempestuosas para baixo, e o perigo da queda do raio sobre um ponto é maior ou menor, segundo a natureza do solo.

Os cultivadores abandonam os campos onde trabalham: mas é preciso que elles não levem comsigo, sob qual pretexto, os utencilios de metal de que se servem.

Se a tempestade rebenta quando se está em casa, eis em seguida as precauções indicadas. Devemos conservar-nos muito distante da chaminé da cosinha; e, se fôr possivel, irmos para um quarto ou corredor onde não haja chaminés, porque ellas são, com effeito uma grande origem de perigo. Devemos afastar-nos das paredes e sobretudo das paredes exteriores.

Antes de tudo, evitem-se as proximidades dos metaes que estão pelas paredes, taes como os tubos de gaz, d'agua, fios de ferro das companhias, varões das janellas, caixilhos de ferro, ventiladores, fechaduras, espelhos (por causa do mercurio), pianos, ornatos, molduras douradas de quadros, canos d'agua, de chuva, etc. Fechem-se todas as janellas e todas as portas; e conserve-se a chaminé em bom estado de aceio porque a fuligem attrahe o raio.

Não se tenham, tanto quanto possivel metaes no exterior das casas, sobretudo nos pontos elevados, taes como nas cupulas das chaminés e nas goteiras dos beiraes dos telhados. O terreno que cerca a casa deve conservar se secco e bem calçado. Algumas pontas ou pregos collocados em qualquer ponto das ferragens da cozinha e ligados ao solo por meio d'um bocado de ferro passando atravez o fogão, ou da pedra do lar até penetrar no solo cerca de seis pollegadas, tendem a tirar ao terreno a sua perigosa electricidade e por conseguinte a evitar o raio.

Observatorio subterraneo

Está se organisando actualmente no observatorio de Pariz, em vastas salas construidas em excellentes condições de estabilidade e de isolamento e ao abrigo de toda a humidade, um observatorio subterraneo magnetico e physico destinado exclusivamente ao globo terrestre.

N'uma das salas serão installados os apparelhos destinados ao estudo do magnetismo terrestre, tanto os antigos de Gambey e Arago, como os novos que foram encommendados ao successor de Ruhmkorff.

Uma outra sala será posta á disposição da commissão internacional do metro para a delicada operação das medidas e comparações dos estalões metricos.

E, finalmente, uma ultima sala receberá os pendulos distributivos da hora na cidade de Pariz.

Salão da moda

Uma historia de alta ratonice sobre a qual a policia de Paris foi chamada a fazer luz.

N'um dos principaes hoteis do bairro da Magdalena vivia desde algum tempo uma estrangeira de maneiras distinctas, que se inscrevera sob o nome de Suzana Pathot e de origem hollandeza.

O seu salão era o rendez-vous de algumas notabilidades do *turf* parisiense. Mas nas soirées de madame Pathot tratava se muito pouco de questões politicas; jogava-se principalmente.

Tudo iria ainda pelo melhor, no melhor dos mundos possiveis, se o *Deus ex machina* dos desenlaces não apparecesse inopinadamente sob a fórma de uma mala.

A partida, designada á policia, chegara á gare havia uns quinze dias; d'ahi, continuou o seu caminho, sob a vigilancia dos agentes, até ao domicilio de madame Pathot.

Um commissario de policia, especialmente escolhido, não tardou em vir procurar a mala, e levou mesmo tão longe a indiscripção, que descobrio em casa da elegante estrangeira uma porção de objectos de um valor de 350,000 francos, e cuja proveniencia ella não póde explicar.

Trouxe isto comsigo a madame Pathot uma mudança de residencia. A formosa hollandeza está hoje alojada á custa do estado.

Mas a historia não acaba aqui. Ha tambem um marido, em cuja pista a policia anda já. O negocio complica-se ainda pela prisão quasi simultanea, em Lille, de dous habeis cavalleiros de industria, que se suppõe fazerem parte do mesmo grupo, cujas ramificações se estenderiam até á Noruega.

Está neste ponto o negocio. As pesquizas continuam.

Uvas da Algeria

Noticiam os jornaes francezes que todos os navios da companhia Transatlantica que vêm da Algeria trazem para Marselha, ha tempos a esta parte, quantidades mais ou menos consideraveis de uvas.

Estes fructos novos, que provêm das cercanias de Alger, onde a sua maturação é mais precoce do que na propria Hespanha, são reexportados na sua totalidade, por assim dizer, para Paris, onde são vendidos como novidade.

As primeiras uvas chegaram este anno na primeira quinzena de julho. De pequena importancia a principio, estas remessas tornaram-se consideraveis, porque não attingem hoje menos de 40:000 kg. por semana. As remessas fazem-se em pequenas caixas de 2 a 3 kg., ou em cestos de 5 kg. O preço do transporte de Alger a Marselha é de 50 francos por tonelada.

O transporte é feito pela companhia Transatlantica, por causa da rapidez dos seus vapores. A rapidez do transporte é na verdade de uma necessidade absoluta para as fructas e legumes vindos de longe. E' tambem por este motivo que as companhias dos caminhos de ferro admittem aquellas mercadorias em comboios de grande velocidade e sob as tarifas especiaes.

Uma fraude gigantesca

Descobriu-se ultimamente em Elberfeld uma fraude gigantesca, que lançou na maior agitação o commercio d'aquella cidade.

Pelos conselhos de um tal Coasler Back, commerciante de sedas e agente de negocios, muitos negociantes de Eberfeld, especulando em seda, tinham feito valiosas compras, e depositado os seus fornecimentos em casa d'aquelle agente. Este, que tinha especulado a sua vez, sem que os seus associados o soubessem que tinha soffrido grandes prejuizos, vendeu as sedas que tinha em deposito, para pagar os seus debitos, fugindo immediatamente da cidade.

Os negociantes de Elberfeld perdem cerca de 400:000 marcos e uma casa de Derby (Inglaterra) 150:000 marcos. Suppunha-se que Coasler Back se suicidara.

Phenomeno curioso

Observou-se em Arran, na Suissa, no dia 17 d'este mez, cerca das tres horas da tarde, um phenomeno curioso. Não havia vento, o sol apparecia com alternativas n'um ceu nebuloso. De repente principiaram a cair em massa pequenos molhos de feno sobre os tectos, sobre as arvores, na ruas nos jardins.

Do tamanho de ninhos de passaro, aquelles molhos caiam lentamente, pouco mais ou menos como a neve, de dez em dez metros.

Olhando para o ar vio-se então um numero infinito d'aquelles flocos de feno, que se elevavam sempre para o espaço, similhantes a um vôo de ave. Aquelles unicamente que estavam na peripheria caiam em terra, emquanto os do centro se perdiam pouco a pouco nas nuvens, e continuavam o seu caminho na direcção do norte.

A população, surprehendida por este phenomeno, corria todos os lados, não sabendo como explical-o, visto a perfeita tranquillidade da atmosphera.

A's tres horas da tarde os ultimos flocos desappareciam nas nuvens, ou caiam em terra.

A explicação mais razoavel é de que um pé de vento de noroeste cahira sobre um prado de feno, e teria levantado este ultimo, não tocando mais no solo.

Vegetação prodigiosa

Em Palma de Malhorca, diz um jornal de Madrid, está chamando vivamente a attenção das pessoas illustradas um phenomeno muito curioso.

Ha uns mezes recebeu o Sr. Pieras, dono d'um armazem de madeiras no arrabalde de Santa Catharina d'aquella cidade, um carregamento de enormes vigas procedentes da America do Norte, as quaes foram depositadas ao ar livre.

Um d'estes dias observaram os empregados do armazem que d'uma das ramas de vigas saiam rebentos frondosos d'um genero desconhecido.

Com effeito, dois d'aquelles immensos blocos de madeira, que medem aproximadamente 70 pés de comprido por dois ou dois e meio de tabua em quadro, tinham rebentado em muitas partes, tendo já um d'elles uma rama de mais d'uma braça de comprimento e uma pollegada de grossura.

Convém notar que estas vigas estiveram mais de dous mezes a bordo do navio em que vieram, e sem duvida outro tanto depois que foram cortadas no bosque, com a circumstancia de nenhuma d'estas duas vigas tocava no chão e que além dos rebentos se viram n'elles uma multidão incrivel de raizes pequeninas.

O dono do armazem plantou a vide que apresentava mais pujança e louçania, e o jornal *La Opinion* de Palma que garante a veracidade d'este phenomeno curioso, promette dar pormenores da historia desta viga convertida em arvore.

Um pouco de tudo

N'uma casa de pasto:

— Rapaz! Estas ostras não estão frescas.

—Talvez, talvez não estejam... Quem é que resiste ao calor destes dias!

⁂

— Por fim calou-se para sempre! dizia o povo contemplando o cadaver d'um grande fallador.

— Esperem lá por isso! respondia um dos presentes. Conheço o meu fallecido amigo, e com toda a certeza deixou conversação depositada n'algum phonographo!

⁂

— Os que pagam a quem devem fazem fortuna.

— Ora adeus! isso é um boato espalhado pelos credores!

⁂

Um marido que se occupa da policia entra em casa ás seis horas da manhã.

Scena furibunda por parte da esposa:

— Tem paciencia, não te zangues! Estive n'uma reunião publica.

— E é por esse motivo que tu recolhes para casa a estas horas.

— Que queres o presidente tinha-se esquecido de levantar a sessão...

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 248)

VII

Em meio caminho, entre o andar terreo e o primeiro andar, ella parou, abrio o enveloppe e correu rapidamente os olhos pelo conteúdo.

Os seus olhos encheram-se logo de lagrimas, emquanto os seus labios murmuravam:

— Ah? pobre menina! pobre menina!

A carta escripta com letra tremula era de Maria Bressolles.

« Eu soube, minha querida Edina, que tinha vindo varias vezes saber noticias minhas, mas que não tinha podido fallar commigo, nem com meu pai. Eu estava doente, bem doente. Hoje, posto que ainda longe de estar convalescente, estou, segundo parece, um pouco melhor.

« Estimarei muito dar-lhe um abraço, minha querida Edina.

« Amanhã é domingo, seu dia de sahida.

« Se puder vir á rua de Verneuil, dar-me-ha grande prazer, pois sabe quanto a estimo.

« Está feliz. Já está boa. Agora é a minha vez de estar doente. Vou morrer.

« Até amanhã, não é assim?

« Sua amiga,

« MARIA BRESSOLLES. »

Edina leu duas vezes essa carta, derramando lagrimas.

— Morrer! balbuciou ella, procurando abafar os seus soluços. Ella falla em morrer! Oh! isso não é possivel! Deus seria cruel demais se chamasse a si esse anjo que passa a vida espalhando beneficios pelo seu caminho! Ah! sim, com certeza, irei amanhã. E hei de pedir permissão á Sra. Dubief para sahir cedo.

Nesse momento a Sra. Dubief appareceu, e preparava se para subir a escada e ir fazer a sua inspecção dos sabbados nos dormitorios.

Vio Edina em pranto.

— O que tem, minha filha? disse ella em tom affectuoso.

A essa pergunta, Edina começou a chorar.

Não pôde responder, e estendeu a carta á Sra. Dubief.

Edina, os nossos leitores já o terão comprehendido, era uma natureza especial, uma natureza cheia de ternura, de reconhecimento, de dedicação.

Não tinha esquecido, nunca havia de esquecer, que devia o seu restabelecimento, a sua existencia actual, a sua calma tão feliz, e a quasi certeza de um futuro tranquillo, á protecção de Maria Bressolles.

Sem hesitar, sem o menor pezar, teria dado a vida, se fosse necessario, para prolongar a da Maria, e nós o affirmamos, o seu sacrificio ter lhe-hia parecido a cousa a mais natural do mundo.

A Sra. Dubief leu a carta, enxugou os olhos e disse:

— Como sempre acontece, essa querida menina está triste, a sua molestia faz-lhe ver as cousas sombrias. Eu estou certa de que ella exagera muito a gravidade do seu estado, e creio na sua proxima convalescença.

— Ah! senhora, Deus a ouça, exclamou Maria, cujos soluços faziam-lhe arfar o peito.

VIII

— O seu pezar prova a bondade do seu coração, tornou a Sra. Dubief. Estima muito a Maria Bressolles?

— Ah! de toda a minha alma, respondeu Edina, devo-lhe tudo, pois foi com a sua protecção que entrei aqui. Daria a minha vida por ella.

— Não ponho em duvida a sua dedicação, sei que não são palavras vãs. Pretende, sem duvida, ir amanhã á rua de Verneuil?

— Sim, senhora, e queria pedir-lhe permissão para sahir cedo amanhã.

— Dou-lhe plena liberdade, mas peço-lhe que falle commigo antes de sahir. Quero dar-lhe um bilhete para Maria Bressolles.

— Sim, senhora, e agradeço a sua bondade.

A directora do collegio e a joven roupeira subiram juntas para os dormitorios, uma para voltar ao seu trabalho, a outra para verificar que tudo estava em ordem.

Edina, um pouco tranquillisada pelas palavras consoladoras da Sra. Dubief, tinha enxugado as lagrimas.

A perspectiva de poder dispôr de um dia inteiro, tornava-a quasi alegre.

Pretendia, depois da sua visita a Maria Bressolles, ir á officina da rua Vavin, visitar a Gabriel Servet, que ella não tinha visto, havia já algum tempo, e obter por intermedio d'elle noticias de Alberto de Gibray, que ella sabia estar doente.

As horas seriam assim bem empregadas, e, comquanto ainda estivesse um pouco triste, sorria-se com a idéa de tornar a ver os seus caros protectores.

⁂

Depois da morte de Octavia, o conde Yvan tinha frequentado pouco a sociedade.

Além de alguns jantares de amigos aos quaes assistia por cortezia, vivia retirado, vendo apenas o visconde Guido d'Arfeuilles e Alberto de Gibray com o qual havia sympathisado muito, depois de uma visita que fez ao pai.

Quasi todos os dias ia passar duas ou tres horas á cabeceira do doente.

Paulo de Gibray vio com grande prazer nascer essa amizade. Estimava o joven russo, cujo caracter parecia lhe cheio de lealdade e nobreza; sentia-se attrahido para elle.

Além disso, sendo forçado a passar tres quartas partes da sua vida no Palacio da Justiça, encerrado no seu gabinete de juiz, estimava saber que o conde Yvan fazia boa companhia ao seu filho.

O joven official de artilharia, cujo conhecimento fizemos no lago do bosque de Vincennes, e o visconde Guido d'Arfeuilles, iam tambem muitas vezes ver o doente e procurar-lhe alguma distracção.

O conde Yvan acabava de almoçar com Paulo de Gibray e contava passar boa parte do dia com Alberto.

Os dous homens estavam ainda na sala de jantar.

— De modo, dizia o russo, que já passou um mez depois da perpetração do assassinato da pobre Octavia e ainda não acharam a pista do criminoso? O assassino da rua Caumartin escapa-lhes, como já lhes escapou o do Père Lachaise e da rua Montorgueil?

— Infelizmente, é verdade, meu caro conde! Tenho vergonha e pezar de o confessar, mas somos impotentes.

— Entretanto, nos paizes estrangeiros, a policia franceza tem a reputação de ser incomparavel.

— Ella merece essa reputação. Tenho visto os nossos agentes praticarem verdadeiros prodigios de investigações, mas presentemente parecem estar de olhos vendados.

— Então os scelerados que procuram são verdadeiros colossos de habilidade?

— Talvez, mas tambem é possivel que sejam apenas protegidos pelo acaso. A cada momento pensamos ter descoberto alguma cousa, julgamos ter encontrado uma pista; mas essa alguma cousa evapora-se e o fio que tinhamos rompe-se em nossas mãos. Ah! asseguro-lhe que ha momentos em que eu sinto-me desanimado!

— O senhor pensa que ha alguma ligação entre o assassinato de Octavia e os outros dous crimes? perguntou o conde Yvan.

— Creio que não ha duvida a esse respeito.

— Mas, ao menos, descobriram a identidade de Octavia? o lugar do seu nascimento? o seu nome de familia?

— Nada nos esclarece a esse respeito.

— E Lartigues?

— Não tem sido descoberto! Creio que vamos deixar de tratar ostensivamente d'esse negocio mysterioso e deixar a Sra. Rosier continuar só as pesquizas, que nada poderá fazel-a abandonar.

O conde Yvan teve um sobresalto.

— Deixar de tratar d'este negocio? exclamou elle. Será possivel?

— Eu disse *ostensivamente*, replicou Paulo de Gibray. Parecendo abandonar o processo, daremos aos criminosos uma segurança enganadora. Julgando não serem perseguidos, hão de occultar-se menos. Hão de commetter alguma imprudencia que porá a Sra. Rosier e os agentes que ella dirige, nessa pista que está até hoje por descobrir. Talvez mesmo levemos o ardil de guerra ao ponto de annunciar pelos jornaes que, na luta considerados desconhecidos, a policia reconhece que foi vergonhosamente vencida.

— Com effeito, isso parece-me engenhoso. Não é novo, mas é quasi infallivel. Os mais habeis têm cahido no laço.

— Deus queira que d'esta vez assim seja.

— *Amen!* repetio o magistrado, levantando-se. Vou deixal-o, accrescentou elle, meu dever chama-me ao Palacio da Justiça. Não vai ver Alberto?

— Vou e passarei com elle uma boa parte da tarde. Prometti-o.

— O senhor é muito bom e eu agradeço lhe de todo o meu coração.

— Nada tem que agradecer. Estimo a seu filho como se fosse meu irmão.

— Vamos vel-o.

E o juiz levou o joven russo ao quarto do moço.

O pobre Alberto estava bem mudado. Se Maria Bressolles o tivesse visto não teria podido conter as lagrimas.

As feições alteradas, as faces cavadas, a côr livida, os olhos fundos e as olheiras escuras, tornavam desconhecido o seu rosto agradavel.

O brilho das suas pupillas estava tão apagado, o que mostrava a intensidade dos seus soffrimentos.

— Já vai, meu pai? perguntou elle em voz fraca, tão mudada como o rosto.

— Sim, meu caro filho, mas espero voltar cedo. Entretanto, não ficarás só. Fica comtigo o nosso amigo conde Yvan.

— Eu sei. Elle teve a bondade de prometter que ficava...

E Alberto, tirando de baixo das cobertas o braço emmagrecido, estendeu uma mão quasi diaphana ao joven russo, que a apertou com effusão.

Paulo de Gibray beijou o filho e sahio rapidamente.

Queria achar-se fóra do quarto, afim de occultar as lagrimas prestes a correr.

A vista d'esse filho bem amado, outr'ora tão cheio de saude, de força e de graça e que agora mais parecia-se com um cadaver do que com um vivo, apertava-lhe o coração.

Alberto, logo que ficou só com o ultimo dos Kouraweff, disse-lhe:

— Meu caro conde, eu não quiz pronunciar em presença de meu pai um nome que lhe é antipathico, mas com o senhor não tenho o mesmo motivo para a reserva.

— Diga, meu amigo .. o que quer saber?

— Se o Sr. Bressolles veio hoje procurar noticias minhas.

— A essa pergunta não posso responder de modo positivo, não tendo seu pai me dito nada a esse respeito, mas eu cheguei ha muito tempo, almocei com seu pai e creia que eu teria sabido se tivesse vindo alguem da rua Verneuil.

Alberto deu um profundo suspiro.

— Ainda hoje ninguem, balbuciou elle, com uma expressão dilacerante, ha já oito dias que ninguem vem. Esqueceram-se de mim, esqueceram-se de mim. Talvez pensem que já morri...

(*Continua.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 48.